TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.801 — **TEMPO BOM, COM AUMENTO DE NEBULOSIDADE** — Quinta-feira, 1 de Dezembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

MORADOR DA ZONA SUL VAI PAGAR MAIS CR$ 4 PELA CARNE

MOVIMENTO DOS AÇOUGUEIROS PARA POUPAR A MATANÇA NA ÉPOCA DA ENTRE-SAFRA — CARNE, SÓ CONGELADA, A CR$ 36 NAS ZONAS NORTE E CENTRO E A CR$ 40 NA ZONA SUL — O SINDICATO DOS AÇOUGUEIROS PROMETE CARNE MAIS BARATA (P. 6)

NELSON HUNGRIA — "Alega-se que se trata, na espécie, de matéria que escapa à censura do Poder Judiciário, por isso que consiste numa "resolução" votada pela Câmara dos Deputados sôbre assunto político-administrativo, compreendido no âmbito da sua atuação discricionária. Entende que não é exata, assim formulada, a pretensa imunidade do Poder Legislativo. Como muito bem acentuou o eminente ministro relator, constitui hoje ponto morto que é irrelevante indagar se se trata ou não de ato político, para que seja excluída ou admitida a intervenção do Poder Judiciário. O que há a indagar é se o ato político lesa ou não um direito individual, um interêsse individual legalmente protegido".

RIBEIRO DA COSTA — "Depois da exposição magistral feita pelo eminente sr. ministro relator e pelos eminentes colegas que me precederam, bastará que eu reafirme estar de pleno acôrdo com as opiniões sustentadas por SS. Exas., no sentido de que cabe ao Supremo Tribunal Federal conhecer do ato de qualquer autoridade que importa em violação de direito individual. Ao lado desta afirmação, é expressa, seja no art. 101, letra i), seja no art. 141, XXIV, no sentido de que, quando se trate de pedido desta natureza, a intervenção do Poder Judiciário é a mais legítima. Opino, pois, no sentido da competência do Poder Judiciário".

HAHNEMANN GUIMARÃES — "No presente caso não se trata de ato da Mesa, mas de uma resolução do plenário da Câmara dos Deputados. Dirse-á que não cabe contra essa resolução mandado de segurança. Isso, entretanto, contrastaria com o preceito amplo do § 24 do art. 141 da Constituição, onde se concede o mandado de segurança contra qualquer ato que fira o direito líquido e certo, atingido por ato de qualquer autoridade. Se ao Supremo Tribunal Federal compete conhecer do pedido do mandado de segurança contra ato da Mesa da Câmara, com muito mais razão, lhe competirá o conhecimento do pedido de mandado de segurança contra ato da própria Câmara, desde que êle seja arguido de ofensivo a direito líquido e certo, individual".

O Supremo pode reformar atos políticos da Câmara

O importante é preservar direitos individuais que a Constituição protege — Jurisprudência firmada num mandado de segurança idêntico ao do presidente Café Filho — Os votos dos ministros

O SINDICATO dos Bancos do Rio de Janeiro impetrou, junto ao Supremo, um mandado de segurança contra uma resolução do plenário da Câmara, e não apenas da sua Mesa. Trata-se, como se vê, de hipótese semelhante ao recurso agora interposto pelo advogado Prado Kelly em favor do presidente Café Filho.

No "Diário da Justiça" (31 de outubro de 1955), a partir da página 3.900, está a integra dos votos proferidos pelos ministros, cujos trechos principais transcrevemos. Foi uma decisão unânime, com base no parecer do relator Luiz Gallotti, cuja ementa é a seguinte:

"Desde que se recorre ao Judiciário, alegando que um direito individual foi lesado por ato de outro Poder, cabe-lhe examinar se êsse direito existe e foi lesado.

Eximir-se com a escusa de tratar-se de ato político seria fugir ao dever que a Constituição lhe impõe, máxime após ter ela inscrito entre as garantias fundamentais, como nenhuma outra antes fizera, o princípio de que nem a lei poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual.

Se compete ao Supremo Tribunal conhecer do mandado de segurança contra ato da Mesa de uma Câmara Legislativa, competente também há de ser, por mais forte razão, já que outro Tribunal Superior a êle não existe, para conhecer do pedido quando o ato impugnado é da própria Câmara."

LUIZ GALLOTTI — "É tranqüila a jurisprudência do Supremo: as medidas políticas são discricionárias, como observa Castro Nunes, apenas no sentido de que pertencem à discrição do Congresso ou do Govêrno os aspectos de sua conveniência ou oportunidade, a apreciação das circunstâncias que possam autorizá-las, escolha de meios, etc. Mas a discrição legislativa ou administrativa não pode exercitar-se fora dos limites constitucionais ou legais, ultrapassar as raias que condicionam o exercício legítimo do poder. Ultrapassados êstes limites, começa a esfera jurisdicional".

MÁRIO GUIMARÃES — "Ruy Barbosa, não só nos seus discursos como no magnífico estudo inserto na Defesa do Estado do Amazonas ao Acre Setentrional, abriu luz sôbre esta matéria. O sr. relator citou alguns tópicos do eminente brasileiro. Peço licença para adicionar êste outro: "Desde que haja um direito constitucional ofendido, venha donde vier a ofensa, e uma pessoa que dela se agrave para a justiça, contanto que seja guardando a forma legal de uma ação, instaurado está o pleito, e, com êle, verificada a competência da justiça (...). A última palavra reservou a Constituição a esta Côrte".

BARROS BARRETO — "Senhor Presidente, o ato impugnado ainda sob o aspecto político e discricionário, foi amplamente debatido e ficou esgotado pelos votos dos eminentes ministros que me precederam. E, do mesmo modo, afigura-se-me, sem dúvida possível, a competência do Poder Judiciário, para apreciação da matéria".

AFRÂNIO COSTA — "Senhor Presidente, o eminente ministro relator, no voto lapidar que acaba de proferir, esgotou completamente o assunto sôbre a competência do Poder Judiciário. A matéria, aliás, tem sido ventilada desde longos anos. Acompanho o voto de S. Exa."

Não há dinheiro para dinossauro

PERTENCE A 2 ANIMAIS A OSSADA DE UBERABA

"A OSSADA encontrada em Minas Gerais pertence a dois dinossauros, em vez de a um só", disse-nos o paleontólogo Llewellyn Ivor Price, da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura, a respeito dos restos fósseis encontrados em Peirópolis, perto de Uberaba, Minas Gerais.

Depois de encontrar os poucos ossos que faltam, o paleontólogo escolherá os melhores e reconstituirá apenas um dos espécimes. O trabalho de reconstituição não poderá, por isso, ser iniciado imediatamente.

As ossadas pertencem a dois animais de tamanho médio (cêrca de 12 metros de comprimento e 2 de altura) que devem ter vivido há 35 milhões de anos.

Viveram na região de Uberaba, que foi a seu tempo um grande conjunto de lagos, tendo como acidente principal um grande rio. Ao morrerem, foram arrastados pelo rio e, com a sedimentação de milhões de anos, fossilizaram-se. Essas conclusões foram obtidas pelo estudo da espécie de terreno em que se acha o animal, rocha arenítica.

O sr. Llewellyn Price estudou geologia e paleontologia em três universidades americanas. Viveu nos Estados Unidos 20 anos, indo para lá com 13 de idade. Trabalha no Ministério da Agricultura há 15 e já encontrou, em várias partes do Brasil, centenas de peças fósseis, entre as quais as de um dissinodonte quase completo, que apresenta no momento a mais perfeita coluna vertebral do mundo.

Price diz que a verba para localização e transporte de dinossauros é muito pequena e, por êsse motivo, tem que abandonar o trabalho em muitas regiões promissoras.

A verba é de Cr$ 10 mil por ano. As escavações são feitas por um único homem, que se comunica com o sr. L. Price quando encontra uma peça.

Os trabalhos de desmonte da pedreira de Petrópolis vêm-se realizando desde 1949.

Amanhã, os artigos do coronel Côrtes

TENENTE-CORONEL Geraldo de Meneses Côrtes escreverá artigos na TRIBUNA DA IMPRENSA, a partir de amanhã. Côrtes explicará o projeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública que preparou durante o tempo em que foi chefe de Polícia. Começará pelo manual de instruções para a organização do Arquivo Geral e Central do DFSP em moldes modernos como os das grandes organizações policiais do mundo. O manual estava sendo impresso na Imprensa Nacional quando, no dia 11 de novembro, Côrtes foi retirado da Chefia da Polícia pelo movimento militar daquela madrugada. O Arquivo Geral e Central, que Côrtes planejou, não sòmente teria um registro completo dos criminosos e contraventores de todo o país como, também, controlaria tôdas as ocorrências no Distrito Federal, as investigações, a produção dos agentes policiais, o rendimento da rêde de teletipos, os registros de processos, as prisões efetuadas e os objetos e identificações achados e perdidos. Não é necessário dizer aos nossos leitores quem é Geraldo de Meneses Côrtes, pois todo o Rio de Janeiro o conhece. Basta recordar que foi o único chefe de Polícia desta cidade que teve popularidade igual à do general Etchegoyen.

A UDN NÃO VAI ALTERAR SUA LINHA DE OPOSIÇÃO

Milton Campos vai iniciar os contatos para o lançamento de um manifesto à Nação — Falhou o movimento para reconhecer a eleição dos J-J — Nada resolvido sôbre a desistência da batalha judiciária (NA PÁG. 3)

Nova elevação do salário mínimo

De inspiração comunista o movimento — Utilizados os mesmos processos de Jango

DIRIGENTES sindicais, entre os quais os presidentes dos sindicatos dos metalúrgicos, tecelões, marceneiros e empregados em construção civil, sob orientação comunista, estão articulando um movimento de âmbito nacional, objetivando a elevação do salário mínimo na base de 80 por cento sôbre o seu atual valor.

Uma assembléia geral reunindo, inicialmente, os presidentes de todos os sindicatos obreiros desta capital foi marcada para êste mês, para dar início a uma grande campanha.

O mesmo argumento que serviu de base para a duplicação do antigo salário mínimo, utilizado pelo sr. João Goulart, será agora adotado por aquêles líderes. Contam os inspiradores do movimento com os membros das Comissões Regionais de Salário Mínimo que ainda foram nomeados por João Goulart. Êstes órgãos paritários, que, não têm funcionamento regular, foram recompostos pelo ex-ministro, em flagrante desacôrdo com as normas estabelecidas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

"LA PRENSA" AFINAL DEVOLVIDA A GAINZA

ALBERTO Gainza Paz, diretor de "La Prensa", regressa a Buenos Aires, para reassumir a direção do jornal que lhe foi confiscado por Perón. Após longos anos de exílio, o jornalista volta a sua pátria assim como foi expulso: um homem livre e digno.

Depois de longos anos de ocupação peronista, o grande jornal argentino foi finalmente entregue a seu verdadeiro dono — Presente Carlos Lacerda ao embarque de Gainza Paz em Nova York - (Leia telegramas na pág. 5)

SEGUNDO MAURELL, NEM CORDERO NEM MALFUSSI SÃO CRIMINOSOS

Esta a conclusão do advogado Hugo Baldessarini — Os dois argentinos não obtiveram vantagem; logo, segundo o próprio general, não cometeram estelionato — Muito menos, houve co-autoria — O que é crime militar (NA PÁG. 2)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO. 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE ARTHUR RIBEIRO JR

DE PALETÓ E GRAVATA — Ontem, durante todo o dia, assim recebeu o presidente Café Filho os numerosos visitantes que o procuraram: de paletó e gravata. Algumas vêzes, chegou assim à sua famosa janela, parecendo que ia sair à rua. Recebeu palmas, mas não saiu. Por êste susto é que vi, em companhia do sr. Munhoz da Rocha

COMO É A CENSURA

A CENSURA aos jornais, estações de rádio e televisão obedecerá às seguintes prescrições:

1 — Os próprios diretores dos órgãos de divulgação farão a respectiva censura, respeitadas as normas estabelecidas pelo govêrno. O executor do estado de sítio e seus auxiliares estarão, ademais, em qualquer ocasião, ao dispor dos referidos diretores para um exame prévio de casos que possam gerar dúvidas quanto à divulgação.

2 — Essa orientação só será modificada para a censura oficial em referência ao órgão que desrespeite as normas.

3 — Normas a obedecer:

a) Censura adequada sobretudo ao sentido jornalístico;

b) Permitir, de modo geral, a crítica aos atos administrativos e políticos do govêrno, desde que não envolva o propósito de subverter a ordem ou afetar as instituições;

c) Permitir o livre comentário sôbre a política partidária, desde que não envolva os assuntos vetados;

d) Não permitir a crítica à legitimidade do atual govêrno e à constitucionalidade das decisões do Congresso:

e) Não divulgar notícias referentes às Fôrças Armadas e a prisões ou atos decorrentes do estado de sítio, salvo se fornecidas ou autorizadas pelos Gabinetes Militares, pela Agência Nacional ou pelo executor do estado de sítio:

f) Não divulgar quaisquer notícias ou comentários que importem em estabelecer desarmonia entre as Classes Armadas, ou entre estas e os Poderes da República ou a opinião pública"

BALEOU 9 VÊZES O AMIGO QUE RECUSARA O PACTO DE MORTE

Tragédia à meia-noite, num palacete da avenida Niemeyer — Escapou com vida, saltando pela janela e rolando a ribanceira — Não queria que o companheiro se casasse — (Na página 6)

Disposta a Light a entregar os bondes

"Ultimatum" à Prefeitura: Se não permitir o aumento das passagens, terá de tomar conta do serviço (NA PÁG. 7)

"O FLAMENGO SÓ QUER UM CONTINUADOR DE GILBERTO"
(NA PÁGINA 8)

Vozes da Cidade

A ESCOLHA do general Lott para ministro da Guerra não foi do general Juarez Távora, como muitos pensam, mas o próprio presidente Café Filho é que se lembrou do seu nome, por indicação do coronel Rodrigo Otávio. Na época, o nome que gozava das preferências dos outros membros do govêrno era o do general Castelo Branco.

O GOVERNO mandou pagar ao ministro Munhoz da Rocha, integralmente, o mês de novembro. O ministro da Agricultura devolveu metade do salário, visto só ter ocupado a pasta até o dia 15 do mês passado.

NA noite do entêrro do general Canrobert, jantaram juntos em Petrópolis o sr. Juscelino Kubitschek, os ministros Luis Galotti e Rocha Lagoa e os generais Zenóbio da Costa e Angelo Mendes de Morais.

UM dos nomes mais cotados para a presidência do IPASE é o do sr. João de Azeredo Bastos, membro do Conselho Fiscal daquele Instituto.

O GENERAL Castelo Branco licenciou-se do cargo de ministro do Superior Tribunal Militar. Para essa vaga, recusada por dois dos seus companheiros de armas, deverá ser nomeado o general Zeno Estilac Leal.

JOSÉ DO RIO

Descoberta conspiração contra Chamoun

CAIRO, 1 (AFP) — Tôda a imprensa egípcia anuncia a descoberta, em Beirute, de um "complot" contra o presidente da República, sr. Camille Chamoun. Teriam sido presos uns 100 partidários do deputado Ahmed El Assal (ex-presidente da Câmara) e teriam sido apreendidas armas originárias da Síria. Esta notícia deve ser recebida com tôdas as reservas da praxe.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Segundo Maurell, nem Cordero nem Malfussi são criminosos

Esta a conclusão do advogado Baldessarini — Os dois argentinos não obtiveram vantagem; logo, segundo Maurell, não houve estelionato — O que é crime militar

NEM Alberto de Mestre Cordero, nem Fernando Malfussi são criminosos, segundo a conclusão a que chegou o advogado Hugo Baldessarini, após a leitura do relatório Maurell, que os isenta de culpa.

NA DA IMPRENSA e ao "O Globo"?

— "Esta, então," — respondeu o criminalista — "não tem o mais remoto fundamento, segundo os próprios têrmos do relatório, que afirma ter sido a falsificação efetuada tão sòmente pelos dois falsários."

Política

"Ainda que alguém tivesse tirado proveito dessa falsificação, na sua ignorância, nenhuma co-autoria lhe poderia ser imposta" — afirmou, emendando:

"Dizer-se, agora, que os autores da campanha política desencadeada contra Jango Goulart estimularam os falsários não tem sentido jurídico, pois, nesse caso, estariam comprometidos milhões de brasileiros que se opunham a Jango e lutaram contra a sua candidatura.

"E o próprio general Lott estaria comprometido, porque teria desaconselhado, segundo declarações do deputado Armando Falcão, a candidatura do presidente do PTB, temendo assumir a responsabilidade das conseqüências."

"O crime atribuido a Cordero e Malfussi" — comentou o advogado, entre vistado pela TRIBUNA — "pelo encarregado do Inquérito Policial Militar é o de estelionato, previsto no artigo 207 do Código Penal Militar. Esse mesmo crime está, também, consignado com a mesma redação no artigo 171 do Código Penal comum."

— Seria militar o crime sòmente por êsse fato? — perguntamos.

— "Não. Para que o crime seja militar não basta que esteja relacionado com o Código Penal Militar" — respondeu-nos, explicando que 90% dos crimes relacionados naquele Código também o estão no Código Penal comum.

— "Para que seja militar" — prosseguiu — "é preciso ser o crime cometido por qualquer pessoa contra as Fôrças Armadas, ou contra militar em serviço, ou em repartição militar, ou por militar em serviço ou contra outro militar em repartição militar.

"E nenhum dêsses casos ocorreu, portanto, referente à chamada "carta Brandi"; trata-se, apenas, de falsificação de documento particular. Por isso o crime seria comum, da competência da Justiça comum."

— Por que, referindo-se ao crime, o senhor se pronunciou sempre de modo condicional? — indagamos.

E êle, incisivo:

— "Porque, pela leitura do relatório Maurell, verifico que mesmo Cordero e Malfussi não chegaram a praticar qualquer crime, pois, sendo da essência do estelionato a obtenção de uma vantagem ilícita, esta não ocorreu, e o relatório afirma mesmo que nem sequer tentaram isto. Portanto, o crime não está caracterizado."

— E sôbre a co-autoria, atribuida, no relatório, à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao "O Globo"?

— "Esta, então," — respondeu o criminalista — "não tem o mais remoto fundamento, segundo os próprios têrmos do relatório, que afirma ter sido a falsificação efetuada tão sòmente pelos dois falsários."

Política

"Ainda que alguém tivesse tirado proveito dessa falsificação, na sua ignorância, nenhuma co-autoria lhe poderia ser imposta" — afirmou, emendando:

"Dizer-se, agora, que os autores da campanha política desencadeada contra Jango Goulart estimularam os falsários não tem sentido jurídico, pois, nesse caso, estariam comprometidos milhões de brasileiros que se opunham a Jango e lutaram contra a sua candidatura.

"E o próprio general Lott estaria comprometido, porque teria desaconselhado, segundo declarações do deputado Armando Falcão, a candidatura do presidente do PTB, temendo assumir a responsabilidade das conseqüências."

"O crime atribuido a Cordero e Malfussi" — comentou o advogado, entre vistado pela TRIBUNA — "pelo encarregado do Inquérito Policial Militar é o de estelionato, previsto no artigo 207 do Código Penal Militar. Esse mesmo crime está, também, consignado com a mesma redação no artigo 171 do Código Penal comum."

— Seria militar o crime sòmente por êsse fato? — perguntamos.

— "Não. Para que o crime seja militar não basta que esteja relacionado com o Código Penal Militar" — respondeu-nos, explicando que 90% dos crimes relacionados naquele Código também o estão no Código Penal comum.

— "Para que seja militar" — prosseguiu — "é preciso ser o crime cometido por qualquer pessoa contra as Fôrças Armadas, ou contra militar em serviço, ou em repartição militar, ou por militar em serviço ou contra outro militar em repartição militar.

"E nenhum dêsses casos ocorreu, portanto, referente à chamada "carta Brandi"; trata-se, apenas, de falsificação de documento particular. Por isso o crime seria comum, da competência da Justiça comum."

— Por que, referindo-se ao crime, o senhor se pronunciou sempre de modo condicional? — indagamos.

E êle, incisivo:

— "Porque, pela leitura do relatório Maurell, verifico que mesmo Cordero e Malfussi não chegaram a praticar qualquer crime, pois, sendo da essência do estelionato a obtenção de uma vantagem ilícita, esta não ocorreu, e o relatório afirma mesmo que nem sequer tentaram isto. Portanto, o crime não está caracterizado."

— E sôbre a co-autoria, atribuida, no relatório, à TRIBU-

Amanhã: admissão ao Pedro II (Internato)

CERCA de 700 meninos se inscreveram nos exames de admissão à 1.ª série do curso ginasial do Internato do Colégio Pedro II, cujas provas começam amanhã, na sede do Internato.

CONVOCAÇÃO

A chamada geral para a prova de Matemática já foi afixada na portaria do Internato, no Campo de São Cristóvão, 177. Os candidatos devem apresentar-se nas salas respectivas de acôrdo com o número de inscrição:

A secretaria do colégio avisa que a prova escrita de Português, será realizada, amanhã, às 8,30, na sede do Internato, no campo de S. Cristóvão, 177.

A distribuição de candidatos às provas é a seguinte: de 1 a 50, sala 7; de 51 a 95, sala 8; de 96 a 135, sala 9; de 136 a 170, sala 10; de 171 a 210, sala 11; de 211 a 260, sala 12; de 261 a 300, sala 13; de 301 a 345, sala 14; de 346 a 385, sala 16.

No terceiro pavimento: de 386 a 425, sala 21; de 426 a 485, sala 19; de 486 a 525, sala 25; de 526 a 575, sala 22; de 576 a 625, sala 20; de 626 em diante, sala 18.

Banco Ribeiro Junqueiro S. A.
RUA DA QUITANDA 70 72
RUA CHILE 35

Socialistas denunciam golpe de Faure

PARIS, 1 (AFP) — Comunica o Partido Socialista: "O comitê diretor denuncia o golpe de fôrça do govêrno Edgar Faure, que dissolve a Assembléia Nacional no momento em que a mesma acabava de lhe demonstrar a sua vontade de não realizar eleições sem a reforma eleitoral e de retirar-lhe as responsabilidades do poder. Por meio dessa manobra anti-republicana e com a violação formal do espírito da Constituição, um govêrno minoritário se mantém no poder, embora se recusando a solucionar a trágica situação econômica, social e financeira".

Conferência Dulles-Paulo Cunha

WASHINGTON, 1 (AFP) — As conversações entre o sr. Paulo Cunha, ministro das Relações Exteriores de Portugal, e o secretário de Estado, John Foster Dulles, foram iniciadas, ontem à tarde, nesta capital. A primeira entrevista teve a duração de uma hora e quarenta minutos, realizando-se no gabinete do sr. Dulles. Nenhuma declaração foi feita ao término dessa conferência.

O ministro português das Relações Exteriores, que se encontra nos Estados Unidos em visita oficial, chegara a esta capital, ontem de manhã, acompanhado de sua espôsa e de dois dos seus conselheiros.

Antes de dirigir-se ao Departamento de Estado, o sr. Paulo Cunha teve entrevista com o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, em cuja companhia visitou o Capitólio.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Presidente
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Novas escolas para os subúrbios

Copacabana também beneficiada com o Plano de Prioridade aprovado pelo ex-prefeito Alim Pedro

EM execução a um plano aprovado pelo ex-prefeito Alim Pedro, a Secretaria de Educação abriu concorrência pública para a construção de mais cinco escolas primárias.

Quatro dessas escolas serão construídas em Campo Grande nas estradas Guandu, Tinguí, Capoeira e na rua Souza Pôrto. A outra na rua Belfort Roxo, em Copacabana.

PLANO DE PRIORIDADE

No Plano de Prioridade aprovado pelo ex-prefeito para a construção de escolas está previsto o levantamento de 35 unidades escolares num total de 320 classes, com capacidade para 25 mil alunos.

Esse plano prevê a construção de unidades escolares nos locais onde há grande falta de escolas e onde o número de excedentes nos últimos anos ultrapassou a uma percentagem mínima, de forma a que o problema pudesse ser solucionado com a matrícula em escolas particulares, embora às expensas da Prefeitura.

SOLUÇÃO

A construção de escolas, segundo o sr. Thales de Melo, diretor do Departamento de Educação Primária, é a única maneira de resolver o problema da falta de vagas nas escolas públicas.

A população infantil do Distrito Federal tem crescido muito e, com o encarecimento do ensino particular, a procura das escolas primárias, excedeu a tôda expectativa.

Tribuna dos Sindicatos

DISSÍDIOS DOS MOTORISTAS

HÁ dois dissídios de motoristas em curso na Justiça: os de lotações e ônibus vão conseguir 25 por cento de aumento sôbre seus salários, concordando com proposta do procurador-geral da Justiça do Trabalho, inicialmente pediram 50 por cento. São suscitantes os motoristas, trocadores e despachantes, por intermédio do Sindicato de Rodoviários e Anexos.

O outro dissídio é dos empregados em transportes e cargas (caminhões), pedindo aumento de 50 por cento. É posterior ao primeiro, e foi suscitado pelo mesmo sindicato.

Entre o aumento que vai ser concedido aos primeiros e a reivindicação dos outros, há grande diferença. A Justiça ainda não se pronunciou, mas a disparidade é flagrante. Não há jurisprudência a respeito: em uma mesma classe de trabalhadores são pedidos dois aumentos diferentes.

Tudo depende do TRT, onde corre o primeiro dissídio, já em fase final. Dentro de poucos dias deverá receber o pedido dos empregados em transportes e cargas.

O TRT apreciará e, se forem consideradas matérias conexas, fará a juntada dos dois processos. Nada se pode adiantar.

Mas, agora, a situação é a seguinte: o dissídio de 50 por cento prejudicará o de 25, pois o pessoal de ônibus e lotações será preterido por seus colegas, sem que haja substancial diferença de trabalho e horário, atualmente.

Por outro lado, o primeiro dissídio prejudicará o que pede 50 por cento, na tentativa de conciliação: pediram 50 quando já havia um de 25 no mesmo sindicato, podendo considerar que a Justiça ao aceitar o dissídio, (entrou ontem), abriu precedente com base legal, portanto, justa.

Nos próximos dez dias, a situação deverá estar mais definida.

Dispensa de pagamentos

ATENDENDO a pedidos de representações profissionais, o Ministério do Trabalho suspendeu, no mês de dezembro, os pagamentos devidos por amortizações e juros, por segurados de institutos de previdência.

O Departamento Nacional de Previdência Social e o Serviço Atuarial deverão estabelecer normas a fim de evitar prejuízos aos institutos e, também, situações delicadas para as partes.

Reunião adiada

FOI transferida para a próxima semana, em dia a ser designado, a reunião entre representantes da Light e trabalhadores dos Carris Urbanos. Assunto: "fiscalização secreta" no serviço de bondes.

Ferroviários da E. F. Leopoldina

DEVERÁ ser apreciada na próxima semana a questão da competência do Tribunal Superior do Trabalho para apreciar o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina.

Os empregados da ferrovia querem o pagamento de salário-mínimo sem prejuízo dos abonos que recebem desde janeiro de 1954 e os que foram concedidos posteriormente.

A matéria deverá ser apreciada nos primeiros dias da semana, sendo a decisão proferida na mesma data. Conforme a sentença, o sindicato recorrerá, impondo embargos, se fôr o caso.

Não recorrerão os comerciários

O SINDICATO dos Comerciários desmentiu que recorrerá da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu aumento de 35% sôbre os salários dos empregados do comércio carioca.

O aumento entrou em vigor em outubro, devendo ser pago em novembro, acumulado.

Alega o sindicato que sòmente o TST poderia reformar a sentença, mas esta foi proferida em dados oficiais de aumento do custo de vida, sendo, portanto, irretorquíveis em qualquer instância ou tribunal.

Policiais ouvidos no inquérito de "Rosa Branca"

O motorista da Prefeitura detido no dia 11 — Promotor assiste ao inquérito

DOIS investigadores, Válter Santos e Franco da Rocha, depuseram, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, prestando declarações no inquérito instaurado para apurar o caso da "tentativa de suicídio" ou "acidente" de que foi protagonista o motorista da Prefeitura, José Alcides, mais conhecido por "Rosa Branca". Estêve presente e fêz perguntas o promotor Araújo Jorge, que acompanha o inquérito.

Ambos haviam sido apontados pelo chofer como pessoas que poderiam falar sôbre o seu "caso", pois que, segundo disse, estivera detido na Chefatura de Polícia, na tarde do dia em que se atirara pela janela de sua residência.

O investigador Válter disse que de ordem do então chefe do gabinete do DFSP, coronel Felisberto Batista Teixeira, dissera a "Rosa Branca", na Chefatura, que não deveria sair porque o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, coronel Álvaro Alves dos Santos, queria falar-lhe. Cêrca das 12 horas, continuou o policial, encontrou-se no saguão com "Rosa Branca", que estava entre outros policiais. Interpelando o chofer soube que fôra mandado embora.

O investigador Franco da Rocha, por seu turno, declarou:

"No dia 11, cêrca das 11,30 horas, recebeu ordens do coronel Álvaro Alves para pôr em liberdade "Rosa Branca". Estranhou a ordem, pois ao que sabia êle não estava preso. Foi à Seção (Setor Trabalhista) e viu que êle não se encontrava ali. Voltou ao coronel-diretor da DOPS, cientificando-o do fato. Recebeu nova ordem para encontrar o chofer. Foi descobri-lo entre alguns companheiros, observando que não estava detido. Voltou outra vez à presença do diretor, recebendo ordem para dispensar o motorista. Cumpriu a ordem, descendo o elevador com "Rosa Branca", porque tinha de liberar uma camioneta. Nessa ocasião é que êle foi visto pelo investigador Válter.

O "acidente"

O "acidente" com "Rosa Branca" verificou-se na noite do mesmo dia em que o general Mendes de Morais empossou-se, por algumas horas, na Prefeitura do Distrito Federal.

O inquérito prosseguirá sob sigilo, diz a Polícia.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Marquês de Barros 724, loja — SR. CARLOS

DR. PIZZOLANTE Próstata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos. (Febre Local) — 7 de Setembro, 68 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472

R bicicletas ROBUSTA
Um presente de FESTAS DE VARMA
50,
de entrada

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA
em conjunto com a TV Tupi
CARACTERÍSTICAS:
• Bicicletas Ungara
• Aro 28 • Porta Mola
• Freio de mão e de pé
• Estojo de ferramenta
• Selim de cromo
BASES DO CONCURSO
Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.
Varma
R. Buenos Ayres 84 Senador Dantas 42
R. Senado 181 R. Lavradio 53

AOS MORADORES DE IPANEMA E LEBLON

Palácio da Música, a Organização que há 10 anos vem servindo aos moradores da zona norte, comunica a abertura da sua Filial de Ipanema, à Rua Visconde de Pirajá, 167, para melhor atender à clientela da zona Sul.

Mantendo antiga tradição, esta nova loja permanecerá aberta diàriamente até 10 horas da noite, oferecendo aos Srs. moradores de Ipanema e Leblon:

• Completa Secção de Discos nacionais e importados
• Refrigeradores "Frigidaire"
• Máquinas de Lavar "Bendix"
• Rádios, Vitrolas e Televisões Philco, R.C.A. Victor, Standard Electric, G.E., Zenith, Emerson, Philips, Admiral, etc.
• Enceradeiras, Aspiradores de pó, máquinas de costura, liquidificadores, bicicletas, ventiladores, acordeões, pianos, etc., etc., tudo das mais reputadas marcas.

SECÇÃO DE CRÉDITO para rápida aprovação de VENDAS A PRAZO, em planos ao alcance de todos.

RUA VISCONDE DE FIRAJÁ, 167
IPANEMA

— Outras Lojas: Pr. Saenz Pena, 35 - Tijuca - Rua Haddock Lobo, 191 - Estácio - Rua Lucidio Lago, 96 - Meyer

TODAS ABERTAS ATÉ 10 HORAS DA NOITE

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

LUZ PARA ESTA CASA

VIRTUOSO e sábio, sabendo transmitir a Verdade por palavra convincente e justa, Valentim, sob Claudius II, no ano 268, quase consegue a vitória de sua fé sôbre o paganismo em desmoronamento. Mas Claudius II, indeciso como o primeiro, que fôra quase idiota, deixou que o decapitassem, repetindo Pôncio Pilatos.

Valentim, entretanto, só pedia a Verdade e a luz. Êle queria luz para os tímidos e os indecisos, luz para os cegos, a verdadeira luz, a verdadeira Verdade, aquela que enrijece as almas e apazigua os corações. Luz para esta casa, para tôdas as casas e todos os espíritos.

Claudius, porém, era tímido. Os desmoralizados deuses do paganismo já não lhe significavam muito. Júpiter e Mercúrio eram apenas estátuas erguidas no Capitólio para decoração ostensiva da cidade pagã. Seu trono, porém, ainda lhe era muito caro. Não conquistara ainda, nem mesmo pela palavra de Valentim, a autonomia de vontade e pensamento que determinam as deliberações pessoais. Vacilava entre a fé antiga, exterior e ostensiva, e a fé nova, a Verdade pura e humilde que reinaria, apenas, sôbre os corações e sôbre as almas. Com êle começava a vacilar o mundo, abalado pela Verdade que nenhum suplício conseguia arrancar de um coração tocado por ela. A queda da idolatria que começara aí, nas indecisões de Claudius, só se processaria depois, pela coragem de Constantino.

Um dia, Claudius mandou chamar o pastor Valentim a seu tribunal e discutiu com êle. "Se tu conhecesses a graça de Deus, renunciarias aos ídolos e adorarias a Verdade. Escuta, imperador, batiza-te, salva teu império, faz a felicidade de teu povo, renunciando aos ídolos."

O pagão vacilava, querendo, ainda fraco, aceitar aquela luz que Valentim prometia a Roma, mas temendo a revolta do povo aculado pelos áulicos, entregou o pregador ao prefeito Calpurnius para um inquérito. Aster foi designado juiz. Levou Valentim a sua casa, para conviver com êle e sentir, da intimidade e da conversa, a verdade ou a mentira de sua pregação cristã. Na porta da vila, antes de entrar para a hospedagem forçada, o padre pediu luz para aquela casa e para aquelas consciências:

— Senhor Deus, que sois a verdadeira luz a iluminar todos os homens dêste mundo, iluminai também esta casa, para que todos, nela, Vos conheçam e Vos amem.

Aster tinha cega uma filha e deprecou Valentim. Se Cristo era a luz, poderia transmitir-se, como luz, àqueles olhos cegos. Valentim impôs suas mãos suaves aos olhos apagados, rezou a Deus e operou-se o milagre. A menina abriu os olhos e viu. Começou vendo as mãos do santo, que eram luz; viu o rosto do pai, que era luz; viu campos verdes, que eram luz; viu Roma inteira renovando-se no embate pavoroso do paganismo com a Verdade e viu que tudo era luz, em sua casa e fora dela, luz para as almas e para os corações.

O juiz rendeu-se ao tocante milagre e entregou-se a Cristo. Três dias depois, quebrados todos os ídolos, Jesus reinava naquele pequeno reino a que Valentim trouxera luz. E a mão piedosa do santo, sua palavra luminosa aspergiram, sôbre a cabeça de quarenta e seis pagãos, a água e as palavras do batismo.

Claudius II, mais uma vez, vacilou em sua fraqueza, ao conhecer o milagre. Novamente quis aceitar a Verdade. Mas nem êle nem Roma estavam preparados ainda para receber o novo Imperador que viria, apenas, para o reino subjetivo das intenções. Por ordem sua, os conversos foram flagelados ao lado de Valentim, morto, após, por decapitação.

Perdeu-se Claudius. Na nomenclatura romana dos imperadores do mundo é apenas um nome seguido de um número. Assim se perdem sempre os que vacilam, na inteireza da fé, na profundidade da convicção, no conhecimento exato da verdade. Ficam assim, vai não vai, oscilantes e bambos como papagaios de papel ao vento, ouvindo, hoje, o pretor; amanhã, o juiz; no dia seguinte, os áulicos; no eterno ofício de agradar.

São os condutores conduzidos, fracos homens de aparência, títeres com máscara ao sabor de titiriteiros ambiciosos e ágeis. Tendo o cetro na mão, ou a espada, ou o leme, o que êles realmente têm é uma argola ao nariz, como os ursos, para serem conduzidos ao espetáculo e à irrisão.

Êsses, como Claudius II, nunca conheceram a luz, a clara luz pedida e dada por Valentim, exemplo eterno de fé, de convicção e de verdade.

São Valentim, que convocaste para a luz o imperador do dia no ano de 268 da era de Cristo, exemplo de convicção e certeza, traze também tua luz, teus esclarecimentos e, principalmente, um pouco de tua fôrça de convicção, S. Valentim, aos imperadores de hoje, dêste ano remoto de 1955, fracos que êles são, titubeantes e incertos. Pede luz também para esta casa, S. Valentim.

A UDN não vai alterar sua linha de oposição

Milton Campos vai iniciar os contatos para o lançamento de um manifesto à Nação

A UDN continua não reconhecendo a legitimidade do govêrno Nereu Ramos — eis a decisão a que chegou o partido, na reunião de ontem do seu Diretório. A reunião foi das mais movimentadas. Houve mesmo um setor do partido que sugeriu uma mudança na orientação do partido, no sentido de reconhecer a eleição dos srs. Kubitschek e Goulart, firmando em relação a êstes uma atitude de severa oposição. Tal sugestão não chegou, porém, a cristalizar-se.

Manifesto

O sr. Milton Campos vai realizar, esta semana, sondagens com o PL e o PDC, tendo em vista a conveniência de as fôrças políticas que apoiaram Juarez lançarem um manifesto, fixando sua posição no cenário nacional. Isto foi outra decorrência da reunião de ontem. A competência do entendimento pró-manifesto ficou com o sr. Milton Campos, em vista de não ter sido designada nenhuma comissão especial para fazer gestões sôbre o assunto.

Também nada foi decidido sôbre a questão da batalha judiciária. O diretório nacional tomou conhecimento da atitude do diretório da UDN mineira, a qual protestou nos autos contra a impraticabilidade de prosseguir na contestação do pleito, por falta de garantias.

Na reunião de ontem, foi examinada a conveniência de a UDN desistir de acompanhar, no Tribunal Superior Eleitoral, os recursos dos Estados. Houve debate, suscitado pela circunstância de a seção mineira ter resolvido não formalizar os recursos. A decisão da matéria foi transferida para o dia seguinte.

A nota oficial

Os assuntos aprovados foram fixados numa nota oficial distribuída após a reunião.

Eis seu texto:

"1.º) Informar que não tomou a iniciativa de pacificação das Fôrças Armadas ou Políticas. Embora reconheça que a união das Fôrças Armadas é condição essencial à integridade e tranquilidade da Pátria, dela não cogitou, até mesmo pela falta de elementos com que pudesse torná-la efetiva. Em relação à pacificação política, não poderia promovê-la a UDN, partido minoritário, visado pela constante hostilidade da maioria, porque não reconhece legitimidade ao govêrno constituído em consequência das deposições dos presidentes Carlos Luz e Café Filho. Também essa iniciativa não se coadunaria com a sua nítida posição de luta e resistência, tão reclamadas, agora mais do que nunca, pelos superiores interêsses do povo brasileiro, que, neste momento, sem as necessárias garantias constitucionais, sofre os riscos e as vicissitudes do estado de sítio;

2.º) Constituir uma comissão de advogados para acompanhar junto ao Supremo Tribunal Federal as medidas judiciais que forem pleiteadas por correligionários, em todo o País, porventura vítimas da execução do estado de sítio;

3.º) Promover junto ao Supremo Tribunal Federal medida judicial que assegure a divulgação pela imprensa falada e escrita dos discursos pronunciados no Parlamento, por deputados ou senadores".

Tropas da Zona Leste ainda de prontidão

AINDA estão de prontidão, com as suas tropas a postos, prontas para qualquer eventualidade, os quartéis do Exército desta capital.

No campo de Santana ainda está o 3.º Regimento de Infantaria, comandado pelo coronel Humberto Diniz Ribeiro. Trata-se de medida de segurança, como informaram à reportagem, as autoridades militares.

O general Odílio Denis com o seu Estado-Maior, tendo à frente o general Osvaldo de Araújo Mota, continua recebendo oficiais e autoridades, no quartel-general da Zona Militar do Leste.

Ontem, o general Flores da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, conferenciou com o general Lott, no gabinete dêste. À saída, o general Flores nada quis dizer sôbre a entrevista com o ministro.

Também ontem, o serviço de imprensa da Guerra, transmitiu notícia, segundo a qual não tem o menor fundamento que o ministro Lott tenha enviado ao sul do país qualquer emissário com objetivos políticos.

Visa a informação a desmentir notícias relacionadas com as propaladas gestões sôbre a renúncia de João Goulart à vice-presidência da República.

Aprova hoje o Senado o novo Prefeito

NA curta sessão de ontem, do Senado, o único orador foi o sr. Ezequias da Rocha, do PR de Alagoas. Fêz o elogio do sr. Alim Pedro, salientando a obra administrativa do Prefeito desta capital, que agora deixa o cargo por motivo de ordem política. Os líderes dos outros partidos também lamentaram, em aparte, a demissão do sr. Alim Pedro, solidarizando-se com o orador nos conceitos emitidos.

Na sessão de hoje, o Senado se pronunciará sôbre a nomeação do sr. Francisco Sá Lessa para Prefeito desta capital, em substituição ao sr. Alim Pedro.

O sr. Sá Lessa, que é de Diamantina, exercia as funções de presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

Almôço de jornalistas a Afonso Arinos

NO restaurante "Antero", a bancada de imprensa da Câmara ofereceu hoje um almôço ao deputado Afonso Arinos de Melo Franco, por motivo de seu cinquentenário.

Visou o almôço a homenagear não apenas o líder da oposição como também o escritor.

Ed. "Dom Sérgio"

Construtora Canadá S/A

Apartamento no 9.º pavimento — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Pôsto 5 — Suntuoso Edifício sôbre pilotis, com ampla parte social coletiva — Parque Infantil — Jardins Tropicais — Confortável garagem no subsolo — Amplos reservatórios d'água — Apenas 2 por andar — Apartamento de frente com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, possuindo mais os seguintes detalhes: — Hall de entrada — 2 amplas salas — Passagem c/armário rouparia — 3 esplêndidos dormitórios c/armários embutidos — 2 banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Saleta de almôço — Ampla e confortável cozinha, com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito prêto c/armários inferiores, água quente e fria, piso em mosaico, paredes e teto a esmalte — Espaçosa área de serviço c/tanque em azulejos e mármore — 2 quartos e banheiro completo para criados, c/pia, bidet, etc. — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento "Canadá" — Valor Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados — Outros detalhes no local c/Sr. Oliveira — Rua Xavier da Silveira, 95, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas.

Nota: — Possuímos no mesmo Edifício um excepcional apartamento sôbre o último andar, com esplêndido terraço. Valor Cr$ 650.000,00.

Como será gasto o dinheiro do Orçamento

— O ORÇAMENTO da União para 1956, votado pelo Congresso apresenta o "deficit" de Cr$ 544 milhões. Para uma Receita estimada em Cr$ 71.505.208.940 apresenta uma despesa da ordem de Cr$ 71.505.208.940.

A Receita Ordinária tem os seguintes quantitativos: Renda Tributária, Cr$ 62.798.833 mil; Renda Patrimonial, Cr$ 2.634.611 mil; Renda Industrial, Cr$ ..... 1.117.474 mil; e diversas rendas, Cr$ 1.199.414 mil. Já a receita extraordinária é da ordem de Cr$ 3.210.002 mil.

No Orçamento da Despesa, o Ministério que tem maior dotação é o da Viação e Obras Públicas, ao qual cabem Cr$ ..... 17.441.003.688. Seguem-se-lhe a Fazenda, Cr$ 14.083.194.608; Guerra, Cr$ 8.911.101.040; Marinha, Cr$ 4.969.945.220; Aeronáutica, Cr$ 4.668.832.577; Educação e Cultura, Cr$ 4.245.106.840; Agricultura, Cr$ 41.123.264.390; Saúde, Cr$ 3.159.713.044; Justiça e Negócios Interiores, Cr$ ..... 2.994.250.558; Trabalho, Indústria e Comércio, Cr$ 2.262.135.290; Relações Exteriores, Cr$ ..... 446.260.438. Há, ainda, os subanexos, com pequenas dotações.

HOMENAGEM A JOSÉ AUGUSTO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

RAUL DE GÓIS FALOU

O CINQUENTENÁRIO da formatura do ex-deputado José Augusto, ontem transcorrido, foi festejado durante a sessão de ontem da Associação Comercial.

Na presença do sr. José Augusto, que pertence aos quadros diretores da entidade, o sr. Raul de Góis, 1.º vice-presidente da Associação, congratulou-se pelo acontecimento, salientando que, há 50 anos, naquela data, José Augusto se bacharelava pela Faculdade de Direito do Recife, numa cerimônia em que êle era o orador e paraninfo o jurista Clóvis Bevilacqua.

Ocupou-se o sr. Raul de Góis, dos serviços que, em sua longa vida, vem o sr. José Augusto prestando ao Brasil, como parlamentar, jornalista, historiador, atual membro do Conselho Nacional de Economia, e numa tradição cívica que coloca o seu nome entre os que, no Brasil, mais honram a democracia e a liberdade.

Pediu o sr. Raul de Góis uma salva de palmas para José Augusto.

Após essa efusiva manifestação do plenário da Associação, o sr. José Augusto falou. Num rápido improviso, confirmou tudo o que o orador dissera, terminando por afirmar que fôra nos bancos da Faculdade de Direito do Recife que, no início do século, êle aprendera a amar a liberdade. E não se arrependera dêsse amor.

Oficiais da Reserva no "Dia do Reservista"

SOMENTE oficiais e aspirantes a oficial da Reserva deverão se apresentar para as comemorações do "Dia do Reservista", de amanhã até o dia 15.

Os aspirantes e oficiais, convocados, que residam nesta capital e em Niterói deverão apresentar-se no Serviço Militar da 1.ª Região Militar (3.º andar do Palácio da Guerra), diàriamente, entre 11.30 e 17.30, exceto às quintas-feiras e sábados, quando o horário será de 7.30 às 12 horas. Os que residirem fora desta capital deverão apresentar-se na Circunscrição de Recrutamento ou unidade mais próxima da sua residência.

Na falta da carteira de identidade os interessados deverão apresentar a carta patente ou o certificado de curso do CPOR ou NPOR.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3387

DEFENDA Você tambem...

o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

20 MODALIDADES DE PAGAMENTO

Todas as marcas

...e lembre-se:
Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA
4 Lojas para melhor lhe servir

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

Varma

VARMA FROR

CIBRASIL distribui seu 93º automóvel!

ENTREGUE O 1º VOLKSWAGEN

Portador do título nº 9.782, o Snr. Antônio Dias Queiroz estabelecido à rua Evaristo da Veiga, 115, tendo pago apenas duas mensalidades, foi o feliz contemplado no sorteio de novembro, com magnífico automóvel Volkswagen novo e zero quilômetros e mais Cr$ 25.000,00 em prêmios.

E o CIBRASIL tem outros formidáveis Volkswagen para distribuir!

Inscreva-se já e seja o próximo contemplado. Se sua sorte não ajudar... as mensalidades pagas serão integralmente devolvidas no final do plano.

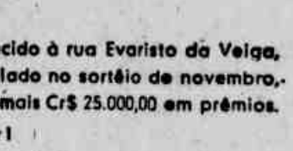
CIBRASIL entrega mais uma casa!

DISTRIBUIDA UMA NOVA RESIDÊNCIA!

Com a pequena economia mensal de Cr$ 100,00, o Snr Sebastião José Ferreira, Av. Coronel Vidal, 328, Juiz de Fora, ganhou uma casa referente ao sorteio de Novembro e ainda mais Cr$ 25.000,00 em prêmios.

Entre as casas anteriormente entregues pela Cibrasil destaca-se a que coube ao Snr Silvio Alvarenga de Medeiros, Volta Redonda, (foto) que a recebeu das mãos do Prefeito da Cidade Dr. Savio Gama, juntamente com o prêmio adicional no valor de Cr$ 25.000,00.

Ganhe V. também um "prêmio milionário" ...inscreva-se agora no novo plano da CIBRASIL!



Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-B
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitri, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55

Inscrêva-se para concorrer ao sorteio de Dezembro

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1955

ANO VII — N. 1.801

Pitombo e o dinheiro do jôgo do bicho

DE UMA carta que o governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, escreveu ao jornalista Roberto Marinho, publicada no "O Globo" de 29 de outubro último, destaca-se o seguinte trecho:

"Não sei como o sr. Pitombo se anima a falar em jôgo, que êle sabe, aliás, como combati, a ponto de por isso receber ataques na Assembléia Legislativa partidos dos seus próprios correligionários.

"Conforme já declarei, o Govêrno Osman Loureiro, durante a ditadura, recolhia ao Tesouro a verba do jôgo, sob a rubrica de "Jogos e Diversões". Depois do aludido Govêrno, o sr. Pitombo assumiu a Secretaria do Interior. Que sucedeu então?

"Vejamos os números, publicados no "Diário Oficial" em relatório do diretor do DSP, que naturalmente estranhava a redução da arrecadação do jôgo:

1939	981.686,40
1940	1.076.833,30
1941 (o sr. Pitombo na Secretaria do Interior)	992.503,40
1942 (o sr. Pitombo na Secretaria do Interior)	469.566,90
1943 (o sr. Pitombo na Secretaria do Interior)	151.231,00

"Não sei como o sr. Pitombo explica a impressionante redução, da renda antes ascendente do jôgo, de Cr$ 1.076 mil, em 1940, no Govêrno Osman Loureiro, para Cr$ 151 mil, em 1943, estando êle como secretário do Interior, e tendo dado a concessão do jôgo ao seu amigo íntimo Hegessipo Caldas. Não sei como o sr. Pitombo chega à ingratidão de negar que foi eleito em 1945, 1947 e 1950 pelo mesmo sr. Hegessipo Caldas, tanto que, em 1954, apesar de contar com o trabalho em seu favor de quase tôdas as delegacias dos Institutos, por um triz não perdeu a eleição, foi o último eleito, à falta evidentemente do apoio financeiro do seu amigo íntimo Hegessipo Caldas, falecido dois anos antes. E quem não sabe em Alagoas que o sr. Pitombo tinha um cofre na Secretaria do Interior onde depositava o dinheiro do jôgo?"

ÊSSE é o retrato do pobre parlamentar petebista reeleito pelas sobras dos seus companheiros e que pretende caluniar e difamar outros deputados.

REINA A PAZ

(Desenho de HILDE)

ESCLARECIMENTO

O JORNALISTA Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"1. — No dia 11 de novembro de 1955, às 23,30, fui levado à Embaixada de Costa Rica, por companheiros e amigos que julgaram ser aquela a melhor maneira de impedir que contra mim fôssem praticados atos arbitrários, por parte de comunistas e remanescentes da guarda-pessoal que, nas primeiras horas do "movimento de retôrno", reformaram à polícia.

2. — Minha casa, às primeiras horas da manhã, foi varejada e revistada por elementos desconhecidos. O Clube da Lanterna foi arrombado e de lá retirados seus arquivos e demais documentos de secretaria.

3. — Infelizmente, tive de submeter-me aos tratados e acôrdos internacionais de asilo, não podendo afastar-me da Embaixada, onde fui mantido incomunicável, sem a autorização do encarregado de negócios, sr. Tobias Bitter.

4. — Essa autorização dependia das negociações da Embaixada com o Itamarati, negociações que só chegaram ao término no dia 28, pela manhã. Logo que o sr. Tobias Bitter, encarregado de negócios, comunicou-me nada ter a opor à minha saída da Embaixada, de lá saí, voltando às minhas atividades profissionais.

5. — Aproveito a oportunidade para tornar público que todos os documentos, cartazes, manifestos, folhetos, reuniões do Clube da Lanterna, foram anunciados e realizados, taxativamente, sob a responsabilidade do Clube da Lanterna, que presido.

6. — Em nenhuma ocasião, anterior ou posterior ao golpe de 11 de novembro, qualquer coisa foi feita pelo Clube da Lanterna sem a responsabilidade clara e definida do Clube da Lanterna, que tenho a honra de presidir.

7. — De público, agradeço à fidalga hospitalidade da democrática República de Costa Rica, cuja Embaixada tem a dirigila, no momento, o jovem diplomata Tobias Bitter. Agradeço, também, a solidariedade comovente que, moral e materialmente, foi prestada a mim e à minha família, pelos amigos e companheiros.

8. — De público, também, não posso deixar de protestar contra a ilegalidade da entrega a jornais de lama de cópias dos fichários e dos documentos de registro do Clube da Lanterna. Além de ilegal, êsse ato constituiu uma baixeza que vem sendo devidamente deturpada e torcida por êsses jornais, de acôrdo com a sua tradicional e infame linha de conduta.

AMARAL NETTO."

DIÁRIO DA LEGALIDADE

Hermano Alves

PROVAS

O SENHOR Luis Corrêa, criador dos clubes J-J, manda dizer-me, em carta muito cortês que o sr. Antônio Pereira, atual diretor do SAPS, não foi da sua indicação.

Diz, também, que não tem participação nos inquéritos contra a administração do coronel Ciro de Abreu.

Finalmente, informa:

— "Em relação ao desfalque que dei no SAPS, o meu nobre colega vai ter que provar o que escreveu, à Justiça".

Ao que tudo indica, já estou perdido.

UM MINISTRO

O SENHOR San Thiago Dantas, advogado da Orquima, autor do projeto de estado de sitio, está dizendo a todo mundo que será o ministro das Relações Exteriores do sr. Juscelino Kubitschek.

QUEM TERIA IDO?

A SEGUINTE nota foi fornecida à imprensa pelo gabinete do ministro da Guerra:

— "É inteiramente destituida de fundamento a notícia propalada por órgãos de publicidade desta capital, de que o ministro da Guerra tenha enviado ao sul do país qualquer emissário com objetivos políticos ou sob qualquer pretexto".

LONARDI NÃO SE DEMITIU: FOI DEPOSTO

Carta aos jornais, antes de embarcar para Nova York — Objetivos da revolução antiperonista

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) — Antes de embarcar na terça-feira com destino a Nova York, por motivos de saúde, o general Lonardi mandou entregar a todos os jornais desta capital o texto de uma carta que dirigira no dia 28 de novembro último a um importante diário argentino e que até agora não foi publicada.

Afirma o general Lonardi em sua carta, que não se demitiu da Presidência provisória da República, contràriamente à versão oficial, dada aos acontecimentos que determinaram a ascensão do general Pedro Aramburu ao poder.

Após salientar que nenhum jornal argentino havia feito referências ao comunicado pelo qual desmentia, a 13 de novembro, que houvesse renunciado às suas funções presidenciais, o general Lonardi protesta, em sua carta, contra a afirmação daquele jornal, segundo a qual a sua retirada se imporia para que a "revolução libertadora de setembro último pudesse realizar tôdas as finalidades a que se propunha.

Declara a carta de Lonardi que os objetivos da revolução foram perfeitamente definidos, primeiramente em sua proclamação de Córdoba, por ocasião da sublevação militar e depois em discurso que proferiu em Buenos Aires no dia da sua investidura como presidente provisório da República.

Depois de assinalar que, a despeito das críticas formuladas em certos círculos, êsses objetivos estavam inscritos no coração do povo argentino, o general Lonardi pede ao jornal que explique a incompatibilidade que existiria, segundo a opinião do mesmo jornal, entre a sua pessoa e o ideal da revolução, de maneira a "dar ao povo a possibilidade de saber do que se trata".

Termina o ex-chefe do govêrno provisório salientando que o silêncio que observara anteriormente e a breve viagem que empreenderia aos Estados Unidos "não deveriam ser interpretados como deserção diante do dever cívico"

ADIADO O JULGAMENTO

O JULGAMENTO do "habeas-corpus" em favor do presidente Café Filho foi ontem adiado no Supremo Tribunal Federal.

O julgamento será provàvelmente na segunda-feira, em sessão extraordinária convocada para tal fim.

O sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, recebeu ontem os autos do pedido de mandado de segurança, para dar parecer. Tem 5 dias para fazê-lo. Em seguida, encaminhará os autos ao ministro Hahnemann Guimarães, que é o relator.

É possível que a matéria seja julgada na próxima sessão plenária do STF.

Nabuco para a OEA

WASHINGTON, 1 (AFP) — O Brasil vai lançar a candidatura do sr. Maurício Nabuco ao pôsto de Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos — diz-se nos círculos diplomáticos latino-americanos desta capital.

Êsse conhecido e reputado diplomata brasileiro, presentemente fora da atividade, tendo sido seu último pôsto na carreira de embaixador de seu país junto ao govêrno dos Estados Unidos, será o quarto candidato ao referido lugar, que é o mais elevado na administração da entidade. O lugar, como se sabe, está vago desde o falecimento, em 19 de outubro dêste ano, do grande diplomata e intelectual chileno Carlos Davila. Os outros candidatos, já oficiais, são o dr. José A. Mora, embaixador do Uruguai nesta capital; o dr. Rafael Oreamuno, antigo embaixador de Costa Rica, também nesta capital, e atualmente dedicado aos negócios nas praças americanas; e o dr. Wilham Manger, que é o Secretário-Adjunto da OEA, tendo sido sua candidatura lançada pelo govêrno venezuelano com o apoio dos governos do México e Colômbia.

A competição, até agora, parece mais séria entre os candidatos Mora e Oreamuno, todos os dois contando com o apoio de seus governos. O embaixador Mora, além do apoio uruguaio, recebeu garantias de apoio dos governos da Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai e Peru; tendo êste último país chegado a retirar seu próprio candidato, o jurisconsulto peruano dr. Alvarado; de seu lado, o sr. Oreamuno conta por si os votos de cinco Repúblicas da América Central, e possivelmente também da República Dominicana e Cuba.

Decide-se hoje a sorte de Capanema

REUNIDO O PSD

À HORA em que encerravamos nossos trabalhos, o PSD estava reunido, para deliberar sôbre a renúncia do sr. Gustavo Capanema à liderança da maioria.

O sr. Nereu Ramos já se manifestou favorável à permanência do sr. Capanema, e está decidido a designá-lo para líder do Govêrno na Câmara, caso sua renúncia seja concretizada.

Cordero e Malfussi deporão hoje

MESTRE Cordero e Fernando Malfussi comparecerão, hoje, à presença do delegado de Roubos e Falsificações, sob escolta, para deporem no inquérito instaurado para apurar a queixa-crime do advogado Fernando Azulay contra aquêles dois argentinos.

A queixa-crime diz respeito à tentativa de chantagem de Malfussi e Cordero.

Cartas dos leitores

Pracinhas

DA SENHORA Noêmia de Espindola (Rio):

Recebemos uma carta em que nos pede chamemos mais uma vez a atenção do governo para numerosos pracinhas que se encontram levando vida difícil. Diz que não podem ficar no esquecimento os que tiveram a sorte de escapar a Pistóia para, aqui, viverem mais felizes, encontrando, porém, apenas miséria.

Supera também d. Noêmia de Espindola um melhor aproveitamento do SAPS, que, a seu ver, deveria possuir chácaras para a produção das utilidades que deve vender por preços acessíveis. Nessas chácaras, é ainda ela quem sugere, poderia ser localizada uma colônia de férias para trabalhadores.

Contra Pitombo

DO SENHOR Antônio da Silva Lima (Rio) — Recebemos cópia da carta que enviou ao deputado Ari Pitombo, protestando contra as veleidades dêste de cassar o mandato de Carlos Lacerda.

De Bom Despacho (Minas), as seguintes pessoas nos telegrafaram, trazendo ao nosso conhecimento que, por igual motivo, lavraram seu protesto à Câmara dos Deputados:

Vicente Teodoro da Costa, Iedu Teixeira, Francisca Martes Gontijo, Domitha Martes Gontijo, Angela Maria Cardoso Gontijo, Edson Cardoso Gontijo, Mario Brandão Couto, Wandick Teixeira de Carvalho, Leticia Martins do Couto, Luisa Lopes do Couto, Ivonete Teixeira Gontijo, Maria José Werneck, João Theodoro da Costa.

Francisco Martes Gontijo, José Ribeire Filho, Temissen Libera, Guilherme Gontijo Araújo, Vicente Martins, Natália Martins, F. Carvalho Júnior, Ilka Lembi de Carvalho, Dora Lembi de Carvalho, João Pacheco da Silva, Cleusa Alves, Maria do Carmo Carvalho, Alice Alves de Carvalho, Genésio da Costa Pinto.

Francisca Carolina Gontijo, Emília Freitas, Dimatre Costa, Terezinha Couto, Lucia Brandão Couto, Manoel Tavares Gontijo, Zélia Moreira Gontijo, Nilo Alves Carvalho, Paulo Lopes Gontijo, Maria Tavares Assunção, Geraldo Raimundo Gontijo, Zélia Araújo, Maria de Jesús, Wagner Ferreira Gontijo, Vicente Lopes Gontijo, Miguel Martes, Maria Lopes.

Terezinha Cardoso de Carvalho, Josefina Gontijo Leite, Suzana Macedo Gontijo, José Lembi de Carvalho, Joana Dorz Gontijo, Leda Gontijo Marçal, Sabino Amaral, Rafael Soares, Vivaldi Couto, Antônia Tavares Ferreira Escritorine, Marces Teixeira Gontijo, Maria Batista Araújo, João Paiva de Oliveira, Alcira Machado, Paulo Guerra.

Heiter Franco, Alberto B. Franco, Elaine Costa Franco, Maria Helena do Couto Leite, Nadir Martes Gontijo, Alzide Assunção Gontijo, Wilson Neves Cançado, José Araújo Gontijo, Romeu Martes Gontijo, Manoel Martes Gontijo, Rinaldo Corrêa Gontijo, Roberto Martes Gontijo, João Leite, José Daroh Gontijo, Maria Augusta Drumond.

Dolorita A. Gontijo, Celio Cardoso, Wilson Lamounier, Hugo Teixeira Leite, Honorior da Silva, Benigno do Couto, Nicolau Teixeira Leite, Martinho Caetano Teixeira, José Geraldo da Silva, Antônio Gontijo de Lacerda, Omar Máximo da Silva, Vicente Vitor Júnior, Domingos Teixeira Leite, José Araújo Teixeira, Luis Gonzaga da Silva.

Odilon Andrade, Geraldo Cesário, Mário Martes de Morais, Hilo Guerra, Odilon Silva, Celso Malaquias, Antônio Teodoro Gontijo, José Dinis Martes, Thirésio Rodrigues Lopes, José Rafael Gontijo, Geraldo Rodrigues Lopes, Teófilo de Barros, Olivio Alves, Elias Pacheco, Francisco Pedro de Assis.

José Soares, Nelson Batista Franco, Francisco Martes Gontijo Júnior, Luis Apostinho Sobrinho, Paulo de Tarso Gontijo, Francisco de Assis Castro e Luis Cabral Filho.

Colaboração

DO SENHOR Domingos Lopes Tomé (Rio):

— Recebemos oferecimento de colaboração. Dentro de nossa praxe de só aceitar colaboração solicitada, agradecemos, porém, não podemos publicar.

O mesmo lamentamos ter de dizer ao sr. Octacílio Maria Teixeira (Rio), agradecendo, igualmente, sua gentileza.

Voto em militar

DO SENHOR Pedro Pereira, Ilhéus, Bahia:

"Nunca fui muito com a doutrina do sr. Plínio Salgado, mas la votar nêle. Passei-me — sugestionado, confesso — para outro candidato, com tôda a minha família: oito pessoas. Quanto arrependimento! Votei juntamente no pior, pois jamais sufragaria um nome de militar e tive de escolher outro.

Agora, já um pouco serenadas as paixões, a minha observação: em todos os discursos dêsse candidato do Norte do país, foram feitas severas restrições ao capitalismo americano e sua interferência nos nossos negócios. Não teria isto sido o motivo de campanha que se fêz contra o candidato? Não teriam sido propaleiros dessa campanha instrumentos de Wall Street?"

RESPOSTA: — Um militar é um cidadão como outro qualquer. Não há por que não votar num cidadão pelo simples motivo de êle usar farda. Quanto ao resto, entre a ingenuidade e os americanos há mais coisas do que pode sonhar a nossa vã filosofia.

Agradecimento

DO SENHOR Dorcelir Fialho (Corrêa (Anchieta, município de Alegre, Espírito Santo) — Recebemos uma carta, cujos muitos elogios e conceitos honrosos agradecemos. Alegra-nos saber que sempre estiveste ao nosso lado e esperamos dar-lhe motivos para que muito se arrependa disso.

OPINIÃO

Questão de sobrenome

A MAIORIA da Câmara dos Vereadores (essas maiorias de agora!) se dirigiu, "au grand complet", ao Palácio do Catete, no desempenho de uma espinhosa missão: exigir do ilustre sr. Nereu Ramos a nomeação do não menos ilustre sr. Hugo Ramos Filho para prefeito do Distrito Federal.

Diante do veemente "ultimatum" dos edis locais, o sr. Nereu Ramos não pestanejou. E resistiu à imposição com uma firmeza digna de nota. Poucas vêzes um tio agiu com tanta inflexibilidade, num caso de sobrinho.

O sr. Nereu, dirigindo-se à maioria dos vereadores — para a qual o Rio, sem o sobrinho no Guanabara, é uma cidade desolada e desgovernada — reconheceu que o sr. Hugo Ramos Filho tem tudo para o cargo, menos o sobrenome.

Quando, porém, o sr. Kubitschek assumir a presidência, essa questão do sobrenome será uma questão de somenos. E o sr. Hugo Ramos Filho poderá vir a ser prefeito, pois desaparecerá a pedra, hoje no meio do seu caminho. Não nos esquecemos de que o atilado sr. Nereu Ramos afirmou que o sobrinho tem tudo para o cargo, exceto o obstáculo momentâneo do seu sobrenome.

O "não" de Café Filho

HÁ três coisas que o sr. Café Filho não fêz e que tiveram influência decisiva no desencadeamento, contra êle, dos interêsses criados:

1. Não revogou o novo salário-mínimo. (O sr. Getúlio Vargas evitou, com o suicídio, enfrentar o problema de deter a inflação com os salários duplicados. O sr. Café Filho enfrentou o problema, resistindo à pressão para a solução primária da revogação por entender que não se volta atrás com a história e que o novo salário-mínimo já se incorporara ao orçamento dos trabalhadores);

2. Não entregou o petróleo à exploração do capital estrangeiro. (Embora pessoalmente partidário da livre iniciativa, o sr. Café Filho entendia que um povo não se lança a uma experiência como a Petrobrás, para desistir dela).

3. Não fêz a reforma cambial. (O principal receio do sr. Café Filho era o reflexo da reforma no aumento do custo da vida. Repugnava-lhe também a especulação em desabalada euforia nas sombras da reforma).

Jôgo duplo

UMA excelente reportagem sôbre a descoberta do petróleo no Brasil foi publicada, ontem, pelo "Correio da Manhã", informando que o pioneiro Oscar Cordeiro está na miséria.

Enquanto isso, trama-se a venda da refinaria de Cubatão.

Um estadista

POUCAS vêzes, no Brasil, os políticos chegam às culminâncias que o sr. Nereu Ramos atingiu.

Para fazê-lo, via de regra, precisam desenvolver esforços ingentes. O sr. Nereu Ramos, porém, chegou ao Catete, conduzido por outros que nêle encontraram uma solução natural para uma crise que havia sido criada.

O sr. Nereu Ramos tem uma larga experiência política e administrativa. Serviu, com tanta eficiência, ao sr. Getúlio Vargas, durante o primeiro govêrno do estadista falecido, que conseguiu, durante muito tempo, o domínio completo do Estado de Santa Catarina.

Se não teve ocasião de se destacar, durante o período em que foi vice-presidente do govêrno Dutra, isso se deve à natureza do cargo. O sr. João Goulart, companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek e, sem dúvida, um homem muito ativo, também está ameaçado de um ostracismo semelhante, pois a vice-presidência é um cargo ingrato.

Presidente da Câmara e do Senado, o sr. Nereu Ramos se conduziu com tanta habilidade que foi até saudado pelos jornalistas como um modêlo de resistência democrática contra um Executivo asfixiante.

Prudente, retirou o seu apoio à candidatura do sr. Etelvino Lins quando achou maiores condições de firmeza na candidatura Kubitschek.

Presente em todos os momentos da vida republicana contemporânea, aceitou assumir o govêrno quando o sr. Carlos Luz foi deposto, e nêle continuar quando o sr. Café Filho se viu impedido por uma decisão da maioria do Congresso.

Missão cumprida

VEM de Belo Horizonte à notícia de que os srs. Tristão da Cunha e João Nogueira Resende reassumiram as Secretarias de Finanças e do Interior, de que recentemente se haviam exonerado.

Depois de um pulo à Câmara dos Deputados, para trazer o recado de que o governador de Minas estava solidário com tudo quanto apetecesse à maioria cometer, voltaram à paz do Senhor.

O país da loteria

QUANDO Stefan Zweig veio morar no Brasil, a coisa que mais o impressionou foi o movimento dos vendedores de loteria à rua do Ouvidor. E êle concluiu que o Brasil era o país da loteria.

Hoje, nem isto é mais. A loteria foi suspensa temporàriamente, como decorrência de formalidades fazendárias. A suspensão se está refletindo no jôgo-de-bicho, o que exacerba ainda mais a crise que se processa num dos capítulos da vida brasileira que é o concernente aos jogos de azar.

A paralisação da loteria não se limita a roubar o pão a inúmeras pessoas que vivem de tais misteres. Rouba também àqueles que, desejando-se milionários, não podem transformar, através de bilhetes premiados, os seus sonhos em realidade.

Mas, enquanto isso acontece, outras loterias continuam funcionando, e a "mão bôba" do acaso não escolhe favorecidos. Ou melhor, os favorecidos é que escolhem essa mão que não é tão boba assim.

Os russos não reconhecem os acordos sôbre Berlim

LONDRES, 1 (AFP) — Poderiam ocorrer, muito em breve, consultas entre a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos, sôbre as intenções da URSS, no que concerne ao estatuto de Berlim, indica-se de fonte bem informada.

Os embaixadores, em Bonn, das três potências, ao que se informa, receberam instruções para examinar, com os seus técnicos, e em consulta com o govêrno federal, a situação criada pelas declarações do general soviético Dibrowa, comandante do setor soviético de Berlim. Êste último, cabe lembrar, declarou ao seu colega americano que Berlim Oriental não era mais "um setor ocupado dessa cidade", mas a capital da República Democrática Alemã, Estado reconhecido pela URSS.

Essas declarações, se representarem o exato ponto de vista do govêrno soviético, são de excepcional gravidade, declara-se nos meios autorizados britânicos. Significam que a União Soviética não mais reconhece os acordos concluídos a respeito da ex-capital alemã, durante e depois da guerra, e que põe unilateralmente fim ao estatuto quadruplo, daquela cidade.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Chefe da Redação JOÃO DUARTE, filho

Secretário NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte	
EXTERIOR — Mediante consulta	
Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 102 — Tel. 52-1516

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98 1.º andar Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209 2.º Sala 203/5 Tel.: 36 0472

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tels.: 60-1285 - 66-6822

DIGNIDADE PARLAMENTAR

O "CORREIO Popular" da cidade de Campinas publicou, no dia 18 último, o seguinte artigo:

"No tumulto dos últimos acontecimentos políticos que convulsionaram o Brasil, tivemos, no cenário amplo da Câmara Federal, um pronunciamento que se incorporará às páginas da História. Referimo-nos ao discurso ali pronunciado pelo eminente Otávio Mangabeira — essa vocação de homem público que só encontrará simile na crônica dos povos mais experimentados e amadurecidos na prática da Democracia. A sua palavra foi lâmina a separar distintamente os dois campos de combate, dando-lhes a cada um as responsabilidades que assumiram no desenrolar da crise brasileira até o lance patético da madrugada de 11 de novembro. Separou, realmente, as duas facções, os dois grupos antagônicos, mas fê-lo para, num supremo recurso de oratória a serviço da Pátria, reuni-los novamente sob a bandeira comum de iguais responsabilidades perante a consciência da Nação. O velho e incansável líder baiano não se preocupou em meter o dedo numa chaga para avivar ciúmias e ressentimentos pessoais ou partidários, pois ao fazê-lo tinha por escopo dar a seus pares do Legislativo, mais moços e menos experimentados, a mais legítima, a mais bela, a mais gloriosa lição de civismo jamais ouvida nestes últimos anos de República. Desde o intróito de sua peça oratória, o que nela se observa, até o desfêcho patético, é a preocupação superior de traçar diretrizes ao Brasil de hoje, livrando-o das ciladas de caminhos traiçoeiros.

Dir-se-á que o seu discurso está carregado de tintas de pessimismo, mas aos críticos diremos nós que êle não espelha senão um aspecto daquilo que se convencionou chamar, com certa ênfase, de realidade brasileira. Ceticismo e descrença não há após pontifica, antes de tudo, um conhecimento exato dos problemas nacionais na sua extensão mais ampla e, igualmente, no seu sentido de profundidade.

Ao conduzir seus pares ao exame do que o país oferece em dificuldades de ordem financeira, econômica, política e social, Otávio Mangabeira nada mais fêz senão pôr em evidência o que todos nós sabemos que existe, mas que, às vêzes, não temos palavras para interpretar com a esmerada precisão que marcou, do começo ao fim, a sua magnífica peça oratória. Praticamente afastado das grandes campanhas políticas que neste momento empolgam o sentimento nacional, filiado, como está, a um pequeno partido de influência restrita no campo da opinião, o velho tribuno da Bahia ainda assim conseguiu polarizar a atenção do país inteiro, tal a soma de verdades que se reuniram na sua exegese da crise e dos homens que a criaram.

Otávio Mangabeira merece dos brasileiros, nesta hora, um preito de comovida reverência — aquela reverência cívica que devotamos, por exemplo, aos numes tutelares da pátria brasileira. Discípulo de Ruy, encanecido como êste nos prélios mais árduos da vida pública, a quem tudo deu sem nada pedir nem receber, Otávio Mangabeira é figura que se impõe ao respeito dos seus concidadãos pela austeridade de conduta, pela firmeza de diretrizes e pelo sagrado empenho das decisões. Quando surgir no Brasil, escrevendo para a posteridade, o nosso Plutarco, a biografia do infatigável líder baiano será página que todos lerão com a certeza de que êle, como ninguém, ajudou a construir o Brasil moral e espiritual de novos tempos.

LUSO VENTURA"

Ordem na Argentina: devolução de "La Prensa" e dissolução do Partido de Perón

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O govêrno publicou o decreto restituindo o jornal "La Prensa" aos seus antigos proprietários.

O Partido Peronista foi dissolvido por decreto do govêrno.

Provisoriamente, o Ministério do Interior tomará a seu cargo os bens do ex-Partido Peronista.

GAINZA PAZ E CARLOS LACERDA

NOVA YORK, 1 (AFP) — O sr. Alberto Gainza Paz partiu, ontem, por via aérea, para Buenos Aires.

Momentos antes de empreender viagem de regresso ao seu país, disse que "La Prensa" continuará a mesma política independente que seguia antes do roubo por Perón".

O jornalista argentino advertiu "a todos os povos livres" que devem manter "eterna vigilância contra atos semelhantes dos ditadores".

Nem o sr. Gainza Paz nem sua mulher podiam ocultar a alegria da volta. Interogado sôbre seus projetos imediatos, o diretor de "La Prensa" disse que a primeira coisa que fará à sua chegada será reunir-se com seus antigos colegas e começar a publicar "La Prensa" tão logo quando seja possível, "dentro da mesma política livre e independente de nossa tradição".

— "Durante meus quatro anos de exílio — disse o jornalista — jamais perdi a fé, como tampouco a perderam meus amigos e colegas, ou o povo argentino. Isto deve servir de alento aos povos detrás da cortina de ferro".

Entre os numerosos jornalistas presentes ao embarque do sr. Gainza Paz, estava o jornalista e deputado brasileiro Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro.

TELEGRAMA DA S.I.I.

NOVA YORK, 1 (AFP) — A Sociedade Inter-americana de Imprensa enviou ao presidente Aramburu, da Argentina, um telegrama de felicitações.

O telegrama, assinado pelo sr. James G. Stahlmann, presidente da organização, diz: — "A S.I.P. e todos os defensores da liberdade de imprensa no mundo inteiro sentem profunda gratidão pela rápida devolução de "La Prensa" a seus legítimos donos, indicação da restauração dos processos constitucionais na República Argentina.

Será dissolvida a Assembléia francesa

PARIS, 1 (AFP) — A Assembléia Nacional será dissolvida. O Conselho de Ministros estêve reunido, sob a presidência do presidente da República, sr. René Coty. Após longa deliberação, que durou três horas e meia, o Conselho de Ministros resolveu proceder à dissolução da Assembléia, aceitando o pedido constitucional feito pelo chefe do Govêrno, sr. Edgar Faure.

Politica Internacional

VAI-SE VIVENDO

RECENTEMENTE, um dos altos funcionários do "Banco Central da Bolívia", Carlos Bardecio, publicou um trabalho que circula confidencialmente entre os membros mais graduados do "Movimento Nacionalista Revolucionário" e da "Central Obrera Boliviana". As teses expostas nesta obra, devido a sua alta capacidade de dissolução, não foram e, provàvelmente, não serão tão cedo tornadas públicas. Elas mostram, porém, com espantosa exatidão, para onde vai a Bolívia dirigida por seus atuais governantes.

Afirma Bardecio, nas páginas da **"Nova Estrutura Econômica da Bolívia"**, que a classe média deve ser radicalmente suprimida — a fim de ser, depois, criada nova classe média, para ser colocada à disposição do partido. Em outras palavras, isto representa a tese soviética, que — posta em prática — acabou com a burguesia russa, substituindo-a pela burguesia burocrática do partido e do movimento sindical, muito mais odiosa e mais perigosa por ser resultado de um processo artificial.

A classe média boliviana está condenada, pelos comunistas que governam o país, à destruição. Gente que, antes da subida ao poder do MNR, vivia normalmente de seu trabalho, está condenada, hoje em dia, a morrer de fome, pois o alto custo de vida não corresponde, de modo algum, aos salários existentes.

Carne, leite, farinha, e, às vêzes, o pão — são artigos de luxo para grande parte da população, que se vive alimentando com batatas e açúcar, artigos ainda baratos. De outro lado, para poder adquirir artigos que não fazem parte dêsse triste cardápio, como, por exemplo, remédios, roupas ou sapatos, tem que vender-se objetos de estimação, que estão sendo adquiridos no mercado-negro, pelos funcionários do MNR, os únicos que podem permitir-se êste "luxo". Basta dizer que, enquanto um professor ganha uns 30 mil "bolivianos" por mês, um terno de roupas custa 60 mil. Em outras palavras: para adquirir um terno, um professor boliviano tem que trabalhar (sem comer nem sequer um dia) durante dois meses...

A cotação do dólar, no câmbio livre, é de 4.200 "bolivianos", o que representa — certamente, um recorde, sobretudo num país dirigido por um economista, como o dr. Paz Estensoro. Déste ponto de vista, até na Albânia a situação deve ser bem melhor.

Está-se vivendo na Bolívia. Mas é melhor não perguntar como.

S. R.

Pulso do Mundo

A ORDENANÇA MATOU — Londres. A polícia procura ativamente a ordenança da "comandante" Grace Margaret Hoog, major-enfermeira, cujo cadáver foi descoberto em um armário.

BOA VONTADE DEMAIS — Paris. "A Tchecoslováquia está disposta a contribuir para o desenvolvimento industrial da Índia, da Birmânia e do Egito", declarou o ministro do Comércio Exterior daquele país satélite.

DESMENTIDO — Washington. O embaixador de Israel nos Estados Unidos declarou que seu govêrno não tinha recebido ofertas de fornecimento de material de guerra da parte da URSS.

SORRISO DE PAPEL — Washington. O Departamento de Estado publicou os principais documentos sôbre a reunião de Genebra.

POLITICA ITALIANA — Roma. Não será dissolvida a Câmara.

APRESENTOU-SE O COMUNISTA — Nova York. O dirigente comunista Fred Fine, procurado pela polícia, apresentou-se às autoridades.

ASSUNTO ATÔMICO — Bonn. O gabinete federal aprovou um projeto de lei sôbre a cooperação teuto-soviética no domínio da exploração parífica da energia nuclear.

CANDIDATURA DE EISENHOWER — Gastonia (Carolina do Norte). "O presidente Eisenhower deverá resolver, por si mesmo, se deseja apresentar-se às novas eleições presidenciais", declarou o dr. White, especialista em moléstias cardíacas. A convalescência do presidente continua "de maneira satisfatória, sem complicações", anuncia um boletim médico. (Condensado da AFP, IPS e FEP).

Pequeno Mundo

A volta de Paul Muni

NOVA YORK, 1 (AFP) — O ator Paul Muni, que tivera de abandonar a cena, na Broadway, em agôsto passado, em virtude de uma enfermidade dos olhos, vai retomar seu papel na peça que vinha representando. Muni teve que sofrer a ablação de um ôlho, mas êle acha que isso não prejudicará absolutamente sua carreira.

Milagre em Milão

MILÃO, 1 (AFP) — Um episódio milagroso, referindo-se diretamente a Pio XII, é relatado pelo semanário "Epoca" num artigo que dedica à visão do Cristo que teve o Papa.

Trata-se, segundo os rumores que circulam nos meios religiosos de Milão, de uma criança, menina ou menino, que, cega de nascimento, teria repentinamente visto após ser beijada pelo Papa.

O semanário salienta que a Igreja é, naturalmente, muito reservada a respeito do "caso", assim como de outros que confirmariam as virtudes heróicas de Pio XII, e que recomenda nesse sentido a maior prudência.

Por outro lado, os jornais de Milão, que destacam êsse novo episódio milagroso relativo a Pio XII, anunciam que "uma documentação estaria atualmente sendo reunida para a beatificação do Papa".

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

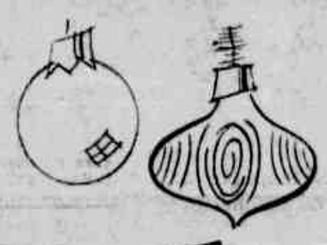
Abrem-se, para você, as portas de uma nova loja!

INAUGURAÇÃO

a moderna e elegante casa

REI DA VOZ

Valores Reais Pelo Real Valor



O mais belo e completo presente de Festas que V. poderia receber! Uma casa onde V. poderá adquirir todos os artigos elétricos e eletrônicos necessários ao seu confôrto, das melhores, das mais famosas e das mais consagradas marcas do mundo.

Papai Noel desce de sua suntuosa carruagem, a fim de abrir, para V., as portas do REI DA VOZ.

Está entregue a V. o Grande Presente de Natal do ano de 1955 — REI DA VOZ.

Pianos • Refrigeradores • Aparelhos de Televisão • Eletrólas • Máquinas de lavar roupa • Enceradeiras • Aspiradores de pó • Liquidificadores • Rádios • Toca-discos • Discos • Acordeons - e todos os demais artigos do ramo, *sempre nas melhores condições de preço e pagamento.*

Tome posse real de sua nova casa - REI DA VOZ - fazendo nela as suas compras de Natal.

REI DA VOZ
Valores reais e pelo real valor

Uruguaiana, 38/40 - quase esquina de 7 de Setembro

Vega Publicidade - 11-55-2107

da Poltrona 31

CONVOCAÇÃO DA CÂMARA ATÉ 31 DE JANEIRO

A EXEMPLO da Câmara dos Deputados, corre entre os vereadores um requerimento pedindo a convocação extraordinária até o dia 31 de janeiro.

Necessidade de uma tribuna livre, durante o estado de sítio, é o motivo alegado para a convocação. Lideram o movimento os representantes do PTB, PSP, PR e PSD.

Gonzaga da Gama Filho e os vereadores que integram as bancadas da UDN e PSB são contrários à convocação, por inútil e dispendiosa.

O funcionamento da Câmara durante o recesso acarretará vultosa despesa aos cofres municipais, uma vez que o funcionalismo terá que ser pago em dôbro.

Instituto de Hematologia

AINDA nesta legislatura, o plenário debaterá o projeto de Domingos D'Angelo que transforma o atual Banco de Sangue em Instituto de Hematologia.

Alim Pedro

RAUL Brunini leu para constar dos anais o editorial publicado pelo "O Globo" focalizando a administração Alim Pedro.

A seguir, para elogiar também o trabalho desenvolvido pelo ex-prefeito, ocuparam a tribuna, Odilon Braga, Celso Lisboa, Hélio Walcácer e Gonzaga da Gama Filho.

Reforma da Secretaria

AMANHÃ, quando da reunião da Comissão Diretora, será elaborado o projeto de resolução que trata do aumento e da reforma do pessoal da Secretaria.

Podemos informar que a proposição será feita tendo por base os trabalhos apresentados por Lígia Lessa Bastos e Couto de Souza.

Além da reestruturação, está previsto o aumento na base do Senado Federal.

E' possivel que segunda-feira o plenário tome conhecimento da matéria.

Quase nada sabemos sôbre nossas reservas de minerais radioativos

Ressalvadas as medidas de segurança, o público será informado de tudo, sôbre pesquisas de energia atômica — Prejudicial a publicidade leiga — Acôrdo brasileiro-americano para prospecção de urânio — Declarações do professor Elisiário Távora Filho

O PÚBLICO, daqui por diante, estará sempre perfeitamente informado acêrca dos trabalhos sôbre energia atômica, afastando-se a publicidade prejudicial, feita por leigos, acêrca do volume do valor dos depósitos de minerais radioativos do país.

Foi o que disse o prof. Elisiário Távora Filho, que chefiará o grupo brasileiro incumbido de, com outro americano, planejar, administrar e executar o programa de trabalho previsto em recente acôrdo Brasil-Estados Unidos para prospecção de urânio. E acrescentou:

— É provável que, em breve, o Conselho Nacional de Pesquisas tome medidas concretas para encorajar prospecções de urânio por particulares, como se faz em outros países, estabelecendo preços para compra do minério e prêmios sôbre produção".

Divulgação

Ressalvadas as medidas de segurança, a Comissão de Energia Atômica divulgará todos os resultados positivos que alcance. Pensa mesmo a Comissão que grande parte de seu sucesso dependa muito da participação do público, principalmente no setor da prospecção.

O grupo misto de brasileiros e americanos, com um chefe de cada nacionalidade, de comum acôrdo, executará, em dois anos, serviços de prospecção em todo o território nacional. A parte pioneira dos serviços já vem sendo executada, sendo descoberto urânio em duas regiões do país, com perspectivas promissoras.

Custeio

Os trabalhos serão financiados por fundos do Conselho Nacional de Pesquisas, que terá suplementação orçamentária, havendo, para a execução do acôrdo, perfeita unidade de pontos de vista entre o Conselho, o Ministério do Exterior e o Departamento Nacional da Produção Mineral.

Está sendo organizada e ampliada a Comissão de Energia Atômica, pelo general Bernardino de Matos.

Os trabalhos

Declarou ainda o professor Távora Filho que o acôrdo se refere apenas à primeira fase dos trabalhos relativos à descoberta e aproveitamento dos recursos minerais: a prospecção.

— "As fases seguintes são a pesquisa e a lavra. O trabalho de prospecção objetiva verificar a existência de ocorrências interessantes e que possam relacionar-se com depósitos aproveitáveis. Verificadas as ocorrências, passa-se à pesquisa, pela qual se determina os tipos e a quantidade do minério existente: tem-se a cubagem do depósito.

Se se justificar, através de vários fatores, o aproveitamento industrial, chega-se à fase da lavra".

Publicidade

Voltando a certa publicidade prejudicial em tôrno do assunto, frisa o professor Távora Filho:

— "A idéia de que já se conhece no Brasil tudo a respeito de depósitos de urânio e tório, as notícias quase diárias sôbre reservas imensas e outras informações extraoficiais trazem mais prejuízo que benefício. Não se deve cair no extremo oposto. O meio têrmo é a solução aconselhável. E' indispensável que se reproduzam sòmente os dados fidedignos, extraídos de relatórios elaborados por geólogos ou organizações idôneas que atuem no campo da geologia".

Finalizando, disse que, dada a enorme extensão do país e o pequeno número de profissionais especializados, a soma de trabalhos nesse setor é incrivelmente baixa. Pouquíssimo se sabe, em algarismos, a respeito de reservas minerais, principalmente quanto a minerais radioativos.

Combater a lepra é fazer campanha de redenção nacional

Cinco mil crianças sadias, filhas de doentes de lepra, em 29 preventórios — Amparo ao doente e sua família — O que é a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, segundo o professor Edgard Teixeira Leite

EM 29 preventórios, mantidos pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, cinco mil crianças sadias, filhas de doentes de lepra, são recebidas, amparadas e preparadas para servir ao país, livres do mal que lhes atacou os pais.

Isto foi ressaltado pelo prof. Edgard Teixeira Leite, segundo o qual a Semana de Combate à Lepra não é apenas uma iniciativa de ordem financeira, para levantamento de recursos em benefício de certo número de doentes, embora em larga escala.

— "Trata-se duma campanha de redenção nacional, pois visa dar recursos para livrar o Brasil de um mal que é um estigma para seus foros de país civilizado. É também uma campanha de educação sanitária, para esclarecer que a lepra, hoje, graças a modernos recursos médicos, é um mal curável".

Objetivos

A campanha é feita pela venda de selos postais, de uso obrigatório, nesta semana, e que poderão ser utilizados fora dela, em tôda a correspondência que circule no país. Os resultados se destinam à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Esta, dirigida pela sra. Eunice Weaver visa: 1, amparar o filho sadio do doente de lepra; 2, amparar a família do doente e o próprio doente, internado nos leprosários.

A rede preventorial criada por d. Eunice Weaver é a maior do mundo e funciona com alto rendimento.

Dez mil socorridos

Encerrando suas declarações, disse o prof. Edgard Teixeira Leite:

— "Quanto ao amparo à família do doente, devo dizer que perto de 10 mil são socorridas pela Federação e suas filiadas, que atuam em todo o país. Para essa obra, todos devem cooperar".

OPORTUNIDADE

Para venda de artigo de fácil colocação, dispomos ainda de algumas vagas para pessoas de boa aparência, com instrução de nível secundário e grande capacidade de trabalho. Não é indispensável ter experiência de vendas, uma vez que facultamos treinamento e indicamos os clientes a serem visitados. Possibilidade de ganhos de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00 mensais. Tratar Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703.

MORADOR DA ZONA SUL VAI PAGAR MAIS CR$ 4 PELA CARNE

MOVIMENTO DOS AÇOUGUEIROS CARIOCAS

PARA vender carne barata ao povo e poupar a matança de gado antieconômica na época de entre-safra, os açougueiros cariocas estão concitando a classe para que se abasteça da carne congelada, frigorificada êste ano.

O movimento está sendo feito pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca e Congelada, cuja diretoria se reuniu há dias para tomar essa deliberação.

Segundo os cálculos, a carne será vendida a Cr$ 36 o quilo (no máximo) nos bairros das zonas Norte e Centro; e, a Cr$ 40 na zona Sul. Dos 1.800 quilos que se consomem semanalmente no Distrito Federal, a metade será de carne frigorificada.

As vantagens

— O povo que se queixa muito da alta do preço da carne vai tê-la agora mais barata. O consumo da carne congelada representa para nós uma grande economia na matança, possibilitando-nos na próxima safra, a vendagem da carne fresca a preços bem menores que os atuais — disse-nos o sr. Domingos Gonçalves Tolêdo, secretário do Sindicato.

Explicou-nos que estamos no período da entre-safra, quando o boi está magro para o abate. O criador vende-o magro como se fôsse gordo, causando a alta de preços.

— Com as recomendações do Ministério da Agricultura, através de portarias, foi possível êste ano, estocarmos boa quantidade de carne que dá perfeitamente para suprir o mercado nesta época — frisou.

Esclarecimento

— Infelizmente, o povo não recebe bem o produto congelado. Confunde-o com o que recebíamos do estrangeiro, que era de mau cheiro, de côr preta, em consequência das baldeações de navio, das longas viagens e das mudanças de temperatura — acentuou.

E, mais adiante:

— A nossa carne congelada é brasileira abatida e frigorificada aqui mesmo, por processos higiênicos e modernos, sob a fiscalização dos técnicos do Ministério da Agricultura. É carne nova e boa.

Liberação

— Se o govêrno atual mantiver a liberação do produto teremos brevemente carne mais barata, devido à enorme concorrência. Nada de tabelamentos demagógicos, que visam lançar o povo contra os açougueiros e estimular a prevaricação de fiscais — declarou-nos.

Falou-nos das consequências da liberação. Disse-nos que depois dela abriram-se mais de 300 açougues e que a tendência é a da redução dos preços. Fazia-se tabelamento dos açougues e deixava-se sem fiscalização os frigoríficos. Referiu-se também à política do último govêrno que muito contribuiu para a estabilização do mercado da carne, facilitando a livre concorrência.

— Conseguimos a liberação da carne, apesar de sabermos que os resultados benéficos surgiriam muito tempo depois — acentuou.

Disparidade

Explicou que a razão de os preços serem diferentes entre açougues da Zona Norte e Sul, se deve ao fato de que neste último, os impostos são mais elevados, assim como aluguéis, etc.

— O quilo de carne num açougue do subúrbio não poderá ser o mesmo de um de Copacabana. Neste bairro o custo de vida é mais alto, há o luxo etc. Tudo isso concorre para elevação do preço.

Baleou 9 vêzes o amigo que recusara o pacto de morte

FALTAVA pouco para meia-noite quando a guarnição da R.P. que rondava a avenida Niemeyer ouviu uma saraivada de tiros que partiam da casa n. 550. Viu-se ainda quando um homem procurava saltar pela janela que dá para a avenida.

Imediatamente, os policiais rumaram para o local e puderam prestar socorros ao homem que caía da janela a uma altura de uns 20 metros, rolando pela encosta. O homem pôde contar, rápidamente, que se atirara pela janela para não morrer, pois fôra alvejado a tiros pelo amigo, que estava lá em cima.

Homem morto

Os policiais entraram imediatamente na casa n.º 550-A e, no quarto principal, encontraram, morto, João Serejo C. da Silva, de 28 anos, funcionário interino da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Nos bolsos estava um bilhete escrito à máquina, dirigido a José Valério da Silva, servidor do Almoxarifado do Hospital dos Servidores do Estado. No bilhete João Serejo diz que ninguém é culpado de seu gesto.

Nove balas

Enquanto isso, o homem ferido e socorrido pela R. P. era prontamente transportado para o Hospital Miguel Couto, onde foi logo depois operado. Apresentava nove ferimentos à bala, apenas um de natureza grave, na região abdominal. Foi identificado como Valter Canterme, de 22 anos, residente à rua Engenheiro Richard, 101, amigo íntimo de Serejo.

As primeiras investigações, a Polícia apurou que Serejo e Valter eram amigos há muitos meses. Muitas vêzes, Valter pernoitava na casa de Serejo. Ultimamente, entretanto, havia arrefecido a amizade que ligava os dois. O motivo era o romance de Valter com uma jovem, fato que Serejo não via com bons olhos. Recriminava o amigo, a cada momento.

E mais a situação se agravou quando Válter revelou que ia casar breve. Serejo, com violência, disse que preferia ver o amigo morto a vê-lo casado. Por fim, separaram-se.

O crime

Mas, Válter tinha que apanhar as roupas que deixara na casa de Serejo. Isso aconteceu ontem, cêrca de 23,30 horas.

Válter foi à casa de Serejo, entrou, foi juntando seus pertences, quando Serejo o interpelou. Começaram a discutir. Serejo disse então que tinha chegado a hora de cumprir a promessa, já que êle, Válter, insistia em casar-se.

Sacou de uma pistola "Bereta" e, apontando para o amigo, ordenou-lhe escrevesse um bilhete à Polícia e outro à noiva, para dar a impressão de um pacto de morte. Válter, quando escrevia os bilhetes, resolveu fugir, apavorado. Em pânico, jogou-se pela janela. Serejo alvejou-o, disparando nove vêzes. A vítima rolou pela encosta até a estrada, enquanto Serejo disparava contra o próprio peito, morrendo instantâneamente.

O estado de Válter é grave, mas não desesperador. Poderá salvar-se, dizem os médicos do Hospital Miguel Couto.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

"Crime do sinal vermelho"

O JUIZ Epaminondas Pontes, do 1.º Tribunal do Júri, interrogou, ontem, os matadores de Walkir Rebelo, trucidado no interior de um carro, na praça da República, por Hélio Carlos Nascimento ("Helinho") e Carlos Pereira de Magalhães, vulgo "Setenta". Foi o "crime do sinal vermelho".

Depois, "Helinho" matou também o investigador Aprígio Virgílio de Mendonça, quando êste tentava prendê-lo no interior de um bar, na Lapa, e, recebeu de uma represália da parte de policiais amigos da vítima, apresentou-se à Justiça, na quinta-feira passada.

Ambos falaram muito, e o juiz deixou que o interrogatório corresse livremente, dando corda. "Setenta" confessou que, efetivamente, entrou no carro. "Helinho" não. Mas um e outro negaram a autoria do crime.

"Setenta" contou ao juiz uma história complicada. Seu companheiro também, acusando a vítima de pretender apoderar-se de um relógio que trazia, ameaçando-o com um revólver. Êle se esquivou, a bala resvalou, lutaram, tomou o revólver da vítima, jogou fora, a vítima sacou outro revólver e, disparando, feriu-se a si próprio e continuou atirando, apesar de ferido.

Casamento de surdos-mudos

DOIS surdos-mudos se casarão no dia 15 de dezembro, na 9.ª Circunscrição do Registro Civil, com o concurso de um professor do Instituto dos Surdos-Mudos que interpretará para o juiz o sim (ou o não) dos contraentes.

O noivo se chama Newton Arruda Moreira, tem 24 anos, é comerciário e mora na rua Soares Meireles, 108. A noiva, Hortênsia Pereira Diniz, tem 25 anos e mora à rua Joaquim Távora, 61.

O juiz (Paulo Cunha) requisitou ao Instituto o professor, a fim de assinar o compromisso para poder responder às perguntas de praxe no dia do casamento.

Posse no Tribunal de Justiça

TOMARÁ posse, amanhã, às 13 horas, no Tribunal de Justiça, o juiz Alberto Mourão Russel, recentemente elevado ao cargo de desembargador.

O juiz de Menores, curadores e comissários e demais serventuários do Juizado de Menores ofereceram ao novo desembargador a beca que êle usará no exercício dessas altas funções. Às 16 horas, após a cerimônia de posse, lhe prestarão uma homenagem no Juizado.

Cinco meses para Prestes se defender na Justiça

FOI fixado em cinco meses, pelo juiz José Monjardim Filho, o prazo para a conclusão da prova de defesa de Luís Carlos Prestes e outros comunistas que estão sendo processados na 3.ª Vara Criminal.

Tendo um dos processados, Iguatemi Ramos, conseguido liberdade provisória, o advogado dos comunistas pediu a extensão do benefício a todos os réus. Mas como o caso de Iguatemi ainda está sujeito à decisão do Supremo, o juiz determinou à defesa que aguarde aquêle pronunciamento final.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

COMITIVA DO PRESIDENTE URUGUAIO PASSA PELO RIO — *Uma comitiva de 10 homens de negócios (industriais, banqueiros, etc.) que acompanha o presidente do "Consejo de Gobierno del Uruguay", sr. Luiz Batlle Berres, que viajará para os Estados Unidos no dia 4, em avião especial da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, passou, ontem, pelo aeroporto do Galeão, com destino a Washington. A comitiva que aguardará nos Estados Unidos a chegada do presidente Batlle Berres está chefiada pelo sr. Mario Mera, presidente da Associação pró-Intensificação do Comércio entre Uruguai e Estados Unidos. Fazem parte da comitiva os senhores: Julio Arocena, presidente da Associação Rural; Saul Mezzera, presidente da Associação de Banqueiros; Daniel Ferres, Juan José Gari, Juan Bruber e Elbio Stranch, industriais de lã e Nicolas Mascolo, industrial cervejeiro, presidente da Cervejaria Norteña de Paysandú. Na foto, os srs. Mario Mera, Saul Mezzera e Nicolas Mascolo, no restaurante do Galeão, aguardam a saída do avião da Pan American.*

NO RIO, O EX-SECRETÁRIO DA FÔRÇA AÉREA NORTE-AMERICANA — *Chegou ontem, ao Rio, viajando pela Pan American, procedente de Montevidéu, o sr. Harold Stuart, ex-secretário da Fôrça Aérea Norte-Americana, que passará dois dias na capital brasileira. A viagem de Harold Stuart não tem caráter oficial, sendo de cortesia e boa vontade. Coronel da reserva da USAF, o sr. Harold Stuart pilotou várias vêzes, em velocidade super-sônica, aviões a jato da 9.ª Fôrça Aérea, que lutou na Europa, por ocasião da 2.ª guerra mundial. Na foto, o sr. Harold Stuart (atualmente advogado em Washington e representante de companhias de aviação) quando desembarcava no aeropôrto do Galeão.*

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Guarani", "Lóide Bolívia", "Cocal", "Del Monte" e "Cuiabá".

ESCRITOR AMERICANO DEIXOU O RIO — *Embarcou, ontem, pela Pan American de volta aos Estados Unidos, o escritor norte-americano Sydney Clark que estêve duas semanas no Rio, fazendo uma revisão em seu livro "All the Best in South America East Coast", publicado em 1947. O sr. Sydney Clark é autor de vários "All the Best", sôbre tôdas as partes do mundo (mais de 300 mil livros vendidos). A viagem de Sydney Clark está sendo feita em combinação com a Panair do Brasil e Pan American. O escritor norte-americano visitou as principais capitais brasileiras (São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador, etc.) estudando, principalmente, o aspecto turístico do país, para a revisão em seu livro. Na foto, o autor dos "All the best" no aeropôrto do Galeão, aguardando a hora do embarque.*

Importantes cerimônias na "Semana da Marinha"

Homenagem aos mortos da Marinha de Guerra e Mercante — Batimento da quilha de dois navios hidrográficos na Ilha das Cobras — Ordem do Dia sôbre o dia 13 de dezembro, data do nascimento do almirante Tamandaré

DE 7 a 13 de dezembro será comemorada, em todo o país, a Semana da Marinha, como nos anos anteriores. Já foi organizado o programa, que inclui várias solenidades no Rio.

Flôres ao mar

No dia 7, haverá a cerimônia de lançamento de flôres ao mar, em homenagem aos marujos das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever. No dia 8, palestra radiofônica na "Voz do Brasil", proferida pelo professor Ildefonso Mascarenhas da Silva.

No dia 9 o sr. Herbert Moses pronunciará, na "Voz do Brasil", uma palestra sôbre a Marinha. Nesse mesmo dia, haverá espetáculo teatral para crianças no Centro de Recuperação Infantil da Assistência Médico-Social da Armada, em Jacarepaguá.

No dia 10, às 11 horas, cerimônia de batimento da quilha de dois navios hidrográficos no Arsenal de Marinha.

No dia 11, domingo, haverá regata esportiva promovida pela Federação Metropolitana de Vela, em homenagem à Marinha do Brasil, na enseada do Flamengo, com a disputa da prova "Marcílio Dias".

No dia 12, inauguração do Panifício Central da Marinha, na avenida Brasil. Palestra radiofônica na "Voz do Brasil", proferida pelo sr. Virgílio Correia Filho.

No dia 13, aniversário do almirante Tamandaré, serão encerrados os festejos da Semana da Marinha. Haverá concentração das guarnições em todos os navios e estabelecimentos para leitura da Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada. Entrega de condecorações e medalhas.

Realizar-se-ão, nos navios e estabelecimentos, palestras sôbre Joaquim Marques Lisboa, almirante, marquês de Tamandaré, que representa na História Naval Brasileira a figura de maior destaque dentre os ilustres marinheiros que honraram e elevaram o nome de sua classe.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Dr. Gilberto Cardoso

(7.º DIA)

A POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO, por sua DIRETORIA, CONGREGAÇAO, DEPARTAMENTO DE CLINICA DE NUTRIÇAO, MEDICOS e FUNCIONARIOS, convida a Exma. Família, Amigos e Admiradores do seu inesquecível Benfeitor, 1.º Vice-Presidente e Diretor de Departamento, DR. GILBERTO CARDOSO, para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, manda celebrar no dia 3 de dezembro, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

SEARS
bota fogo
CALÇA CURTA
"BOYVILLE"
EM BRIM DE ALGODÃO
Preço regular 109
Economize 22
87
Modêlo clássico com passadores para cinto. Nas côres: branco, bege, cinza e azul. Artigo forte e durável — próprio para uso diário ou para passeio.
Tamanhos: de 7 a 12 anos
SEARS Praia de Botafogo, 400 -- Tel. 46-4040

DISPOSTA A LIGHT A ENTREGAR OS BONDES

"Ultimatum" à Prefeitura: Se não permitir o aumento das passagens, terá de tomar conta do serviço — Diz a Light: O remédio para o prejuízo Cr$ 230 milhões por ano) é a supressão das linhas — Os empregados também querem aumento

SE a Prefeitura não resolver o problema dos bondes — permitindo o aumento do preço das passagens — a Light está disposta a transferir a concessão para a municipalidade, antes do término do contrato e sem qualquer compensação financeira.

Alega a Light que os preços das passagens estão muito abaixo do custo real e que os prejuízos dados pelo serviço de bondes ascendem a Cr$ 230 milhões anuais.

Para justificar o "deficit", diz a Light que todos os aumentos de passagens até hoje concedidos pela Prefeitura foram para atender a aumentos de salários dos empregados. Por isso não é possível manter um bom serviço — faltam meios para manutenção e reaparelhamento dos carros em tráfego.

Supressão

Enquanto não houver aumento de tarifas a supressão das linhas é o remédio encontrado pela Light para reduzir o "deficit". Outra solução, que está sendo posta em prática, é a redução do número de bondes de determinadas linhas, com grande prejuízo para a população.

As multas que a Prefeitura vem aplicando à Light, pela supressão das linhas — estipulada no contrato de 1907, de Cr$ 1 mil. por linha, por dia — não tem consequência, porque a companhia, em vários ofícios, se declara sem meios para melhorar o serviço e impossibilitada de fazer circular bondes retirados do tráfego.

Providências

O sr. Arnaldo Monteiro, diretor demissionário do Departamento de Concessões, realizou um longo estudo sôbre o caso dos bondes, propondo medidas tendentes à normalização do serviço.

O processo relativo a medidas a serem tomadas contra a Light está com o secretário de Viação, que deverá encaminhá-lo ao novo Prefeito, para uma decisão ainda êste ano. Uma das medidas propostas é o aumento do preço das passagens.

Segunda-feira, os empregados da Light (carris, luz e telefones) vão reunir-se no Departamento Nacional do Trabalho, em mesa redonda com o diretor do serviço, para tratar do aumento dos salários.

Pleiteiam aumento em bases que variam de Cr$ 1.300 a Cr$ 2.300, além de um abono de um mês de vencimentos.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Antônio Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos, declarou esperar que os dirigentes da companhia atendam ao aumento pedido. Disse ser o aumento necessário e inadiável, pelo crescimento do custo de vida.

Uma das reivindicações dos condutores e motorneiros — frisa o sr. Antônio Vasconcelos — é a aprovação pela Câmara dos Vereadores do projeto que determina o uso dos bondes fechados e com borboletas registradoras do número de passageiros.

— "Sòmente com essa medida, os empregados estarão livres das infâmias contra êles assacadas pelos diretores da Light, que dizem ser a receita da companhia prejudicada pela desonestidade dos empregados", concluiu.

UM CASTOR DE SATAINA:

Uma família atirada à rua mudou o destino do abade Pierre

Uma casa de 6 metros por 7, construída em 4 meses, para abrigar uma família desalojada, marcou o início da obra do padre famoso — Salvou judeus das mãos da Gestapo e foi preso duas vêzes pelos nazistas — A história da Comunidade de Emaús —

WALTER ZANINI (entrevista exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DOR que o abade Pierre é hoje universalmente célebre? Quais os motivos de sua obra humanitária pelo sem-teto haver despertado tão formidável entusiasmo em grande parte da opinião pública? Como explicar o milagre do padre, se tantas tentativas e iniciativas, por vêzes bem intencionadas, fracassaram, se não por inteiro, ao menos para não ganhar qualquer ressonância?

Nem mesmo êle sabe. Quando, em fevereiro de 1954, o seu grito dramático de revolta se fêz ouvir, pedindo socorro para os que são infelizes porque não têm onde se abrigar, a sua voz não era a de uma pessoa que fala do alto de um balcão, ouvida pelos que estão em baixo.

A voz do padre era uma voz que emergia de dentro, do próprio meio que sofre e que protesta, que clama contra as injustiças sociais.

E' preciso retroceder um pouco. Em 1938, no dia da festa de S. Bartolomeu, Pierre, muito jovem, saído de uma família da pequena burguesia (versado em Kant, Hegel, admirando Descartes e cativado pela vida de São Francisco de Assis) era ordenado padre, após o noviciado com os capuchinhos, na província de Lion.

Tornou-se vigário da paróquia de Grenoble. Durante a guerra, arrancou das mãos da Gestapo numerosos judeus; auxiliou os maquis de Chartreuse e Vercors, onde afluíam muitos dos que se recusavam a trabalhar nas usinas alemãs. Por duas vêzes preso, evadiu-se e, sobrevindo a paz, candidatou-se e foi eleito deputado.

Como êsse padre diferente conseguiu eleger-se?

Êle mesmo responde à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Candidatei-me ao Parlamento em 1945. Meus "meetings" por vêzes foram obstruídos. Mas houve um dia decisivo. Falava eu em Hommecourt, na Lorena, centro importante da metalurgia pesada. O povo mostrava-se incrédulo e prorrompia em assuada e bulha. Minha voz, a certa altura, ficou completamente sufocada. Foi então que em meio à algazarra uma frase chegou aos meus ouvidos:

"O cura na sacristia!"

— "Aí, utilizando tôdas as minhas fôrças, gritei o mais alto que pude, perguntando a todos se ficariam contentes de me encontrar na sacristia ao tempo da guerra, quando eu arriscava a vida nas montanhas guiando muitos dos dirigentes da Resistência francêsa, perseguidos ferozmente pelos alemães".

Um silêncio absoluto seguiu-se à investida do padre operário. Em seguida, foram os aplausos e seu triunfo.

Mas não será a política, que logo abandonou, o seu verdadeiro caminho. Uma outra missão bem mais de acôrdo com sua vocação, o atrairá irresistivelmente.

O abade Pierre necessitava de um local para morar e trabalhar.

— "Por mais que eu procurasse não encontrava senão lugares onde é necessário um exagero de dinheiro. À fôrça de insistir, um dia indicaram-me uma grande residência de subúrbio, com dois pequenos pavilhões, situados num grande jardim de meio hectare. O aluguél não podia ser mais acessível, pois não ia além dos 50 mil francos por ano".

Mas êle compreendeu logo a razão de ser tão barato assim: "o assoalho estava destruído, faltavam os caloríferos, a eletricidade; canalizações da água rompidas e as goteiras não podiam ser mais numerosas".

Deputado e carpinteiro

Todos os dias, voltando da Assembléia, êle mesmo, fazia de carpinteiro, eletricista, etc.

Reparada a casa, sua primeira idéia, ao sentir-se "como um verdadeiro senhor no seu castelo", tais as avantajadas proporções da residência, foi de pô-la à disposição das associações de jovens cristãos que aos sábados e domingos procuram um local de reunião e repouso nas imediações de Paris.

E eis a surprêsa: começou uma afluência considerável de moços. O padre, ansioso por auxiliá-los, comprou no "Marché aux puces" (Mercado das pulgas) uma série de camas de campo, colchões, cobertores e móveis, o que lhe permitia alojar todos os sábados cêrca de 40 jovens.

Mas a rápida popularidade da casa Neuilly-Plaisance, fêz com que passasse a acolher jovens de outras nacionalidades. Breve ela passou a pertencer ao quadro dos albergues internacionais da juventude. A partir de então foi batizada de casa "Emaús", o que não é um acaso.

Entretanto, a Mansão de Neuilly-Plaisance, cada vez mais exígua para comportar tanta gente, estava destinada a ser algo mais que simples albergue. Passaria a acolher os desesperados.

A comunidade que nasce

Um pobre homem saído da prisão depois de 20 anos de trabalhos forçados, foi o primeiro companheiro do abade Pierre. Êste e outros quatro ou cinco repudiados pela sociedade, em companhia do padre, entregaram-se à tarefa de ampliar a residência. Era o primeiro grupo da "Comunidade dos Trapeiros de Emaús".

No outono de 1951, o número dos homens aumentava para 18. Em janeiro de 1954, eram 250.

Todos êles, saídos do mais profundo desespêro, da mais profunda miséria, iriam ajudar o padre a realizar uma grande obra.

Barracas a crédito

Seguiu-se a compra das barracas construídas pelos prisioneiros para os alemães na grande caserna de Saint Denis. O seu preço subia a 220.000 francos e o padre não dispunha senão de 40.000 francos. Graças a vários empréstimos conseguiu, entretanto, realizar seu projeto e adquirir numerosas delas.

Transportadas para junto da residência de Neuilly-Plaisance, a comunidade poderia receber novos membros.

E eis que, um belo dia (dezembro de 1951), a aventura do padre toma novo impulso. Tôda uma família (pai, mãe e três crianças) batem à porta da residência do subúrbio. Não era agora um jovem que vinha pedir pousada, nem um desesperado, faminto e morto de sono, a implorar abrigo. Era uma família.

A partir de então, a obra do abade mudou de rumo.

Pedreiros e serventes

Durante um ano inteiro a família morou em Emaús. Certo dia, o padre disse: "Que tal se comprarmos um terreno barato, e com o material que sobrou da construção das barracas construirmos, em conjunto, a casa para vocês morarem?"

A família exultou. Adquiriu-se um terreno ao lado dos trilhos de uma estrada de ferro, próximo à estação de Neuilly-sur-Marne.

Todos, fazendo-se de pedreiro e servente, levantaram a casa em quatro meses. Seis metros por sete.

Mas aconteceu sobrar algum material e outras famílias, em situação desesperadora, vieram, por sua vez, solicitar proteção. Levados pelo entusiasmo, o padre, os ex-detentos e os que iam se juntando à sua volta construíram, então, outra casa, de 22 metros de comprimento, dividida em 15 quartos. Cinco novas famílias foram abrigadas.

E isso era apenas o início de uma longa série.

Um problema terrível

O problema da falta de habitações na França, apesar da prosperidade do país, é imensamente grave. A última guerra contribuiu para agravar a situação. Foi por isso que ao perguntarmos ao padre por que escolhera essa tarefa humanitária entre as muitas outras pelas quais poderia optar, a resposta veio violenta e sêca:

— "Não fui eu que escolhi. É o problema mesmo que se impõe. Centenas de desobrigados vinham contar-nos sua história. E com meus companheiros, muitos dos quais trapeiros que colhiam o "bric-a-brac" pelas ruas, convencendo muitos proprietários de terra a receber a paga a longo prazo, procurando material de demolição, construindo ilegalmente, trabalhando depressa e até alta noite para que o fisco não encontrasse as casas senão já habitadas, enfrentamos o problema diretamente, sem teorias.

Ameaças de processo (o padre já deixara de ser deputado) e tôda sorte de dificuldades não o desencorajaram. Pelo contrário, seguiu-se um novo conjunto de 14 casas.

— "Isso não resolvia o problema para todo mundo, mas era, para um grande número de famílias, o começo de uma solução. Para sustentar os que logo se tornavam bons pedreiros, um grupo da comunidade em expansão, entregava-se à lida ingrata dos trapeiros".

Deficit assustador

Novos conjuntos de habitações foram surgindo como por milagre. Em dois anos quase dois mil apostentos foram concluídos.

Mas o "deficit" que é assustador em tôda a França (durante 30 anos será necessário construir 300.000 por ano, para restabelecer o equilíbrio) impelia a Comunidade, cada vez mais numerosa e construir, sem tomar fôlego, a fim de dar teto às famílias desabrigadas.

Os trabalhos estenderam-se a várias províncias. Centenas de famílias foram abrigadas.

Interessando o Govêrno

A Comunidade de Emaús, ao mesmo tempo, procura obrigar o govêrno a cuidar dos "sans logis" Anima-o a empregar maiores verbas na construção de moradias.

— "Não há duas fontes de inteligência política. Não há duas fontes de inteligência para o homem de ação que assume a responsabilidade do govêrno" — diz o padre. Não há senão uma só. A única fonte de inteligência política é a da participação nas angústias daqueles que sofrem mais na comunidade que se tem a governar".

No dia mesmo desta entrevista, os jornais publicavam o plano de ajuda aos sem-teto, recomendado pelo ministro do Interior aos prefeitos (centros de hospedagem, cidades provisórias de trânsito, etc).

— "Hoje é um dia importante para a nossa Comunidade" — declara o padre.

Atividade extraordinária

É difícil dar aos leitores uma idéia da expansão da comunidade fundada pelo abade Pierre. Mais de mil pessoas trabalham hoje em seus diferentes setores. Desde os "chiffoniers" até os redatores da revista "Fome e Sêde", órgão de informação e ação publicada pela "Emaús"; desde os pedreiros que levantam grupos residenciais até os funcionários que controlam e administram as atividades em curso.

É legítimo roubar

Encontramos o abade Pierre na sede central da "Emaús", à rua Bourdonnais, em Paris, onde há um albergue para homens e mulheres e onde estão centralizados os serviços principais da direção.

Deitado, convalescente de uma de suas frequentes moléstias, o abade fala com entusiasmo. Êle dorme habitualmente no seu próprio gabinete, simples e repleto de objetos domésticos doados à sua comunidade. Saí da França para fazer conferências. Estêve nos Estados Unidos, Canadá e África. Em vários países europeus, Pensa ir ao Brasil um dia "antes de morrer".

A "Emaús" recebe por ano 300.000 cartas de tôdas as partes do mundo.

— "É a nossa realidade. A comunidade que formamos para cuidar da gente infeliz é um fardo pesado".

— "Os ricos têm auxiliado?"

— "É o povo quem nos ajuda e não as elites que não adquiriram o senso da responsabilidade".

Perguntamos-lhe sôbre os aborrecimentos que têm causado a apropriação, pela comunidade, de terrenos alheios, mas desabitados e inaproveitados, para construir casas.

— "Quando se tem fome é justo roubar para não morrer de fome. O mesmo se diga quando alguém tem frio, e não tem onde passar a noite".

Viver o evangelho

— "E' preciso viver o Evangelho" — afirma o abade Pierre. E' necessário praticar as virtudes. A Igreja não é um prédio de quatro portas. E' uma comunidade que luta para estabelecer o reino de Deus na terra. E' o que visa a comunidade de Emaús. Mas o que faz o ateísmo nos dias de hoje é justamente o clericalismo. E' o clericalismo que engendra a revolta".

Contra a Igrejas suntuosas

E, sempre deitado em sua cama, êle conta um episódio de sua viagem ao Canadá, "nesse Canadá muito rico, se bem que êle também possua seus tugúrios e suas misérias horríveis".

Falando diante de 20 mil pessoas, em Montreal, lançou palavras que pareciam incendiárias.

— "O momento chegou" — dizia êle — "em que os que se dizem cristãos devem convencer-se de que, ante os olhos de Deus, a blasfêmia verdadeira não é o grito de cólera que vem aos lábios de um homem que vê sofrerem seus filhos; não é o grito de cólera, de desespêro ou de revolta de um povo inteiro que durante muito tempo ficou abandonado à exploração dos poderosos, mas é a indiferença de nossos corações pretensamente cristãos diante da profanação da imagem de Deus que se cristaliza em um milhão de seres humanos através da terra".

O abade continua:

— "Eu lhes dizia isto diante de uma basílica gigantesca, para a construção da qual haviam sido gastas somas fantásticas".

E o padre adverte que não é contra a construção de lugares para o culto. Mas não pode conceber o desperdício de dinheiro em ambientes onde se faça uso do ouro, do mármore e outras suntuosidades.

Nesse dia, o povo deu-lhe 15 mil dólares. Ao invés de entregar o dinheiro para a Igreja, colocou-o num banco de Montreal e instituiu um comité para construir casas para aquêles que não têm onde morar".

Há três anos

A Comunidade de Emaús entrou para o terreno das realidades. Constrói sempre. Mil e quinhentos alojamentos estão sendo edificados nas proximidades de Paris, sem contar aquêles iniciados por outros organismos, com a ajuda de donativos que foram entregues à Comunidade de Emaús, a partir do dia em que o abade Pierre lançou seu apêlo pelo rádio, revoltado com a morte de uma mulher no "boulevard" de Sebastopol, morta às 3 horas da manhã, de frio, tendo nas mãos cerradas o papel por meio do qual a tinham expulso de sua casa.

Quando irá findar o trabalho do abade Pierre? Possivelmente dentro de 10 ou 20 anos. Possivelmente muito mais tarde. Mas a Comunidade de Emaús, mesmo quando o seu chefe faltar, terá sempre disposição para construir um novo teto para o último homem desabrigado a viver sôbre a França. As suas bases estão lançadas em terreno sólido e frutífero.

Dê a seu filho os melhores...

PRESENTES de FESTAS

OS junior

ROUPAS E NOVIDADES

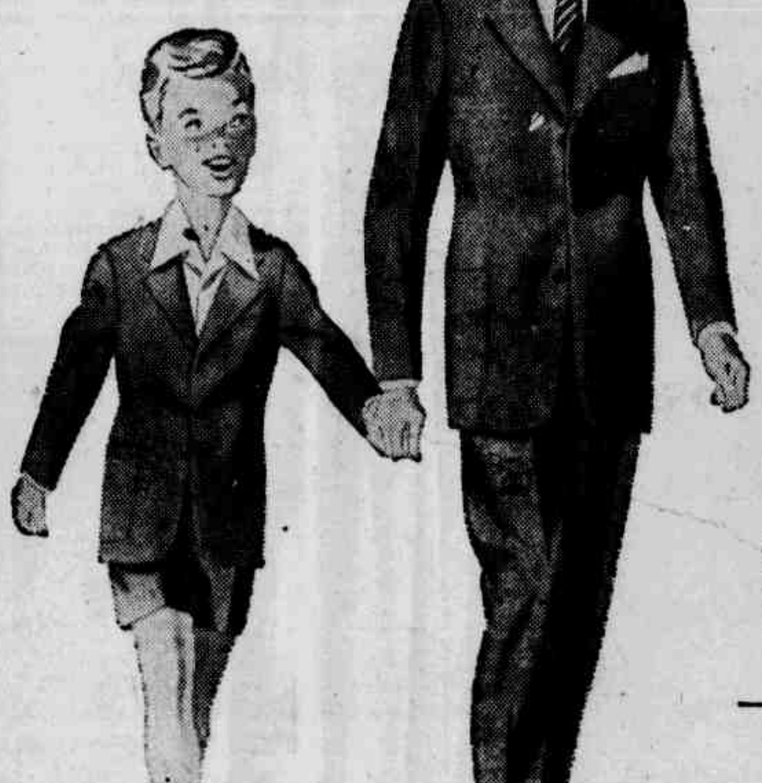
Para as boas festas de seus filhos... a Casa José Silva selecionou uma grandiosa coleção de roupas e novidades – as últimas criações da moda juvenil – que estão sendo apresentadas a preços muito acessíveis – a vista ou a crédito – com o Carnet "Epsom" de Natal!

exclusividade do

Casa José Silva

onde o Snr. e a Senhora têm crédito

EM 10 PRESTAÇÕES



ROUPA OS Jr.

Para meninos. Calça curta. Em cambraia de superior qualidade. Paletó 3 botões. Várias côres. Todos os tamanhos

Cr$ 795,

à vista e a crédito

ROUPA OS Jr.

Para rapazes. Em tropical. Pura lã. Calça comprida. Paletó 3 botões. Muito bem talhada. Várias côres. Todos os tamanhos.

Cr$ 1.300,

CAMISA J. S. Jr.

Para rapazes. Manga comprida. Para usar com gravata. Confortável, prática e elegante.

Cr$ 145,

BLUSÃO DE COURO

Em napa de superior qualidade. Modêlo americano. Elegante e vistoso. Com bolsos.

Cr$ 720,

à vista e a crédito

JÔGO DE CINTO E SUSPENSÓRIOS

Da famosa marca "Adlon". Em elástico. Complemento indispensável para a boa apresentação de seu filho.

Cr$ 115,

GRAVATAS

Nova e deslumbrante coleção. Padrões lindos. Em rayon, tropical, misto de seda, etc..

desde Cr$ 45,

Vista seu filho de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 - Rua Ouvidor, 118 - Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51.

Dep. Prop. J. S.

CR$ 420 MIL: PREÇO DO SUL-AMERICANO PARA A CBD

OS uruguaios mandaram dizer que concordam: darão quatrocentos e vinte mil cruzeiros (Cr$ 420.000,00), livres de qualquer despesa, para cada jôgo da Seleção do Brasil no Campeonato Sul-Americano Extra, em Montevidéu.

A informação chegou ontem à C.B.D., que fizera tal exigência para mandar sua representação. Com a anuência do Uruguai, haverá perto de meio milhão, apenas para jogar. Questão de transportes, estada, alimentação, etc., será em outra contabilidade.

Também chegou a informação de que os brasileiros ficarão hospedados no Hotel Ermitage, onde já estão reservadas as acomodações.

O C.N.D. CONTINUA VAZIO

FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA DESMENTE BOATOS

DESMENTINDO uma notícia publicada hoje pela manhã sôbre a permanência de todo o C.N.D. renunciante em seus postos, o seu ex-presidente, Fábio Carneiro de Mendonça, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Não tem fundamento essa notícia. Embora seja amigo do novo ministro da Educação ainda não fui procurado nem chamado para qualquer entendimento com êle. Acredito mesmo que jamais êle tenha pensado em tentar essa solução, negando a mim e aos meus companheiros a demissão solicitada. Alguém deve ter visto numa bola de cristal as intenções do atual ocupante do Ministério da Educação. De minha parte, posso assegurar que continuo ligando o rádio tôdas as noites para ouvir o noticiário oficial da Hora do Brasil, muito interessado em ver atendido o meu pedido de demissão bem como a nomeação do meu substituto. Sôbre o assunto, nada mais tenho a dizer neste momento".

"O FLAMENGO SÓ QUER UM CONTINUADOR DE GILBERTO"

Dario de Melo Pinto, Presidente do Conselho Deliberativo e grande líder do clube, fala sôbre a convenção rubronegra que se realizará hoje à noite

"NÃO vamos trocar homens, vamos dar prosseguimento ao trabalho de Gilberto Cardoso. José Alves de Morais é o meu candidato, porque êle é — presentemente — o homem que está mais identificado com os nossos assuntos". Foram estas as primeiras declarações do sr. Dario de Mello Pinto, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

E prosseguindo declarou que hoje à noite haverá uma convenção no Flamengo, quando estará reunido o Conselho Deliberativo. Na oportunidade, fará um apêlo aos seus companheiros no sentido de que seja eleito o sr Alves de Morais. Na sua opinião o Flamengo necessita dêle não como um presidente, mas como um homem capaz de prosseguir o programa iniciado e que não pôde ser concluído pelo sr. Gilberto Cardoso.

"Creio — concluiu — que todos os amigos do Flamengo estarão unidos e indivisíveis com essa proposta".

Contrariando o pensamento do sr. Dario de Mello Pinto, o sr. Hilton Santos está coordenando um movimento no sentido da apresentação de um outro candidato (que poderá e deverá ser êle próprio). No seu entender, ainda possui prestígio para conduzir uma eleição dentro do clube.

Um grupo liderado pelo sr. Fadel Fadel, assegura que, no caso de o sr. Hilton Santos ser candidato, haverá um movimento no sentido de se levar o maior número de conselheiros às eleições, a fim de sufragar o nome do sr. Alves de Morais com maioria absoluta, esmagadora até.

EM 45 MINUTOS O FLAMENGO LIQUIDOU O CANTO DO RIO

5 x 2, o placard do jôgo noturno de ontem em Caio Martins

FUTEBOL ontem, em Caio Martins, houve só nos primeiros 45 minutos. Sendo que bom futebol, êste pôsto em prática pelo Flamengo, só nos 25 minutos finais da primeira etapa, quando Dequinha se encontrou e passou a ser o dono da meia cancha.

No segundo tempo do encontro, o que foi visto foi jôgo violento. Troca de pontapés, onde tiveram nota dez: Pavão, Tomirez, Jairo, Arnóbio e Zequinha. Outros houve, porém, com nota mais baixa.

O escore de 4 x 0 para o Flamengo, no primeiro tempo, foi justo e merecido. Na segunda etapa, era mais condizente com o espetáculo, que o placar ficasse mudo, mas, como houve vantagem para o Canto do Rio, podemos dizer que ela também foi merecida, pois dando e recebendo pontapés, os avantes cantorrienses estiveram mais perto da meta de Anibal, do que os do Flamengo, da de Wagner.

PRIMEIRO TEMPO

Até os vinte minutos iniciais, embora o quadro do Flamengo tivesse mais categoria e vantagem de um tento estava encontrando dificuldades para subir no placar, já que Ari e Moreno, não apoiavam ao ataque e os seus demais companheiros só davam combate aos avantes do Flamengo quando êles já tinham a bola dominada nos pés.

Mas, como faltava o dono da meia cancha, no Flamengo, pois Dequinha não estava bem, o que se esperava do Flamengo, não veio, até os vinte minutos iniciais. Após êsse tempo, porém, Dequinha passou a melhorar gradativamente e acabou sendo o dono da meia cancha. Com isso, cresceu o quadro do Flamengo e também o marcador.

SEGUNDA FASE

Para se julgar o que foi o segundo tempo, vamos dar as palavras de Fleitas Solich, as quais, inclusive, endossamos: "Não merece comentário. Não foi futebol".

PORMENORES DO ENCONTRO

Local: Caio Martins
Juiz: Frederick Willians
Renda: Cr$ 303.432,00
Preliminar: Flamengo 7 x 1.

QUADROS:

FLAMENGO: Anibal, Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Wagner, Garcia e Benedito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Renê e Jairo.

Primeiro tempo — Flamengo 4x0 (Dida aos 6', Indio aos 28', Dida aos 32' e Esquerdinha aos 34 minutos).

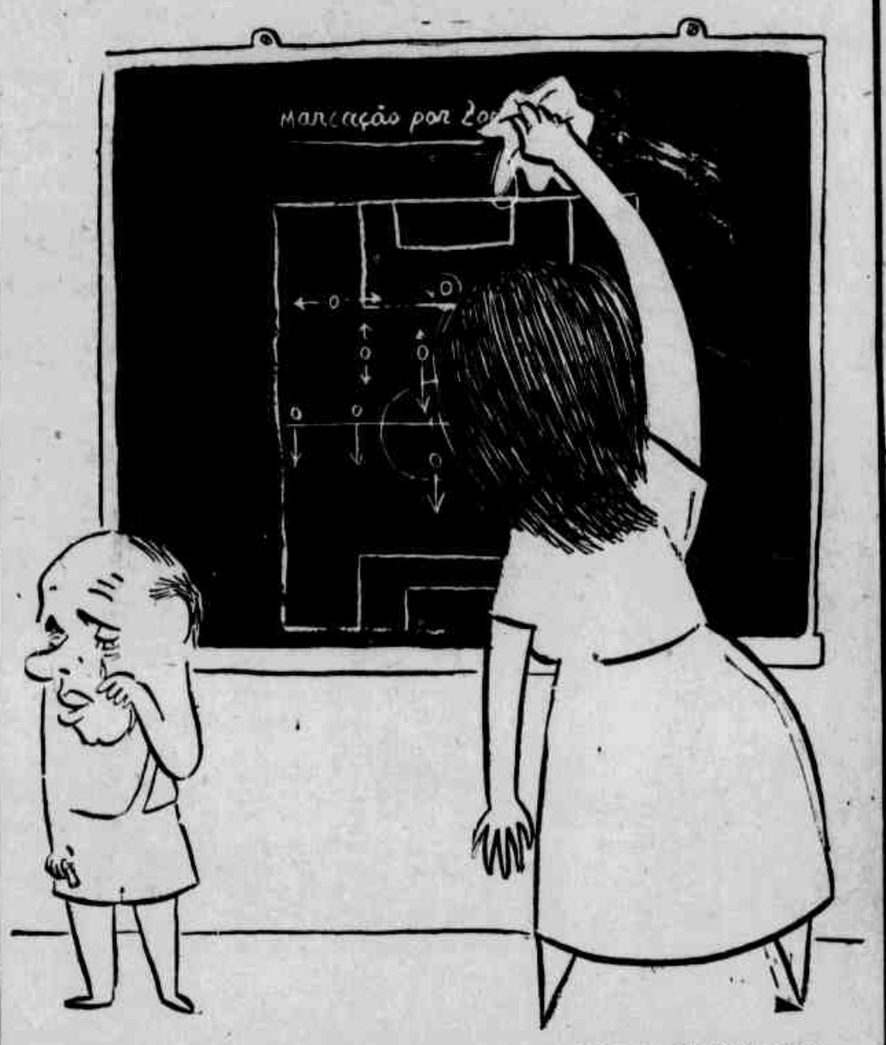
Final: Flamengo 5x2 (Osmar aos 38', Zequinha aos 44' e Esquerdinha, no primeiro minuto de prorrogação).

O MÉXICO NÃO GOSTOU

MÉXICO 1 (AFP) — As informações procedentes da Argentina e do Brasil, segundo as quais êsses dois países enviariam sòmente equipes de segunda categoria ao torneio Panamericano de futebol, caíram como uma ducha fria sôbre os hesitantes organizadores mexicanos do torneio, a se realizar em março próximo.

Nos círculos esportivos da capital diz-se que, se essas notícias se confirmarem, o México deve renunciar à organização da competição, ou se preparar para sofrer um grande fracasso, tanto esportivo como econômico.

REPROVADO



(Charge de BORJALO)

BATE-BOLA

Uma seção a serviço do Botafogo livre

DON ROSSÉ CAVACA

AS FLORES (III)

HOJE voltei a amanhecer lépido como os colibris nas manhãs primaveris! Dia típico para falar sôbre flôres, para elevar o pensamento a Deus e consagrar o gôsto de sua criação!

Como sou compreendido quando volto a falar nas flôres! Que felicidade, sentir nas flôres o poder de uma mensagem lírica e sublime!

Dizem que o diabo censurou Deus porque colocou flôres no mundo, mas, que Deus, consciente do valor e da beleza de sua obra retrucou com convicção:

— "Puxa! Você vive censurando o que eu faço!"

ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

AGORA vamos aos fatos de maior gravidade no dia de ontem:

1) A praia do Leblon seria puro sol, se não soprasse uma brisa amena.

2) Pelo estado em que ficou uma escavadeira das grandes, quando esbarrou no lotação, faço uma idéia de como ficaria um tanque!

3) Ainda na praia milhares de pessoas descalças! Sequer Maria Fernanda!

4) Fazer piada com gente do esporte, não é vantagem, eu quero ver é fazer piada com o Armindo, da PE.

Pois eu faço e ainda digo que estou à espera dêle no boteco do China, para o que êle quiser.

Até Underberg no máximo!

AVISO

Hoje era dia de espaço em branco. O diabo é que estou estourando de assuntos.

* * *

DIENDO ser visceralmente anticomunista, Ibrahim Sued confessou ontem que tinha vísceras.

UMA FESTA

CERCADO de todos os amigos e da unanimidade da crônica esportiva, fêz anos ontem o técnico Zezé Moreira. Foi uma festa simples como o aniversariante, que apesar de não anunciada, arrastou uma grande legião de botafoguenses, reconhecidos aos triunfos obtidos pelo "Glorioso".

(E' uma delícia a gente ler jornais de 1948).

BÔLHA D'ÁGUA

QUERO saber quem foi o engraçadinho que inventou que não existe melhor calçado de praia que um par de tamancos.

* * *

VIBRAFONE

GILBERTO Serrador (monstro musical) acaba de me fazer desistir de aprender ao menos o cai cai balão em vibrafone.

E' que ontem, na praia, êle tirava os acordes da batida das ondas e quando eu perguntei se era difícil, êle respondeu monstruosamente:

— "Essas não, Cavaca! Difíceis são as de meio-dia e uma hora.

Piada americana

QUAL a diferença entre um tarado e um avião explodindo?

Resposta:

17 mil pés. O tarado bota a bomba relógio no avião, mas não fica.

DE calções pretos e com o escudo coberto de crepe, os jogadores do Flamengo pisaram, ontem à noite, no Estádio Caio Martins, a fim de enfrentar o Canto do Rio. Era a primeira vez que se apresentavam após a morte do presidente Gilberto Cardoso, e isto fêz com que um grande público fôsse até Niterói. Antes do jôgo, com os jogadores em fila indiana e as bandeiras do Flamengo e Canto do Rio a meio-pau, os refletores do estádio foram apagados, enquanto dois representantes da Polícia do Estado do Rio executaram o toque de silêncio. A partida, em si, registrou uma vitória cômoda do Flamengo (5 x 2), com um primeiro tempo tècnicamente razoável (4 x 0) e um final violento. Dequinha não gostou dêste particular, censurando, inclusive, os seus companheiros. Na sua opinião, o jôgo era dedicado à memória de Gilberto Cardoso e, por isso, devia ser encarado com o máximo respeito.

OS FATOS DO DIA

RODAPÉ

ARAUJO NETTO

CARTA D'ALÉM MAR

SÃO novidades portuguêsas, sim senhor. Do Benfica e do Oto Glória — dois bons amigos nossos.

"O Futebol Clube do Pôrto está na liderança, Yustrich vem trabalhando muito bem, mas o campeonato ainda não acabou. É muito cedo para dizer que o Benfica está fora do páreo. O Pôrto ainda tem seis viagens (incômodas) a fazer a Lisboa. Numa dessas pode escorregar e quebrar a cara. E além do mais, tem poucos reservas, e está com um dos seus cartazes ameaçado de suspensão".

Oto Glória está quase apostando como o Benfica será bicampeão português.

PREFEITURA AMEAÇADA

GERALDO Starling Soares começa a justificar a sua escolha para presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Bota as manguinhas de fora o rapagão.

Anda prometendo — ontem já o disse solenemente pelo "Jornal dos Sports" — dar o Maracanã de "Papai Noel" aos clubes cariocas.

A Prefeitura do Distrito Federal que se acautele. O rapagão tem prestígio E do bando que ganhou as eleições.

A CRISE DO FLAMENGO

ESTAMOS muito à vontade para falar do sr. José Alves de Morais, neste momento em que êle surge como o homem mais indicado para suceder a Gilberto Cardoso na presidência do Flamengo.

Temos várias vêzes discordado dêle, criticado atos e comportamentos seus em várias circunstâncias, da nova geração (1949) de "cartolas" do futebol carioca talvez tenha sido o sr. José Alves de Morais o mais irregular e o mais instável, na nossa opinião.

Por tudo isso, estamos — e repetiremos sempre — perfeitamente à vontade, em posição muito cômoda para considerar neste momento o sr. José Alves de Morais a melhor solução que os homens de responsabilidade do Flamengo poderiam encontrar, nesta hora triste, crítica e sem dúvida decisiva em que perderam o seu grande comandante e precisam, e têm o dever de urgentemente escolher um substituto.

A cadeira vazia deixada por Gilberto não pode ser disputada encarniçadamente em uma eleição. Mais do que nunca, a família do Flamengo precisa estar unida e empenhada para evitar uma batalha eleitoral e uma luta interna que só poderão terminar com a sua desagregação e com o seu enfraquecimento. Mais do que nunca essa família numerosa e valente, que sempre soube superar as grandes crises, precisa e deve se compenetrar das suas imensas responsabilidades.

Não pode — não tem ETAO SH S CMCVB vidos e estimular as vaidades e os oportunismos inescrupulosos que sempre surgem nesses momentos.

Em síntese: a família do Flamengo não pode acolher, como justas e razoáveis, as ambições desmedidas e estúpidas de um certo sr. Hilton Santos, cuja folha corrida é bastante conhecida em tôda cidade e que foi igualmente um dos piores presidentes (senão o pior) que o Flamengo já conheceu em todos os seus 60 anos de vida.

Seu desejo — eterno e mórbido desejo — de vindita não tem cabimento e não pode ser levado a sério nesta hora. A sua pretensão de reabilitar-se perante a sociedade como presidente do Flamengo, agora, mais do que antes, é odiosa e desprezível. Agora mais do que nunca, a presidência do Flamengo não pode ser uma honraria, uma nobreza para um triste cartão de visitas.

De outra maneira não pode ser interpretada e recebida tôda essa movimentação, tôda essa mesquinha agitação, tôda essa confusão e inquietação — o pânico até — que o sr. Hilton Santos vem lançando e promovendo dentro do clube, tripudiando da dor e da angústia que tomou conta de todo o Flamengo desde a madrugada de sábado.

O Flamengo não está vivendo, neste momento, um período eleitoral, mas uma hora de crise que só poderá ser contornada com a harmonia, a boa-vontade e o desprendimento de todos os seus homens, sem exceção. O Flamengo, neste exato momento, não está precisando de um novo presidente. Mas simplesmente de um homem que não interrompa, que não fracione ou desperdice o esfôrço de Gilberto Cardoso. De um homem capaz de impulsionar a máquina que êle deixou em pleno funcionamento. E, portanto, um homem acostumado e identificado com essa máquina.

Exatamente um homem como o sr. José Alves de Morais que já foi escolhido, aplaudido e aclamado, como o mais indicado e o em melhores condições, por todos os amigos e companheiros, verdadeiros e leais, de Gilberto Cardoso, para executar essa emprêsa.

VISITA DO MOÇO POETA

ÊLE ainda é muito jovem, e talvez por isso muito poeta. Entrou na redação meio encabulado. Mas encontrou fôrças para desembrulhar o pequeno canudo e — com todo o cuidado — exibi-lo.

Diz que os versos foram feitos depois do entêrro de Gilberto Cardoso e são uma homenagem sua, de poeta e rubro-negro (principalmente rubro-negro), ao "presidente que foi Flamengo até morrer".

Pediu que, por favor, publicássemos. Para êle seria uma honra. Pediu desculpas e agradeceu muito a atenção "a rima pode não ser muito correta. Mas é sincera".

Vamos atender o moço poeta:

TRÁGICA VITÓRIA

Desceu a campa o corpo já inerte,
que até ontem vibrou de emoções
dêste homem, que foi para o Esporte
— expoente máximo de consagrações.

O povo todo chorou a sua morte,
o Flamengo, êste Flamengo varonil
vendo na perda do seu Presidente,
um desfalque no Esporte do Brasil

Seu coração que muitas vêzes vibrou,
na madrugada de ontem, enfim parou
— para não mais voltar, êle a bater...

Mas, êle partiu, eu sei que foi contente
pois teve a última vitória como presente
provando que vale por um ideal morrer.

Rio, 26/11/1953.

De Aricino da Silva

Rua Capitão Sena, 8 — Santo Cristo.

1) *A SELEÇÃO da Inglaterra voltou a vencer em seus domínios. Ontem, jogando contra a Espanha, marcou 4x0, já levando a melhor na etapa inicial por 2x0.*

2) *NA REUNIÃO de amanhã, o TJD vai multar por atraso: Vasco, Botafogo, Olaria, São Cristóvão e Bangu. Vai julgar por jôgo brusco: MAC); Rubens (do BFR) e Clovis (do FFC), Deusiene (do Castro (BFC); por jôgo violento: Carlos (OAC); por desrespeito: David (AFC) e Edil (BFC); por agressão: Atis (FFC) e Darci (MAC).*

3) *PAULO AZEREDO, presidente do Botafogo, diz coisas sérias que acabam ficando muito engraçadas numa notícia divulgada hoje pelo "Diário Carioca": "com o presidente do Botafogo faz restrições parciais (e talvez mentais também) a marcação por zona. Mas continua a prestigiar o técnico Zezé Moreira, achando-o insubstituível". O time dos humoristas do esporte está reforçado.*

4) *ANIBAL, goleiro do Flasando na excursão à Eudizeita — e por isso viajou de volta a mão enfaixada imobilizada. Hoje iniciará um tratamento intensivo para jogar domingo contra o América. "De qualquer forma — garante o dr. Paulo São Thiago, médico dos bicampeões — Garcia terá condição de jôgo até lá".*

ROSINHA NÃO SABE O QUE É "GLAMOUR"

Rosinha, a 'glamour-girl', é professôra, gosta de ler e de passear, já tem um tipo de homem ideal e pretende viajar muito

TRAJANDO um vestido simples, sapatos de saltos baixos e com olhos sonhadores, lá vai ela todos os dias, num ônibus que leva mais ou menos 50 minutos, para a ilha do Governador, ensinar crianças. Quem a vê passar acha-a bonita, diferente, mas não sabe que aquela simplicidade quer dizer "glamour" e que seu nome é Rosinha Serzedelo Machado, a "Glamour-girl 1955".

Rosina tem 22 anos. E' realmente bonita e tem tudo para ser a representante do "glamour" carioca. Morena, mede 1,67 de altura, pesa 49 quilos.

"Não sei, exatamente, o que é ter "glamour". Sei, apenas que tôdas as pessoas que me olham dizem que eu o tenho. Não posso dizer o contrário porque assim iria contra opiniões valiosas como a das pessoas que compuseram o júri e me elegeram, fala, justificando sua eleição na sexta-feira passada, nos salões do Copacabana.

A professôra

Rosinha terminou seu curso no Instituto de Educação há três anos. Começou logo a lecionar e sempre na Ilha do Governador. Há três anos ela faz essa viagem. Sai de casa às 10.30 e volta às 19 horas. Gosta de ensinar e não se incomoda de viajar tanto. Afinal, nem só de beleza vive a mulher moderna. Estranhamos sua beneditina resignação de viajar diàriamente à ilha e lhe dissemos isso. Ela prontamente respondeu:

"Naturalmente, sou uma glamour moderna... Hoje em dia não se pode apenas viver de beleza. Precisamos trabalhar e a profissão que escolhi me agrada muito e faz parte de minha vida".

A professôra glamourosa tem muita vontade de fazer Cursos de especialização. Não fêz nenhum até agora porque, ensinando em Governador, não lhe sobra tempo. Pretende transferir-se para um lugar mais perto no próximo ano e assim poderá fazer os Cursos que pretende. No momento, estuda línguas e pintura em porcelana. São aulas a que pode comparecer à noite, sem atrapalhar seu trabalho.

Um grande desejo

Ela tem um grande desejo: viajar muito, conhecer novas terras, novas gentes e novos costumes. Não sabe se conseguirá realizá-lo, sabe apenas que é um desejo enorme que vive nela há muitos anos. Até agora nada foi possível. Antes, eram os estudos, depois, o trabalho.

Preferências

Rosinha gosta muito de festas, de passeios e de bons amigos. E' freqüentadora do Country Club e foi de lá que saiu a idéia de sua candidatura para "glamour-girl". Tem grandes amigos, principalmente do sexo masculino, e tem apenas uma confidente, sua irmã. Acha que, tendo irmã, não há necessidade de fazer confidências às amigas. Gosta de pôlo e costuma assistir às partidas, todos os domingos. Não pratica esporte embora aprecie alguns.

Mas a menina bonita não gosta de trabalhos domésticos. Não sente nenhuma atração por êles. Adora crianças, mas cuidar de casa não é o seu forte. Gosta de ler, embora não tenha autores preferidos. L tudo que possa interessar e aumentar seus conhecimentos. Já tem um tipo de homem ideal, mas preferiu não dizer o nome — ou características — para evitar complicações. Avisou-nos de que não se referia a um tipo físico e sim ao tipo de homem que ela julga será um bom marido.

Um presépio reproduz a aurora e o crepúsculo

PEIXINHOS DE MENTIRA PASSEIAM NO FUNDO DA LAGOA ILUMINADA — NO ENGENHO DE DENTRO, CÉU E MONTANHAS SÃO FEITOS DE SACOS DE CIMENTO VAZIOS — INICIATIVA DO PADRE DIDIER PARA CONSTRUIR UMA IGREJA

UMA cascata, uma lagoa (com peixinhos de mentira), um moinho, uma gruta com o menino Jesus, 150 figuras (entre animais e pessoas que se movimentam) e uma infinidade de pequenas lâmpadas fazem parte do original presépio que o padre Nelson Didier, da igreja da Imaculada Conceição (rua Catulo da Paixão Cearense), no Engenho de Dentro, está acabando de montar.

O presépio tem cêrca de 18 metros quadrados e foi armado ao lado da igreja, para ser inaugurado no dia 4 de dezembro. Nele, o padre Didier procurou reproduzir uma cena da cidade de Belém, com a gruta de pedra, encravada numa montanha próxima, onde nasceu o Menino Jesus.

Há três meses que o padre Didier, seu amigo José Bastos e outros vêm trabalhando no presépio. Gastou-se muito saco vazio de cimento para fazer as montanhas e o céu. Quase tudo se movimenta. O moinho gira. O farol, no tôpo da montanha, acende e apaga.

Os carneirinhos pastam, movimentando a cabeça, para cima e para baixo. Os vagões entram na mina e saem carregados de prata. Os peixinhos nadam, no fundo da lagoa iluminada, e dão a impressão de serem de verdade. A cascata despeja água no rio prateado. Os pastores tangem suas ovelhas, pelos caminhos que dão para as montanhas. O ferreiro bate na bigorna e, o sapateiro, no sapato.

Cada figura se movimenta de acôrdo com o seu papel no presépio.

A aurora

O dia amanhece naquela pequenina Belém. As lâmpadas aumentam a claridade. Ao meio dia, estão tôdas acesas. A tarde, começam a apagar-se e, à noite, escurecem, dando lugar às pequeninas, dos postes de iluminação.

O padre Didier conseguiu, por processo especial, reproduzir a aurora e o crepúsculo.

A gruta

A gruta do Menino Jesus tem as figuras clássicas dos três reis magos e dos dois pastores, dos bois, do burrinho. Tem também anjinhos, que se mexem por cima do bêrço do Menino Deus, e S. José e Nossa Senhora.

Por trás do bêrço, raios luminosos sugerem que Jesus é a Luz. Ao centro, uma cruz e uma hóstia com as iniciais I. H. S., que se encontram em todos os motivos eucarísticos.

— "Jesus nasceu numa gruta e não numa tapera ou casa de sapé" — diz o padre Didier. "Não nasceu em Belém, porque seus pais não encontraram hospedagem".

Cooperação

— "O auxílio e a generosidade dos meus amigos ajudaram-me a levantar o presépio. O dinheiro arrecadado na exposição será para a construção de uma igreja" — disse-nos o padre Didier.

O presépio será exposto ao público, das 16 às 22 horas. Crianças pagam Cr$ 2 (até 10 anos). Adultos, Cr$ 4.

Atrás da cortina todos fazem fila e aguardam sua vez. Não é fácil para as ajudantes de Maria Helena conter a gurizada. Ficar lá dentro enquanto outras crianças desfilam cá fora não é nada fácil

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII - N. 1.801 - QUINTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1955

A VERDADE NO MOMENTO OPORTUNO

DEVE-SE manter a tradição de "Papai Noel" ou dizer a verdade às crianças?

— A esta pergunta responde a psiquiatra Nilde Ribeiro, do Centro de Orientação Juvenil, do Departamento Nacional da Criança:

— "A tradição de "Papai Noel" deve ser mantida. A criança deve receber os presentes trazidos pelo velhinho como uma prova de carinho de seus pais. Ela, a criança, irá compreendendo, através do tempo, o que significa a lenda tradicional de "Papai Noel". Também deve-se dar à criança, em primeiro lugar, carinho, e o presente que ela receber dos pais tem apenas a significação da data do Natal. A verdade também deve ser dita, quando a criança perguntar. Enganá-la é concorrer para que ela perca a confiança em seus pais".

História infantil num desfile de cinderelas

MARIA Elisa é uma menina bonita, inteligente, esperta e, apesar dos seus cinco anos, muito sabida. Isso, entretanto não a impede de ser faceira.

Maria Elisa está sòzinha em casa, num dia de chuva em que não encontra o que fazer. Já se cansou de seus brinquedos, de suas bonecas e agora quer coisa diferente. Anda pela casa tôda e de repente se lembra de que, no guarda-vestidos da irmã mais velha, aquela que foi "Miss Elegante", há muitos vestidos bonitos. E a idéia chega logo. Ela vai organizar um desfile de modas utilizando os vestidos da irmã e convocando as coleguinhas da vizinhança.

Essa a história que Maluh pensou e Maria Helena Raja Gabaglia organizou. Hoje, no Copacabana Pálace, as 31 crianças apresentarão a história de Maria Elisa e seu desfile. Mais de 60 modelos serão apresentados, cada um com um nome diferente. Os modelos foram criados pela sra. Maria Helena.

ENSAIO GERAL

Têrça-feira última foi feito um ensaio geral no Copacabana. Enquanto algumas crianças se vestiam, outras aguardavam sua vez, sentadas no palco, correndo pela passarela ou treinando sòzinhas. As vêzes davam a impressão de crianças, outras pareciam verdadeiros manequins, compenetradas de seu papel.

No momento da apresentação, as crianças surgiram no palco que dava para a passarela e, pela mão de Maria Helena, lá iam para os treinos. Crianças de três, quatro e cinco anos vestiam vestidos toilette, trajes de dormir, roupas esportivas, e, às vêzes, carregando uma boneca, passeavam para lá e para cá, mais preocupadas com os olhos da mamãe do que com as voltinhas que deviam dar. Crianças louras, morenas e castanhas fizeram do ensaio mais uma brincadeira, e hoje farão do desfile mais uma festa.

Entre as concorrentes, lá estarão as pequenas Maria Elisa Sauer, Maria Cristina Machado, Maria Tereza Martins Guinle, Izabel Rocha Miranda, Priscila e Patrícia Brito e Cunha Englek, e Suzana Bouças Veloso. Tôdas estavam acompanhadas de suas mamães que apreciavam o interêsse das crianças que não reclamavam a demora nem se cansavam do ensaio.

"Cirandas", novo bailado de Massine e Villa-Lobos

Estréia no Metropolitan de Nova York com o Ballet Theatre, em abril — Cenários de Di Cavalcanti e entrecho de Thiago de Mello — (Leia na Seção de Música, neste Caderno)

Villa-Lobos, Massine e Thiago de Mello, combinam o roteiro musical das "Cirandas", bailado cuja "première" mundial se dará no Metropolitan de Nova York, em abril de 56

UMA ENTREVISTA RELÂMPAGO

Maria Clara

DIA 8, ela volta ao palco. Vai trabalhar em "Tio Vanya", de Tchekov, em versão da peça traduzida "por papai". Geraldo de Queiroz dirige.

— "A peça, com os preços sempre em elevação, terá custado quase cem contos! Há quatro cenários, desenhados pelo Athos Bulcão, roupas à época, para um grande elenco, figurinos também do Athos. Há petrechos, há maquilagem que custa caro hoje em dia, lâmpadas para a iluminação..."

Mas o sonho de Maria Clara é fazer, simultaneamente, como faz agora, teatro para as crianças e teatro para os grandes.

— "Continuaremos "Plufft!" até dia 18; depois vem Natal e o Ano Bom. Possivelmente faremos outras récitas em janeiro. E depois, tenho o "Chapeuzinho Vermelho", que escrevi antigamente para o Patronato, e que reescrevi agora, e "A Bruxinha que é boa" (peça nas mesmas linhas que "Plufft!"). Não sei se são do mesmo nível que "Plufft!", mas tenho a impressão que só de vez em quando a gente acerta como no caso do "Fantasminha".

— "Vai voltar ao teatro profissional, depois da experiência de Blanche em "Diálogo das Carmelitas"?

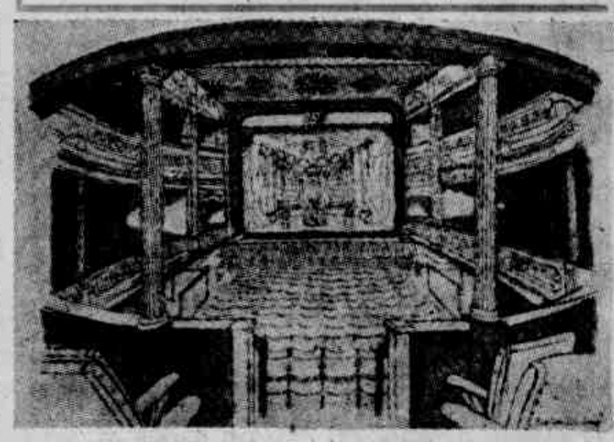
— "Acho melhor dizer que, pouco a pouco, o Tablado vai se profissionalizar, começando pelos técnicos, pela administração, e chegando por fim aos atores. Em todo caso, temos de pensar seriamente na nossa situação; imagine que o Serviço Nacional de Teatro, pelo seu Conselho, só nos deu dez mil cruzeiros, apesar de termos dado "Baile dos Ladrões", "Sara e Tobias", "Plufft" e "Tio Vanya" em 1955! Eu não queria, mas acredito que tenhamos de fazer uma campanha para podermos continuar".

— "Vocês não dão os espetáculos de sábado, às 15,30, ao SNT?

— "Damos" não é a palavra. Vendemos, mas para 3 mil cruzeiros apenas, para as escolas poderem vir. Mas é que tudo está encarecendo tanto, na montagem de uma peça, sabe? Mas vamos continuar, custe o que custar. E, no momento estamos todos pensando em "Tio Vanya", que estréia dia 8, e, para a crítica, dia 10..."

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

SE apanhou chuva e os sapatos ficaram muito molhados, aplique sabão vegetal e deixe que sequem assim. Pode ficar segura de que as solas não endurecerão.



Leia, em Artes Plásticas,

1.500 PESSOAS EM 15 DIAS

(Na página 3 dêste Caderno)

BAZAR DAS BANDEIRANTES

MAIS um bazar de Natal foi ontem inaugurado. Em benefício da construção da sede da Federação das Bandeirantes do Brasil, os amigos daquela instituição e as meninas-bandeirantes trabalharam dedicadamente para o seu pleno sucesso.

O local escolhido foi a antiga residência dos príncipes brasileiros, à rua São Clemente, 206. Nos inúmeros salões foram arrumados os objetos que variavam desde simples artigos para presentes, às toalhas bordadas, cartões de boas festas, trabalhos em madeira, etc.

A inauguração realizou-se às 14,30 horas, com a presença da presidente da Federação, sra. Maria José Austregésilo de Athayde, membros da diretoria, bandeirantes de tôdas as idades. Foi uma festa bonita e muito concorrida. O bazar estará aberto até amanhã, no horário das 14,30 às 22,00 horas. Do bom resultado daquelas vendas depende a finalização das obras da sede das Bandeirantes.

O TEATRO REAL na cidade de Bristol, Inglaterra, construído em 1766 e já restaurado, está funcionando hoje, com a companhia do Old Vic de Bristol. Foi aqui que Denis Carey, diretor de "Noite de Reis", que vimos com o Teatro Nacional Belga, dirigiu muitos espetáculos elogiados pela crítica e pelos cidadãos de Bristol. O teatro possui uma escola, e foi ali que Maria Fernanda estudou um ano, quando de sua estada na Europa.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PERSISTÊNCIA

EM nossa última viagem de trem, de S. Paulo para cá, ficamos, no carro-restaurante, junto com um casal e seu filho, garôto ai dos seus quatro anos.

Quando veio o pratinho de azeitonas, cada qual se muniu de um palito (o menino, inclusive) e tratamos todos de ir enganando o apetite. Mas o coitado do guri não conseguia espetar uma azeitona sequer.

Olhava uma, firme, empunhava o palito firme, e, firme, dava o bote. Qual, nada! Fugia-lhe sempre a deliciosa bolinha preta. Mas êle não se dava por vencido.

Todos nós nos divertiamos, assistindo à caçada, mas com o rabo do ôlho, para êle não se acanhar. Depois de muito suor, o pequeno herói encontrou a genial saida: agarrou à unha uma azeitona, fisgou-a na ponta do palito e, com o ar mais adulto, do adulto mais educado, cravou os dentes na bichinha.

Veja, ilustre passageiro

DIZERES contidos no folheto de propaganda de um Serviço Funerário da rua Conde de Bonfim: "O mais rápido, perfeito e completo".

"Pizza" para S. Excia.

SILVEIRA Sampaio, quase tôda noite, vai comer uma "pizza" à napolitana, no "Jangadeiro". Vez por outra, gosta de bolir com o garção que o serve.

Há pouco tempo, chamou-o e recomendou:

— "Diga lá ao cozinheiro para não fazer a "pizza" com óleo de linhaça. Prefiro com azeite".

O garção nem piscou. Retirou-se para a cozinha e, daí a momentos, voltou, muito sério.

— "Pronto, dr. Sampaio. Está dado o recado".

Revolução

BILHETE que o poeta deixou ao crítico, segundo Ferreira Gullar:

"Professor, pensei que a gente pudesse se revoltar a qualquer hora, e por isso escrevi aquêle livro. Desculpe. Peço que me avise a data do próximo movimento renovador, porque também desejo participar dêle. Ser revolucionário é o meu grande sonho!".

CENTRO PAULISTA

A campanha de sócios-proprietários da nova sede do Centro Paulista continua repercutindo simpàticamente nos círculos mais diretamente responsáveis pelo progresso e projeção do Estado bandeirante. Na foto o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente da Associação Rural Brasileira, quando subscrevia um dos títulos, contribuindo, assim, para que se torne realidade, dentro em breve, a construção do novo edifício da entidade, onde serão instaladas as repartições que tratam, no Distrito Federal, dos assuntos relacionados com a expansão de São Paulo em seus diversos setores de atividade.

NOVA DIRETORIA DO C.E.P.I.

Realizou-se no dia 15 de novembro p.p., a posse da nova diretoria do Clube Excursionista Pico de Itatiaia, a cujo ato compareceram inúmeros associados e pessoas de destaque de nossa sociedade.

A diretoria para o biênio 1956/7, ficou assim constituída: Presidente de Honra, Dr. Aníbal Espinheira; Presidente, Agenor G. R. Mariz; Vice-Presidente, Albiges dos Santos Braga; Diretor-Secretário, Alvaro Gomes; Diretor-Tesoureiro, Jandyra Vieira de Siqueira; Diretor de Divulgação, José Alberto da Silva; Diretor-Técnico, Reynaldo Gonçalves Soares; Diretor-Social, José Luiz Madeira Barros.

FOLHINHAS FIRESTONE 1956

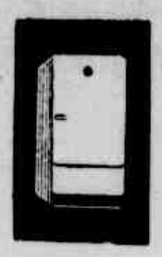
Recebemos e agradecemos a nova folhinha Firestone para 1956, uma interessante alegoria dos aspectos mais característicos de Estados e regiões brasileiras. São cenas típicas, recantos de cidades, a lavoura e a indústria, a fauna e a flora de cada Estado, dando vida e interêsse ao mapa.

Hydro-Véne

Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados.

De novo a grande oportunidade

GELADEIRA CHAMPION



Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de GELADEIRAS "CHAMPION", aos quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento, em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado e nas mesmas condições usuais, ou seja, com garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Tel.: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Hélio, de 13 anos, filho da sra. Julia Sussmann e do sr. Hans Sussmann (Foto EMERICO)

SOCIAIS

BACHARÉIS DE 1937

AOS bacharéis da turma de 1937 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil vai ser oferecido um almôço campestre, na sede do Itatiaia Country Club, perto das Agulhas Negras, no Km. 157 da rodovia Presidente Dutra.

A festa (dia 4 do corrente), será patrocinada pelos srs. Arnaldo Rodrigues Duarte, Nelson Guimarães Barreto, Evaristo de Morais Filho, Eduardo Guimarães Salamonde, Oscar Bulcão Viana e Milton José Raulino Muller, presidente e sócios do Itatiaia Country Club.

O presidente do Clube pede aos seus colegas que se comuniquem com o diretor-social do mesmo, pelo telefone 42-8646, confirmando sua ida e das famílias, informando o número de pessoas que comparecerão ao almôço, para os preparativos de recepção e estada das mesmas.

São bacharéis de 1937, entre outros, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, juízes Graco Aurélio Ferreira de Vasconcelos e Antônio Neder, diplomata Edmundo Pena Barbosa da Silva, Donatelo Grieco, Paulo Pinto, Antônio Castelo Branco, Nelson Alves da Fonseca, Wagner Pimenta Bueno, promotores João Batista Cordeiro Guerra, Arnaldo Rodrigues Duarte, Newton Marques da Cruz, Jorge Alfredo Romeiro, jornalistas Dirceu Nascimento, João Condé Filho, Serrano Neves, deputado Hélio Cabal, vereadores Hélio Walcacer e Aristides Saldanha, dr. Hélio Beltrão, empresário Dante Viggiani, professôres Hélio Bastos Tornaghi, Evaristo de Morais Filho, ministro Délio Albuquerque Maranhão e escritor J. G. de Araújo Jorge.

Aniversários

FAZEM anos hoje: Ivo Pinho Beato, Clemente dos Santos Farroco, Itamar de Melo, radialista Nestor de Holanda, Nahum Prado, Francisco Pepe, Vicente Romito e Carlos E. Nabuco de Araújo.

Casamentos

SELMA Carnevale e Américo Luiz Marti casam-se dia 3 de dezembro, às 17 horas, na matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana. Ela é filha do sr. e sra. Antônio Carnevale. Américo Luiz é filho do sr. e sra. Américo Ferreira Marti.

ÀS 10 horas, do dia 10 de dezembro, realizar-se-á, na igreja de N. Senhora da Candelária, o casamento da srta. Maria Thereza, filha do sr. João Rabelo de Melo e sra. Jurema de Carvalho Rabelo de Melo, com o sr. Erasmo Gnone, filho do sr. Ítalo Gnone e sra. Rocilda Gnone.

—— Na igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), casam-se dia 8 de dezembro, às 16 horas, a srta. Ecila, filha do sr. Lafayette Valle e sra. Alice Pinheiro Valle, com o sr. Flávio Fernandes, filho do sr. Mário C. Fernandes e sra. Erlinda Rodrigues Fernandes.

—— Em sua residência, na av. Nossa Senhora de Copacabana, 166, apto. 121, casa-se dia 8 de dezembro, às 18 horas, a srta. Maria Helena, filha do sr. Flávio de Menezes Castro e sra. Jandira Gnone Castro, e Juvêncio Figueiredo Dias, filho da viúva Euclides Figueiredo Dias.

Um Giro em Sociedade

PETER

AMANHÃ, pela segunda vez, a Sociedade assistirá ao desfile de modas para crianças, organizado pela sra. Maria Helena Raja Gabaglia. O sucesso obtido no ano passado, assegura uma garnde afluência ao Copacabana.

"Banzo-Aié", um grito musicado de muito bom gôsto

A convite do sr. Carlos Machado, comparecemos ontem à apresentação para a imprensa do espetáculo do "Night and Day". Sôbre os méritos do trabalho, já por nós longamente elogiado, deixaremos que fale a sra. Claude Vincent, que se encontrava presente. Alias, presente estava tôda a imprensa carioca, com raríssimas e honrosas ausências. Tivemos a satisfação de tomar assento com o casal Sacha e a inglesíssima e espirituosa "mother in law" (sogra é uma palavra meio chocante) do famoso pianista.

Os nossos parabéns a todos e, muito especialmente, a Gisela Machado, que imaginou o mais bonito guarda-roupa.

A SENHORITA Maria Helena Prado Menezes passou um magnífico fim de semana na residência dos Seabra. Trata-se de uma belíssima propriedade, e mais do que isso, o já famoso haras.

SE houve medida que mereceu aprovação desta coluna, foi a que tornou efetiva a proibição de se fumar nos cinemas. Digo tornou efetiva, pois sempre foi proibido. Notamos que o policiamento nos cinemas desapareceu e que uma ou outra pessoa voltou a acender o cigarro, se bem que discretamente. Achamos prudente que se continue a vigilância, não só em favor da ordem, mas da saúde de todos nós.

A COMISSAO de Relações Exteriores do Senado aprovou a indicação presidencial propondo o nome do embaixador Adolpho Alencastro Guimarães para a chefia de nossa representação diplomática em Roma. O citado diplomata teve excelente votação no Senado, quando da sua indicação para Viena, onde serve atualmente. Aliás, é notória a hospitalidade que o casal Alencastro Guimarães dispensa aos brasileiros que visitam o país onde êle está representando o Brasil. O jornalista Castelo Branco, que estêve em Viena o ano passado é um dos que mais tecem elogios ao bem reber dêste casal.

AS duas mais assíduas frequentadoras da praia têm sido as sras. Tereza Muniz Freire e Nicole Hime, que aproveitam o sol e as piadas do sr. Murilo de Almeida. A sra. Nicole Hime deverá passar alguns dias em São Paulo.

ONTEM, a "Boutique" Après-Midi abriu suas portas com promessas de roupas para senhoras e chá das cinco. A sra. Nilza de Vasconcellos foi a "hostess".

NO sítio do sr. e sra. Ernest Waller houve uma peixada das mais elogiadas.

O SENHOR e sra. Nelson Prand Maciel ofereceram ontem jantar no "Sacha's" ao casal Jarma Lewis e Benjamin Bensinger III, ao qual estiveram presentes, o sr. e sra. Fábio Moraes de Abreu. O casal que atualmente nos visita, deverá demorar-se por uma semana. Um outro compromisso não nos permitiu atender o convite do simpático casal Brand Maciel.

A NOTA principal do jantar de domingo no Country foi a grande mesa que os rapazes e moças do mais aristocrático dos clubes organizaram para homenagear a "Glamour", srta. Rosina Serzedelo Machado. O mesmo grupo que lhe fêz ruidosa homenagem na festa do Copa, estava presente.

FOI nomeado um novo elemento de ligação entre o Ministério do Exterior e o Senado: trata-se do secretário Haddock Lobo, cuja eficiência vem sendo posta à prova e demonstrada.

Aspecto da mesa que elegeu a srta. Rosinha Serzedelo Machado, vendo-se S.A.I. Dona Fátima de Orleans e Bragança, sras. Candinha Silveira e Eurico Amado.

Dirigentes da LBA em visita ao Estado do Rio

DIRIGENTES da Legião Brasileira de Assistência, visitaram a Comissão Estadual do Rio de Janeiro, avistando-se com o governador Miguel Couto Filho, que havia solicitado colaboração da direção central da LBA, no cumprimento do programa de assistência do Estado do Rio.

Foram, também, estudados, vários problemas da unidade da LBA, estando sendo estudadas as formas para sua solução.

Fizeram parte da delegação, os srs. professor Raymundo Martagão Gesteira, presidente da Comissão Central da LBA; sr. Hermes Bartolomeu, diretor-superintendente; Getúlio de Lima Júnior, diretor do Departamento de Maternidade e Infância; sra. Zilah Teixeira, diretora do Departamento de Administração; Célio Câmara, chefe da Divisão de Coordenação dos Estudos; e José Valle Júnior, chefe da Contabilidade.

Noivado

ISOLDA Maria Câmara e Giovani Murra, ficaram noivos. Ela é filha do sr. e sra. Marciônio Pessoa Câmara.

Nascimentos

GIOCONDA, filha do sr. e sra. Leonardo Carneiro.

Bazar de Natal

HOJE, dia 1.º, e amanhã, está funcionando um "Bazar de Natal", organizado pelo Grêmio das ex-alunas do Colégio Bennett. O "Bazar" está instalado na sede do Grêmio, na rua Marquês de Abrantes, 55.

Enfermo

ENCONTRA-SE enfermo, em sua residência, o médico Fernando Saboya, do departamento Médico do Bangu A. C., que tem recebido inúmeras visitas de parentes e pessoas amigas.

Falecimento

VITIMADA por um derrame cerebral, faleceu ontem, em Pôrto Alegre, com 68 anos de idade, a sra. Nina Marinho, mãe do senador Gilberto Marinho.

Além do sr. Gilberto Marinho, a falecida deixa uma filha, a sra. Gilda Marinho.

Viajante

Por avião de carreira embarcaram sábado último com destino aos EE. UU. e diversos países da Europa, os Srs. Artur Kelson e Leslie Michael Pomeroy, diretores da Kelson's Indústria e Comércio S. A. que irão observar "in loco" os últimos processos, aperfeiçoamentos e técnicas do seu ramo de negócios. Esperam adquirir novas máquinas e aparelhamento para grande redução do custo de fabrico das bolsas Kelson's, bem como trazer os últimos tipos das criações originais de grande moda, para sensacional lançamento Kelson's no inverno vindouro.

CORTINAS

A Renovadora faz novas, lava, tinge, retira e coloca

RUA PEDRO AMÉRICO, 53-A — TEL. 25-6680

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C,

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÒ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Sapataria

LÉTE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados

SOUTO

a última palavra:

FÓSFORO INSETICIDA

FUMAX

Basta riscar para

os insetos acabar!

Distribuidores

Farmácias e Drogarias: I.M.'.B.P.S. S/A
Rua do Rezende, 04 - Tel. 32-0510

Empórios e Mercearias: DIBRA S/A
Av. Pres Vargas, 446-7.º - Tel. 23-4911

é picante...

é gostosa...

dá água na bôca...

PIPEROMA

enriquece os pratos

Um novo e saboroso condimento, à base do melhor pimenta do reino do mundo: o pimenta brasileira! Agora o comido vai ter outro sabor com **Piperoma!** É gostosa de qualquer maneira: na sopa, no bife, no peixe, nos sanduiches, como manteiga. Compre hoje mesmo em seu armazém e peça que lhe sirvam **Piperoma** nos bares e restaurantes.

PIPEROMA

dá água na bôca!

Distribuidores no Distrito Federal e Est. do Rio

PRODUTOS ALIMENTICIOS ZAGA LTDA. - RUA S. LUIZ GONZAGA, 1064-A - TEL.: 48-1671 E 52-6271

ARTES PLÁSTICAS

1.500 PESSOAS EM 15 DIAS

SÃO PAULO — (Sucursal) — Como no ano passado, o Museu de Arte Moderna de São Paulo está expondo cêrca de 50 obras selecionadas de seu acervo (instalado permanentemente no Ibirapuera) em cidades do interior paulista. Este ano, duas grandes cidades do Estado foram (ainda estão sendo) visitadas: Ribeirão Prêto e Araraquara, a última já conhecida pelo grupo de artistas, estudantes de arte e Escola de Belas Artes que dispõem de acervo com obras de artistas contemporâneos nacionais e estrangeiros.

ENTUSIASMO INESPERADO

Em Ribeirão Prêto, em 15 dias, 1.500 pessoas (fora outras que não assinaram o livro de visitas), visitaram a exposição. Wolfgang Pfeiffer, diretor-técnico do Museu, fala-nos do sucesso da mostra:

— "A conferência de abertura, de José Geraldo Vieira, sôbre as tendências da arte de hoje, levantou enorme interêsse, e os jornais da cidade expressaram essa curiosidade. O número de visitantes é prova cabal. Na palestra de encerramento da mostra, que ali realizei, o público fêz perguntas: não com objetivo arrasador, mas com curiosidade sincera".

Terminou Pfeiffer:

— Êsse êxito da exposição em Ribeirão Prêto deve-se sobretudo à existência de Escola de Belas Artes na cidade, aos estudantes de arte, e mesmo aos universitários e jornalistas. O êxito dessas mostras no interior são sempre uma alegria e um fator positivo nas atividades do Museu. Nossas cidades grandes do interior já comportam exposições".

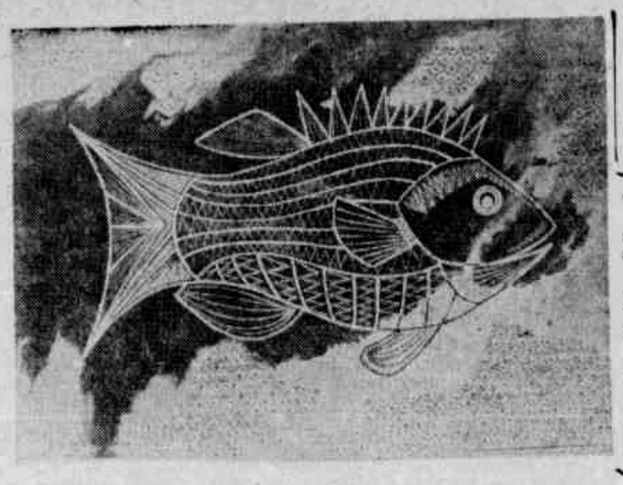
EM ARARAQUARA

Depois de Ribeirão Prêto, a mostra se apresenta agora em Araraquara (já conhecido centro de pintura do Estado). Na inauguração da exposição, falará Flexor, e Pfeiffer em seu encerramento. Essas palestras são sempre explicativas do caráter da arte de hoje e suas relações com as obras do passado.

O Museu não fêz questão de apresentar trabalhos essencialmente abstratos, levando mesmo muitos artistas figurativos, embora de tendências modernas, que, lado a lado com os abstratos, esclarecem os valores permanentes de uma obra de arte.

OBRAS ENVIADAS

Foram enviadas para o interior obras de Volpi, Guignard, do Novecentos italiano, Di Cavalcanti, Tarsila, Kandinsky, Tatsuo Arai, Magnelli, Bonadei, De Fiore, Krajcberg, Aíro, Flexor, Rosai, Tosi, De Chirico, Osver, Manessier, Vasarely, Lívio Abramo, Grassmann, Malfatti, Goeldi, Léger, Gleizes, Campigli, Casorati, Morandi e De Pisis.



"PEIXE", de S. Castelo Branco, é o trabalho que o cliché reproduz. Faz parte dos que integram a exposição que êsse artista vai inaugurar, na Galeria Nagasawa (antiga Montparnasse), na rua Constante Ramo 43-A, amanhã.

Trata-se da última apresentação de S. Castelo Branco no Brasil, pois, tendo recebido prêmio de viagem ao exterior, deverá seguir para Nova York, a fim de se encontrar com o coreógrafo José Limón e outros amigos, com os quais excursionará pelos Estados Unidos e México.

Apresentam a exposição seus amigos Acioli Neto, Agostinho Olavo, Celso Kelly, Henrique Mindlin, Henrique Pongetti, João Cabral de Melo Neto, Lúcio Cardoso, Maluh de Ouro Prêto, Maximiano da Silveira Bagdócimo, Maurício Roberto, Osvaldo Goeldi, Roberto Burle Marx, Rodrigo Otávio Filho, Santa Rosa, Vera Bocaiúva Mindlin e Vinicius de Morais.

"A Pintura do Séc. XIV na Itália Setentrional"

SÃO PAULO (Sucursal) — No Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, a professôra Emma Debenedetti encerrou o Curso Livre de História da Arte Italiana, com a palestra "A Pintura do Século XIV na Itália Setentrional"

Escolinha de Arte

COMO foi publicado, por êste e outros jornais, a exposição de arte infantil que está sendo realizada, no Ministério da Educação, pela Escolinha de Arte do Brasil, estêve por alguns dias com seus trabalhos dispostos no chão, por falta de painéis, falta que não se deveu a qualquer culpa da Escolinha.

Pede-nos agora sua direção que divulguemos a notícia de que a Divisão Extra-Escolar do Ministério providenciou imediatamente junto à administração, para que fôssem levantados os painéis, sendo a mostra em seguida visitada pelo ministro da Educação.

Prossegue agora a exposição, com trabalhos de crianças de escolinhas congêneres de várias partes do país, num serviço de valorização da arte infantil.

Ary Duarte

O PINTOR Ary Duarte, servidor do Ministério da Viação, obteve o prêmio de viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional de Belas Artes de 1955, na seção de desenho e escultura.

O desenho "Feirantes", que lhe deu, por decisão unânime ao júri, o prêmio de viagem, foi inspirado em costumes e tipos característicos das regiões que visitou, quando de sua última viagem a Paulo Afonso.

Concorrendo, há vários anos, a certames artísticos, coube também a Ary Duarte a medalha de prata do Salão Nacional de Desenho (prêmio maior) em 1947. Recentemente, o Serviço de Documentação do Ministério da Viação, sob o patrocínio do ex-ministro Marcondes Ferraz, realizou uma exposição em que reuniu pintura e desenhos de Ary Duarte, todos calcados em temas do rio S. Francisco e das obras da usina de Paulo Afonso.

Homenagens

O GRUPO de Estudos Teatrais do PEN Club do Brasil, dirigido pela professôra Maria Wanderley Menezes, vai homenagear jornalistas, escritores, conferencistas, bem como todos aquêles que colaboraram com o Grupo de Estudos Teatrais. A cerimônia será realizada hoje às 18 horas, na Casa dos Escritores, na avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar. Nessa mesma ocasião, serão entregues os diplomas aos alunos que terminaram o referido curso.

Exposição de flores

A PARTIR de hoje, a estufa número 1 do Jardim Botânico estará aberta ao público, das 9 às 16 horas, com uma exposição de orquídeas, begônias e antúrios.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência dos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-3365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Festa

A ASSOCIAÇÃO Atlética Estrêla do Mar convida para o baile que realizará nos salões do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, rua Buenos Aires, 283, no próximo dia 3, às 23 horas. Durante a festa será coroada a rainha da Associação.

Almôço

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DAS ESCOLAS FRANCESAS

HOJE, às 12.30 horas, a Associação dos Engenheiros das Escolas Francesas vai realizar um almôço no Clube de Aeronáutica, na Praça Marechal Ancora.

para um Natal mais feliz...

presentes MESBLA

Rádio Fada - portátil
para pilha e corrente elétrica. Ideal para passeio.
apenas 372, p/mês

Rádios de cabeceira
vários marcas e modelos.
desde 184, p/mês

Fonógrafo infantil
a alegria da petizada
apenas 428, p/mês

Pianos
Modelos armário e cauda.
desde 4.155, p/mês

Rádios-fonógrafos
Das mais famosas marcas, em lindos modelos.
desde 1.620, p/mês

Rádio de mesa
grande variedade de marcas e modelos
desde 288, p/mês

Rádio-fonógrafo Arrow
Sonoridade perfeita, ondas curtas e longas.
apenas 395, p/mês

Receptores TV
vários tipos e marcas
desde 1.880, p/mês.

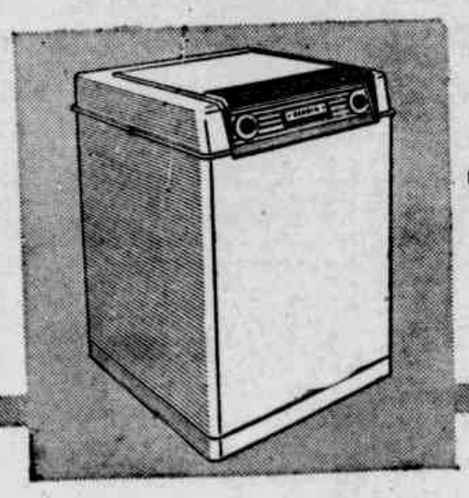
Máquinas de escrever
Os mais avançados modelos.
desde 810, p/mês

Refrigeradores domésticos
Das melhores marcas. Vários tipos.
desde 735, p/mês

Conjugado Crosley
Rádio-fonógrafo e televisão, tela de 21" conjugados em belíssimo móvel, importado dos EE. UU.
apenas 3.905, p/mês

Máquinas de costura
marcas de fama mundial. - Vários tipos e modelos.
desde 415, p/mês

Kitinete.
- 3 utilidades em uma só peça: refrigerador, fogão e pia.
apenas 840, p/mês



Máquina de lavar roupa Bendix
Imprescindível ao seu lar.
apenas 1.050, p/mês

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO PELO CREDI-MESBLA

MESBLA

DURANTE AS FESTAS ABERTA ATÉ AS 22 H

R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

CINEMA

ELY AZEREDO

"O SIGNO DE VÊNUS"

SOPHIA Loren, a mais impressionante novidade da beleza cinematográfica italiana, encabeça o elenco de "O Signo de Vênus", comédia dirigida por Dino Risi para a Titanus. O infatigável Vittorio de Sica, Franca Valeri, Raf Vallone, Virgilio Riento, Tina Pica, Peppino de Filippo e Alberto Sordi são seus companheiros.

Cinemas: Art Palácio (hoje), Rivoli (amanhã), Guaraci (sábado), Mauá e Cassino (domingo).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6786) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-6348) — O Resgate Aéreo.
METRO PASSEIO (22-6490) — Melle. Não me Toques.
ODEON (23-1302) — O Tesouro do Mar.
PATHE (22-3795) — Verdi.
PALACIO (22-0633) — Carmen Jones.
PLAZA (22-1097) — O Cangaceiro.
REX (22-6327) — Paixão de Uma Vida.
RIVOLI — A Grande Esperança.
VITORIA (42-9020) — Romeu e Julieta.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-9024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Cangaceiro (e) O Mal Encarado.
FLORIANO (43-9074) — Até o Último Tiro.
IDEAL (421219) — Tigres Voadores.
IRIS (42-0763) — Oportunistas em Ação (e) Os Anjos e os Monstros.
MEM DE SA (42-2232) — Tigres Voadores.
PRESIDENTE (42-7125) — Nossos Tempos.
PRIMOR (43-6681) — O Cangaceiro (e) Ataque de Bravos.
S. JOSÉ (42-0592) — Cuidai das Vossas Filhas.

TIJUCA

AVENIDA (48-1687) — Resgate Aéreo.
AMERICA (48-4519) — O Tesouro do Mar.
CARIOCA (28-8178) — Paixão de Uma Vida.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Cangaceiro (e) Patrulha de Assalto.
MADRID (48-1184) — Príncipe Valente.
MARACANÃ (48-1910) — Tigres Voadores.
METRO TIJUCA (48-9070) — Melle. Não me Toques.
OLINDA (48-1032) — O Cangaceiro.
SANTO AFONSO — Nós as Mulheres.
TIJUCA (48-4518) — Tigres Voadores.

ZONA SUL

ALASKA — O Tesouro do Mar.
ALVORADA (37-2926) — Pecadora da Ilha.
ART PALACIO (57-2793) — O Signo de Vênus.
ASTORIA (47-0466) — O Cangaceiro.
AZTECA (43-6813) — Dominados Pelo Terror.
BOTAFOGO — O Tesouro do Mar.
CARUSO — Dominados pelo Terror.
COPACABANA (37-5134) — Romeu e Julieta.
GUANABARA (26-9339) — Oportunistas em Ação (e) Os Anjos e os Monstros.
IPANEMA (47-2606) — Resgate Aéreo.
LEBLON (27-7805) — O Tesouro do Mar.
METRO COPACABANA (37-9797) — Melle. Não me Toques.
MIRAMAR — Resgate Aéreo.
NACIONAL — Sob o Comando da Morte.
PAX (37-6621) — Um Fio de Esperança.
PIRAJÁ (47-2668) — Dominado pelo Crime.
POLITEAMA (25-1142) — Chico Viola Não Morreu.
RIAN (47-1144) — Paixão de Uma Vida.
RITZ (37-7224) — O Cangaceiro.
ROXI (27-8245) — As Aventuras de Hajji Baba.
S. LUIZ (25-7679) — Paixão de Uma Vida.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Tigres Voadores.
BANDEIRA (28-5575) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
BONSUCESSO — Tigres Voadores.
COLISEU (29-8753) — Dominados pelo Terror.
LEOPOLDINA (38-0993) — Resgate Aéreo.
MADUREIRA (29-8733) — Tigres Voadores.
MASCOTE (29-0411) — O Cangaceiro (e) Ataque de Bravos.
MEIER — México dos Meus Amores.
MOÇA BONITA — A Bêsta Negra.
MODERNO (Bangu 842) — O Pôrto do Inferno.
MONTE CASTELO (29-8250) — Rebelião na Índia.
NATAL (48-1480) — A Deusa Loura (e) Eu, o Júri.
REALENGO (Bangu 472) — Nas Selvas de Zanzibar.
ROSARIO (30-1689) — Todos os Irmãos eram Valentes.
RYDAN (49-1633) — Capitão Kidd e a Escrava.
SANTA ALICE (38-0993) — Demetrius, o Gladiador.
SÃO JERÔNIMO — Johnny Guitar (e) O Grande Desejo.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Demetrius, o Gladiador.
ICARAI (3346) — O Tesouro do Mar.
ODEON (2-2707) — King Kong.
PALACE (6285) — Romeu e Julieta.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Resgate Aéreo.
D. PEDRO (3400) — O Mar que nos Cerca (e) Guia Rural.
PETRÓPOLIS — O Jardim do Pecado.

VÍTIMA DE TREMORES, ALUCINAÇÕES E DESCONTROLE DE NERVOS!

O fakir Urbano nos 16 últimos dias da prova! — Como um endemoninhado tentou partir as vidraças da urna — A loura fakirêsa continua bela a despeito da fome de 14 dias! — Grande expectativa em torno do estado geral do fakir!

Momentos de intensa dramaticidade viveu a sobreloja do Cineac na madrugada atrazada, quando o fakir Urbano que já venceu 89 dias de fome, faltando-lhe 16 para o final da prova, prêso de alucinação sentiu que fôrças estranhas se apoderavam de si, a tal ponto que, em dado momento, como um endemoninhado, agarrou um pedaço de madeira que serve de escora para as cobras e ameaçou partir às vidraças da urna. Nêsse momento sua fôrça muscular falhou por completo, seus braços fraquejaram e seu corpo amolecido completamente caiu sôbre o leito de pregos. A seguir, completa prostração dominou o jejuador e logo após, estranho sono profundo, só despertando pela manhã em completa calma, sem nem lembrar-se da ocorrência.

A formosa fakirêsa Mara, que se encontra encerrada em outra urna ao lado da do fakir, sofreu forte abalo nervoso ao ser surpreendida pela atitude de Urbano. E enquanto êle dormia durante a noite a jejuadora permaneceu vigilante. No entanto, tudo acalmou durante o dia de ontem. Só o estado geral do fakir é que periclita. Tanto assim que como medida de precaução, as autoridades determinaram mais rigorosa observação médica, a fim de tentar evitar qualquer possível e provável acidente fatal!

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"BANZO-AIÉ!"

CARLOS Machado, cuja última revista de madrugada era bonita mas, ao meu ver, que tinha carecido de bom texto, acaba, agora, de apresentar "Banzo-Aié!", um espetáculo extremamente bem dosado, com tôdas as chances de ficar em cartaz durante meses à fio.

Em primeiro lugar, ao contratar "Brasiliana", escolheu os números adequados ao espetáculo, adaptando, e vestindo, de acôrdo com as necessidades, mas nunca deturpando, nem alterando a qualidade das canções de Nelson Ferraz (espléndido em Terra Sêca), os ritmos espetaculares de Berni Baia, de Haroldo Costa, de Olivia Marinho, Maria Luiza, Nair Eugênia, Lêda Maria, Dina Antunes, José Prates, da Agostinha Reis e a simpatia de Maria e muitos outros. Muito pelo contrário, Carlos Machado soube valorizar e apresentar os números do Banzo, o Lundu de Olivia Marinho e Domingos Campos, da Escola de Samba e do Carnaval em Pernambuco.

Mas "Banzo-Aié!" não é apenas Brasiliana. Assistimos, com os quatro repórteres, inglês, francês, italiano, às reuniões dos quatro chanceleres dos ritmos populares, interpretados por Grande Otelo, Black-Out, George Green e Billy Davis. No Harlem, de George Green, Blanche Mur, Tony Pardina, Jean Puchet Lucciani, Hélio Colonna, Jack Provence, criam uma nota de dramaticidade num bailado alucinante. E as "girls", cada uma mais linda que a outra, com a encantadora Marina Marcel estrelando, executam as coreografias de Blanche Mur com disciplina e fidelidade aos ritmos da orquestra de Jean d'Arco.

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais não vota, no fim do ano, para uma figurinista, e é pena. Como sempre Gisela Machado merece um artigo a parte, mas em 1955, com esta sua contribuição em "Banzo-Aié!", ela merece um prêmio. Sua imaginação, seu gôsto ousado mas acertado se notam cada vez mais. Os chapeuzinhos cubanos das mambistas, as molas que são os adereços das pernambucanas, as cabeleiras do samba abstracionista, despertam interêsse e surprêsa; mas o desenho perfeito dos esportistas não lhes fica atrás. Gisela desenha de acôrdo com o personagem, mas também de acôrdo com a função dêsse personagem no palco: assim o vestido de Blanche Mur, no número de Harlem, é eminentemente prático, nunca deixando que as acrobacias a deixem em postura grotesca. Quanto ao sentido de fantasia, êste se revela nas cabeleiras que "Brasiliana" utiliza na primeira cena africana.

Voltarei ao assunto de "Banzo-Aié!". Por enquanto os colegas de "Um Giro na Sociedade" e de "Garôtas na Sociedade", terão apreciado em estilo mais adequado, as minúcias do espetáculo. Limito-me, ao terminar, a dizer que, desta vez, o espetáculo me pareceu curto, o que não era, visto que terminou às oito horas. E ao saír de um auditório refrigerado para uma noite de verão, mas ainda entusiasmada com aquilo que acabara de assistir, é um texto absoluto, da excelência da produção.

"A História do Soldado"

GALVÃO Peixoto apresentará amanhã, às 22 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação, uma nova audição de "Oferenda Musical", com uma gravação completa da "História do Soldado", de Stravinsky, para declamadores e orquestra de câmera.

A interpretação está a cargo dos atores Michel Auclair, Marcel Herrand e Jean Marchat com o Conjunto Instrumental de Fernand Oubradous.

ESTRÉIAS

HOJE: Serrador. Cia. de Marionettes Rosana Picchi, num espetáculo gênero Piccoli, com marionetes malabaristas, cantores, bailarinos, orquestras, etc.

SEXTA-FEIRA — "O Prêmio da Virtude", de Hanneguin e Veber, tradução de Daniel Rocha, com Aimée e sua companhia, no Teatro Rival.

SÁBADO — "Entra na canoa que a bôca é boa", revista de Maia e Nunes com "sketches" de Meira Guimarães, escrita para Virginia Lane e apresentada por Ferreira da Silva, no Carlos Gomes.

SEGUNDA-FEIRA — pré-estréia de "Não se sabe como", de Pirandello, no Teatro de Arena, Hotel Glória. Com o elenco de José Renato, de São Paulo.

TERÇA-FEIRA — "Lucrezia Borgia", no Glória, com Dercy Gonçalves na peça não histórica escrita para ela por Danilo Bastos.

QUARTA-FEIRA — "O Sedutor", de Diego Fabbri, trad. de J. Jaccobbi, direção de Eugênio Kusnet, interpretação do TBC (Mauricio Barroso, Célia Biar, Elizabeth Henreid, Natália Timberg). Para os assinantes. Quinta, para a crítica.

QUINTA-FEIRA — "Tio Vanya", de Tchekov, tradução de Aníbal Machado, pelo Tablado dirigido por Geraldo de Queiroz, cenografia de Athos Bulcão Para a crítica, dia 10.

Giorgio Strehler, o grande diretor teatral da Itália, debate com os estudantes brasileiros problemas relacionados com a direção teatral, no curso organizado pelo "Piccolo Teatro", de Milão, por iniciativa do cônsul Paschoal Carlos Magno.

REUNIÃO DE COMEDIANTES

PARIS (AFP) — Cêrca de cinquenta dos maiores comediantes franceses reuniram-se ontem num grande restaurante dos Campos Elíseos, onde tinham convidado para almoçar os membros da delegação soviética ora em visita a Paris. Gérard Philippe e Danielle Darrieux representavam a delegação do cinema francês que foi recentemente a Moscou; Pierre Descaves, Jean Meyer, Louis Seigneur e Beatrice Bretty, a Comédie Française, que obteve na União Soviética, no ano passado, sucesso triunfal.

Yves Montand, Jean Lous Barrault, Madeleine Renaud, Simone Signoret, Danielle Delorme, Pierre Brasseur, Yves Allegret e muitos outros atores e diretores compareceram à festa.

Gaby Morlay, presidente do Sindicato Nacional de Atores abriu a série de brindes exprimindo o desejo de que se façam cada vez mais frequentes os intercâmbios franco-soviéticos. Jean D'Arcante, Jacques Flou, diretor geral da cinematografia francesa e Nicolas Tcherkassov, ator e deputado no Soviet Supremo, falaram, a seguir e êste último declarou pitorescamente: — "O cinema francês ataca as telas soviéticas, o cinema soviético ataca as telas francesas. Somos a favor dessa guerra, que só traz a alegria da criação".

Finalmente, o vice-ministro da Cultura da União Soviética, Zurin, depois de evocar a amizade de Turgueniev, Gorki, Maiakovski com grandes escritores franceses, concluiu: "É para nós motivo de satisfação ver, hoje, os comediantes renovarem esta tradição de amizade entre nossos dois países".

Notas breves

JOHN Herbert e Eva Wilma, do Teatro de Arena e da TV de S. Paulo, casaram-se nesta última semana. Nossos melhores votos.

Gilda Neri vai aparecer em "A Grande Vazante", no programa de segunda-feira próxima, da TV Rio, com Luiz de Lima.

Renovaram contrato

SÃO PAULO (Sucursal) — Renovaram contrato por mais dois anos no Teatro Brasileiro de Comédia, na semana passada, Cacilda Becker, Cleide Yaconis, Elisabeth Henreid e Freddi Kleeman.

MÚSICA

MARIO CABRAL

O TEATRO MUNICIPAL ENVIARÁ DUAS BAILARINAS

OS criadores das "Cirandas" receberam, ontem à tarde, Murillo Miranda, diretor do Municipal, para estudar, além do bailado, as condições de seu lançamento em "première" mundial, na próxima estação de 56 (abril), no Metropolitan Opera House, de Nova York, pelo "Ballet Theatre".

O lançamento do novo bailado já havia sido sugerido em conversa entre Lúcia Chase, diretora daquêle conjunto e o diretor do Municipal. M. Miranda propôs logo a ida de duas bailarinas brasileiras aos Estados Unidos para colaborarem na apresentação das "Cirandas". Isso em retribuição ao gesto de Lúcia Chase permitindo que a direção do Municipal retivesse aqui cinco elementos do "Ballet Theatre (entre os quais Lupe Serrano e Michael Lland), contrato que fôra providencial para Lúcia Chase, pois os imprevistos da excursão pela América Latina não dera bons resultados financeiros para o conjunto. Evitaram com êsse contrato, os gastos que Lúcia Chase iria fazer com as passagens de volta dos citados bailarinos, agora por conta do Municipal.

Por outro lado êles não farão falta ao "Ballet Theatre" neste período, já que a companhia só em janeiro reiniciará suas atividades numa excursão "coast to coast" pelos Estados Unidos.

LEONIDE MASSINE adiou a volta aos Estados Unidos. Cancelou a passagem reservada para anteontem e telegrafou para os filhos (28, Forester Street, Long Island, N. Y.) avisando-os de que ficaria no Rio mais alguns dias. E' que, na tarde de têrça-feira, êle foi levado por Murillo Miranda ao gabinete do ministro da Educação, senhor Abgar Renault, e da conversa, resultou o projeto da criação de um bailado brasileiro baseado nas *Cirandas*, de Villa-Lobos, com cenários de Di Cavalcanti e entrecho de Thiago de Mello. O grande *maitre de ballet* com êsse projeto realiza também uma idéia de Diaghilev, que, quando conheceu Villa-Lobos em Paris, há trinta anos, se entusiasmára com a música do compositor brasileiro. Mas pouco depois, o chefe dos *Ballets Russes* morria em Veneza. Cabe agora a Massine, o continuador de sua obra, criar as *Cirandas*, nesta sua primeira temporada no Brasil, como coreógrafo.

REUNIÃO, ONTEM NO CONSERVATÓRIO DE CANTO ORFEÔNICO

Ontem, à tarde, Villa-Lobos, Massine Di Cavalcanti e Thiago de Mello reuniram-se no auditório do C. N. C. O., na Praia Vermelha. O próprio maestro tocou ao piano as dezesseis "Cirandas" para que delas se escolhesse as que iriam figurar no novo bailado. Note-se que, segundo declarou Villa-Lobos, quando da audição para Diaghilev, em 1928 em Paris, da mesma obra, foi Prokofieff, então na França e amigo de ambos, quem leu à primeira vista as Cirandas, depois tocadas, também, por Tomás Teran.

Foram escolhidas sete Cirandas, da *suite* original, resolvendo-se incluir também, no bailado, outros trechos do compositor adaptáveis ao espírito do entrecho e à coreografia do novo bailado. Para a nova criação Massine se servirá, para o futuro, das gravações existentes de várias Cirandas, gravadas por Rubinstein, Vieira Brandão e pela pianista canadense Eileen Baloon.

"CIRANDA" novo bailado de Massine e Villa-Lobos. Estréia no Metropolitan de Nova York com o Ballet Theatre (abril). Cenários de Di Cavalcanti e entrecho de Thiago de Mello.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

A RCA Victor acaba de lançar mais um disco com o cantor gaúcho Léo Romano, radicado em São Paulo. É êste artista exclusivo da TV-Tupi paulista. Em referência à gravação que ora nos é apresentada podemos classificá-la, com alguma benevolência, de BOA, apesar de ser sem dúvida a melhor chapa apresentada pelo suplemento nacional dêste mês.

Na primeira face, encontramos o samba de Eurico Leme, Ariel Quadros e do intérprete, "A última bênção". Esta face, além de ser a mais fraca da gravação, devido à sua débil melodia, conta com uma apresentação bastante apagada do cantor. Também a orquestra não conseguiu salvar-se. Nada há que possa agradar nesta face.

A face posterior, "Como é triste um adeus", um samba-canção de Tito Madi, consegue agradar. Sob o ponto de vista artístico, é bem melhor, pois conta com melhor interpretação de Léo. Êste, um cantor de recursos, consegue traduzir a música, contando ainda com apoio da orquestra. Queremos crer que ao cantor gaúcho está faltando sòmente publicidade, e uma boa temporada entre nós, para que consiga atingir o estrelato. Dotes não lhe faltam. Seu nome, já muito conhecido dos paulistas, ainda não conseguiu conquistar os cariocas. Êle já foi citado fora do Brasil, por ocasião de temporadas realizadas no estrangeiro.

Cotação: Face "A" Nota 1 — RUIM
Face "B" Nota 3 — BOA

Apresentamos hoje em nossa galeria fotográfica Jorge Fernandes, um dos bons intérpretes de nossa música. Seu disco "Essa Nega Fulô" está tendo boa aceitação. E' uma das gravações que recomendamos aos discófilos por constarem de músicas puramente brasileiras, com temas de nosso folclóre

A PATATIVA DO NORTE: — Como não poderia deixar de acontecer, também "Pick Up" aderiu às homenagens que serão prestadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA a Augusto Calheiros. Nosso jornal fará realizar um grandioso festival com o fim de auxiliar a "Patativa do Norte". Como tôdas as iniciativas encabeçadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, esperamos que também esta conte com o apoio irrestrito de tôdas as classes.

Sem dúvida alguma o renomado cantor é uma das figuras mais destacadas da música popular. Inúmeros colegas seus já aderiram ao grandioso festival, que promete converter-se numa das maiores festas que por aqui se realizarão.

A "Noite de Augusto Calheiros" está programada para 7 de dezembro próximo.

A letra de hoje

(Atendendo a inúmeros pedidos)

BAIÃO PORTUGUÊS

Baião de Murilo Caldas e Aldo Cabral. — Gravação dos Trigêmeos Vocalistas. — Disco Sinter

Eu vou cantar, prá vocês,
O meu baião português.
Nas cordas da minha lira
O meu baião é gozado
Tem um pouquinho de "vira"
Tem um pouquinho de "fado".
Eu vou cantar prá vocês
O meu baião português.

No meio de algazarras
Fazendo a marcação
"Zabumbas" e "guitarras"
Tem o meu baião
Agora vira tu...
Agora viro eu...
Agora vira tu...
Vira tu e mais eu...

Sugestão para sua discoteca

Disco Polydor — 78 RPM — Título: "Vino, Toros, Mujeres" — "Mi penar" — Intérprete: Els Unics

Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521 (Reservas)

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

ÚLTIMA SEMANA de
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
(De Abilio Pereira de Almeida)
PELO ELENCO DO T. B. C.
Hoje, às 16 e às 21 hoars
Dia 7, estréia da comédia "O SEDUTOR"
De Diego Fabbri — Direção geral de Eugênio Kusnet

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

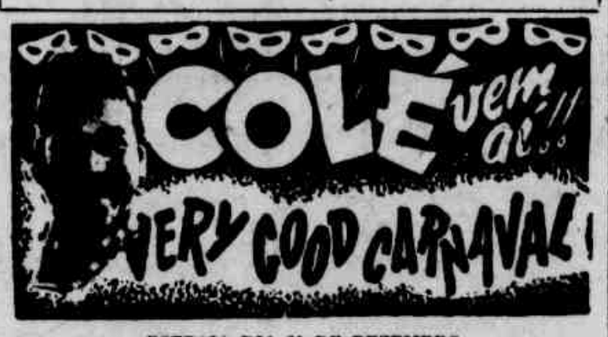
ESTRÉIA DIA 7, às 21 horas
Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini
"O SEDUTOR"
com CELIA BIAR, ELIZABETH HENREID — NATALIA TIMBERG e MAURICIO BARROSO
Direção geral de EUGENIO KUSNET
ASSINATURAS TALÃO N.º 4

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271
Atendendo a inúmeros pedidos, domingo, dia 4, às 15 horas, continuação do grandioso sucesso.
MARIO MASCARENHAS
apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas Acordeonistas do Brasil, em
"O SONHO DAS BONECAS"
500 figuras em luxuosas fantasias
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ
BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO OU NA ACADEMIA MASCARENHAS — TELS. 42-4615 E 22-5443

HOJE, vesperal às 16 horas e à noite, as 21.30 horas

ESTRÉIA, HOJE, QUINTA-FEIRA, AS 20.45 HORAS

TEATRO COPACABANA
TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
"A FÔLHA DE PARREIRA"
com OS ARTISTAS UNIDOS
TODOS OS DIAS AS 21.30 HORAS
Vesperais às quintas-feiras, (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas
DEVIDO AO EXCEPCIONAL SUCESSO, SABADO, A NOITE, HAVERÁ SESSÃO AS 20 HORAS E AS 22.30 HORAS
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS



ESTREIA DIA 31 DE DEZEMBRO

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Circo GARCIA
Novas atrações, destacando-se JOHNNY, o chimpanzé das Arábias, filho de CHITA, o macaco de TARZAN
5.as FEIRAS AS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e ÀS 17 HS. E A NOITE — DIARIAMENTE AS 21 HS.

NA SEMANA DA PROPAGANDA A HISTÓRIA DE SEUS PIONEIROS

Arthur Moss Martins, diretor da McCann Erickson Publicidade, receberá a Medalha do Jubileu Publicitário das mãos de Robert F. Merrick, diretor geral da J. Walter Thompson Company do Brasil — Dados biográficos do veterano publicitário — Organização de sua agência comandada inteiramente por brasileiros — "A verdade bem dita"

ESTÁ decorrendo a Semana da Propaganda, que terá seu ponto alto no próximo domingo — Dia Panamericano da Propaganda — com um banquete de confraternização entre publicitários, no salão de festas do Copacabana Palace Hotel, sob a iniciativa da Associação Brasileira de Propaganda, presidida pelo sr. Genival Rabelo, diretor da revista PN.

Nessa ocasião, serão homenageados com a Medalha do Jubileu Publicitário (25 anos ou mais de profissão) vários publicitários, entre os quais o sr. Arthur Moss Martins, diretor da McCann Erickson Publicidade S. A.

UM PIONEIRO

Associando-se às festividades da Semana da Propaganda, a TRIBUNA DA IMPRENSA vem contando aos seus leitores a história da propaganda no Brasil nos últimos 25 anos, através de episódios da vida dos homenageados: suas lutas nos "tempos heróicos" da propaganda seus esfôrços no sentido de a melhorar e a fé dêstes pioneiros nos destinos da profissão.

O nosso biografado de hoje é o sr. Arthur Moss Martins, um dos diretores da McCann Erickson Publicidade.

Comandada desde o início de suas atividades no Brasil (1935) pelo conhecido publicitário brasileiro Armando de Moraes Sarmento, a McCann Erickson tornou-se agência brasileira de fato, dirigida por profissionais brasileiros. Carioca de nascimento, Arthur Moss Martins, é um dêsses excelentes profissionais.

COMEÇO, HÁ 25 ANOS

— Iniciei minha carreira na S. A. Mestre & Blatge (hoje Mesbla) em janeiro de 1930 — recorda o nosso entrevistado. Fui admitido por anúncio como auxiliar do Departamento de Vendas e Propaganda dessa emprêsa. Chefiava, então, êsse departamento, o sr. H. Schranek, de origem austriaca. Creio que me escolheu entre outros candidatos porque eu soube pronunciar corretamente o seu nome. Aí permaneci 5 anos no decorrer dos quais o sr. Schranek se afastou, tendo eu ficado

Arthur Moss Martins, diretor da McCann Erickson Publicidade: 25 anos a serviço do aperfeiçoamento da técnica publicitária

responsável por tôda a propaganda.

Nêsse tempo, a Mesbla tinha como principais concorrentes a Casa Isnard e a Serafim Ferreira e a propaganda era muito diferente da de hoje: era confusa, sem funcionalidade e debatia-se entre dificuldades técnicas de tôda a natureza.

PRIMEIRA RECOMPENSA

— Em 1934 — conta o sr. Arthur Moss Martins — recebi a primeira recompensa ao meu esfôrço de publicitário, orientado no sentido de simplificar a propaganda e torná-la objetiva. Foi um concurso de vitrinas promovido no Rio, no qual a Mesbla ganhou o primeiro prêmio. A "minha" vitrina despertou interêsse, pela sua simplicidade e pela maneira discreta, mas hábil, como os produtos nela expostos, eram arrumados.

Desde êsse tempo, a simplicidade tem sido o seu lema. Mas acentua que em propaganda a simplicidade só não basta: tem que aliar-se ao conhecimento profundo do produto, dos problemas de vendas e à preocupação constante de aprimoramento profissional.

PROPAGANDA HÁ 25 ANOS

Recordando o que era a propaganda quando se iniciou na profissão, o sr. Arthur Moss Martins, sorri:

— O profissional de propaganda que hoje se inicia leva, de certa forma, grande vantagem sôbre o profissional de há 25 anos atrás. Naquela época, o publicitário era olhado com desconfiança. Há mesmo uma anedota que corria nos EE. UU. que se refere a um aviso colocado nos escritórios das grandes firmas. Era o seguinte: "E' proibida a entrada de mendigos e de homens de propaganda". Felizmente, ao que me recordo, no Brasil ninguém teve a idéia de colocar essa advertência em seus escritórios, mas o pensamento de muitos homens de negócio dêsse tempo era o mesmo. A verdade é que nessa época obter-se uma verba apreciável para propaganda era uma verdadeira África. Com raras exceções, não havia a mentalidade de propaganda que existe em nossos dias".

"Mas graças aos esforços dos profissionais de então, os exemplos daqueles que acreditam no poder da propaganda como fator ponderável do aumento de produção e de redução de custo, permitindo assim mais pessoas comprarem mais coisas gastando menos, levou outros anunciantes a acreditarem também. Assim foi aumentando progressivamente o número daqueles que faziam da propaganda o elemento principal de seu sucesso comercial ou industrial".

A CONTRIBUIÇÃO DAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE

— "O aparecimento de agências de publicidade com pessoal habilitado, atento aos problemas da produção e do consumo, preocupado em tornar a agência um elemento integrante da própria organização de seus clientes, veio firmar o desenvolvimento da propaganda no Brasil — afirma o sr. Arthur Moss Martins. Continuando:

— "Outro fator que a meu ver desempenhou papel importante nesse desenvolvimento foi a pesquisa do mercado em tôdas as suas formas. Aliás, não se compreenderia que um anunciante que inverte somas razoáveis na propaganda de seus produtos não procurasse saber a reação do consumidor e o resultado da aplicação dêsse capital. Por isso, a McCann Erickson se orgulha do seu Departamento de Pesquisas, o qual vem realizando tarefas importantíssimas nesse setor, aprimorando sempre os seus métodos de trabalho. Esse departamento representa na agência um verdadeiro laboratório que, através de estudos continuados, afere o progresso de sua capacidade de prestar serviço, esclarecendo:

1) Se a propaganda foi dirigida ao mercado próprio;
2) Se a propaganda embora dirigida ao mercado próprio do produto, foi feita de modo a estabelecer com o consumidor contato por um prolongado espaço de tempo; e do modo mais eficiente e econômico.
3) Se a propaganda foi suficientemente hábil de modo a deixar no espírito do consumidor uma impressão que seja realmente lembrada.

A PROPAGANDA HOJE

Hoje o Brasil é um dos países mais avançados do mundo na técnica da propaganda. Os profissionais que nela militam já conquistaram posição de relêvo no conceito das classes dirigentes. Pouco a pouco vai desaparecendo a improvisação e a irresponsabilidade de outros tempos e as agências de publicidade se empenham cada vez mais em servir melhor os interêsses daqueles que lhes confiam os seus problemas.

— Realmente — comenta o sr. Arthur Moss Martins — o panorama atual da propaganda no Brasil me enche de orgulho por ter escolhido esta profissão há 25 anos atrás. Hoje propaganda é, afinal de contas, uma informação honesta e clara de um produto ou da natureza de um serviço. Por isso acho que a McCann Erickson não poderia ter escolhido melhor slogan para lema de suas atividades do que a "Verdade bem dita".

(Amanhã a história de outro pioneiro).

Viajantes

REGRESSOU a Lima o sr. Augustin Malaga T., que, na qualidade de delegado do Peru, participou, no Rio, do VI Seminário sôbre Febre Aftosa, reunido no auditório do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

— Oficialmente convidados pela Harvard University, seguem sábado para os Estados Unidos, em viagem de estudos, os drs. Theobaldo Viana e Alberto Gentile, respectivamente chefe do Serviço de Clínica Médica e chefe da clínica do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado.

Chefe de gabinete na Agricultura

O SR. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, ex-secretário de Agricultura da Prefeitura, assumiu as funções de chefe de gabinete do Ministro da Agricultura.

O novo chefe do gabinete exercia as funções de diretor da Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos.

Homenagens

POR motivo do seu aniversário, amigos do senador João de Lima Teixeira vão homenageá-lo, dia 2 de dezembro, com um jantar de confraternização, que se realizará às 20 horas, no salão de festas do Automóvel Clube.

PAPAI NOEL CHEGARÁ DOMINGO

O helicóptero descerá na Praça do Congresso — Fuzileiros (com gaita de fole) e Polícia Especial fazendo acrobacia

PAPAI NOEL chegará ao Rio precisamente às 10 horas do próximo domingo, dia 4. Virá de helicóptero, como no ano passado, mas descerá, agora, na Praça do Congresso.

Tanto a chegada de Papai Noel como tôdas as iniciativas para maior brilhantismo das festividades do Natal carioca foram e estão sendo elaboradas na sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro pelo Grupo de Colaboradores do Turismo — (foto) — nomes expressivos do comércio carioca que contam com tôda a solidariedade da imprensa escrita e falada.

CHEGADA TRIUNFAL

Tôdas as providências já foram tomadas para a chegada triunfal do Papai Noel domingo vindouro. Descerá na Praça do Congresso e daí partirá em monumental cortejo pelas principais artérias da cidade.

Várias bandas de música abrilhantarão a solenidade destacando-se a do Corpo de Fuzileiros Navais (gaitas de fole) — para a qual estão convidadas tôdas as crianças da cidade. A Polícia Especial, que precederá o desfile, fará exibições acrobáticas.

ARVORE DE NATAL E PRESÉPIO

Outras providências estão sendo tomadas pelo Grupo de Colaboradores de Turismo, a fim de que o Natal carioca de 55 seja ainda mais alegre do que o do ano passado.

Entre as iniciativas mais importantes convém destacar a ereção de uma portentosa Arvore de Natal, na Cinelândia, e uma Missa do Galo, na noite de 24 de dezembro.

COLABORADORES

Já contribuiram financeiramente para estas realizações as seguintes empresas: Sears Roebuck S. A. Com. e Indústria, Santa Branca, Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda., Lojas Palermo S. A., Perfumes Coty, A Insinuante, Lojas Ducal, A Exposição Modas, O Camizeiro, Importadora Riex, Casa José Silva Confecções S. A., Del Rio Modas, A Tôrre Eiffel Confecções, Calçados D. N. B., Casa Masson e Paraíso das Crianças.

Mesbla, Príncipe, Casa Tavares, Herdeiro, Segadaes, Brinquedos Estrêla, Ponto Frio, Lojas Americanas, Camisaria Progresso, Casa Sloper, Perfumarias Carneiro, Helena Rubinstein, Casa Fadel, Galeria Carioca de Modas S. A., Philips do Brasil, Magazin Louvre, Casa Guaspari, Casa Neno, A Capital Modas, Modas Canadá, Cia. Cervejaria Brahma, Cia. Ultragás S. A., Adonis, Casas Olgas, Casa Hermany, Casa São João Batista de Modas e Cia. Brasileira de Gás.

Comemorações

OS Bacharéis em direito, da Universidade do Brasil, formados em 1935, vão reunir-se dia 6 de dezembro, para comemorar o seu 20.º aniversário de formatura. Às 10 horas, será celebrada missa em ação de graças, no Mosteiro de São Bento; às 20 horas, jantar nos salões do Hotel Copacabana.

As listas de adesões encontram-se com os srs. Oswaldo de Morais Bastos, José Alves de Morais, Francisco de La-Roque, Benedito de Azevedo Barros e Jorge Moisy França.

NOS dias 3 e 4 de dezembro, os médicos formados pela Escola Nacional de Medicina no ano de 1933, vão realizar em Juiz de Fora diversas solenidades, para comemorar o 22.º aniversário de sua formatura. Foram postos à disposição dos interessados, ônibus especiais que partirão no dia 2, às 19,15 horas, da Estação Rodoviária, na Praça Mauá.

As listas de adesões encontram-se com os srs. Aido de Barros, rua do Ouvidor, 183, sala 613 — tel.: 28-3366; Aleixo Lustosa, rua S. José, 85, 6.º andar — tel.: 42-2689; David Adler, travessa do Ouvidor, 6 — tel.: 52-2722; Valdir Cunha Castro, rua Morais Silva, 43 — tel.: 28-7137.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Exposição

DE volta dos Estados Unidos, onde estêve aprimorando seus conhecimentos de decoração, Eloísa de Medeiros vai realizar dia 3 de dezembro, às 17 horas, uma exposição de ornamentos de Natal, em seu estúdio, na rua Itambi, 50.

Entre as novidades, será exposta uma bengala de Papai Noel e apresentação ao público, pela primeira vez, de neve sintética para as decorações natalinas.

A exposição conta com a colaboração da decoradora Lúcia Cortez.

GRANDE VENDA de NATAL

D'A EXPOSIÇÃO

Sensacional

ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... CARIOCA... E COPACABANA!

COLCHÃO DE MOLAS

"Big-night"

PARA SOLTEIRO OU CASAL

GARANTIDO POR 3 ANOS

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO

dias 2 e 3 de Dezembro

PARA CASAL: Preço da Praça 3.300,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA: 1.990,
ou apenas 100, de entrada

PARA SOLTEIRO: Preço da Praça 2.000,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA... 1.490,
OU APENAS 100, DE ENTRADA

PRONTA ENTREGA A DOMICÍLIO!

TAMANHOS:
CASAL: 1,20 x 1,80 • 1,28 x 1,88
SOLTEIRO: 78 x 188 • 88 x 1,88

Ao efetuar a sua encomenda indique as medidas de sua cama!

Aproveite esta excepcional oferta do Artigo do Dia para adquirir agora o seu Colchão de Molas "Big Night", super-confortável e super-resistente — por preço muito abaixo do normal! O Colchão de Molas "Big Night" apresenta as características dos melhores colchões molas de aço com têmpera eletrônica, estofamento com uma camada de pasta sisal e duas camadas de algodão em cada lado. 4 alças e 4 ventiladores, e um tecido super-resistente, fabricado exclusivamente para A Exposição!

A Exposição

OUVIDOR ★ CARIOCA ★ COPACABANA

Avenida esq. Ouvidor — L. Carioca esq. G. Dias — Av. Copacabana, 827

ABRA O SEU CARNET CREDIÁRIO COM ANTECEDÊNCIA E EVITE OS ATROPÉLOS DE ÚLTIMA HORA!

Rumbo terá condução de Dario Moreira no Grande Prêmio "Paraná" (Taruman)

O treinador Jorge Burioni, falando à nossa reportagem, na manhã de ontem, adiantou que o seu pensionista Rumbo tomará parte no Grande Prêmio "Paraná", sob a direção de Dario Moreira, que foi o seu jóquei no "handicap" especial misto, quando obteve bom segundo lugar, depois de vencer a prova central.

Burioni embarcará juntamente com o cavalo na próxima segunda-feira para o hipódromo de Taruman. Ainda sôbre o parelheiro argentino, informou que seu prazo de permanência no Brasil se esgotará no dia 12, tendo já o seu proprietário providenciado para que seja feita renovação, a fim de que Rumbo possa ficar mais seis meses no Brasil.

FINANCIAMENTO DE POTROS

A Contabilidade do Jockey Club Brasileiro está chamando os adquirentes dos potros, nos últimos leilões, para regularizarem seus contratos de financiamento, até o dia 5 de dezembro, quando terminará o prazo concedido.

COMO TREINADOR DO "STUD" SEABRA:

Armando Rosa abandonará as rédeas

Entrará em atividade logo após a ida de Cezar Covarrúbias para o Chile — Passará todos os seus pensionistas para o seu pai — Era "retrospecto", em bora Cabral e Mariano estivessem no páreo

FICOU resolvido, finalmente, a questão do treinador substituto de Cezar Covarrúbias no preparo dos defensores do "Stud" Seabra. Os srs. Nelson e Roberto Seabra, depois de algum tempo de meditação sôbre o assunto, resolveram entregar à direção de Armando Rosa a cavalhada do "Stud".

NAO MONTARA MAIS

A nossa reportagem estêve em palestra com o treinador Armando Rosa, a fim de saber alguns detalhes a respeito da sua escolha como treinador oficial do "Stud".

Informou Armando que irá abandonar a profissão de jóquei para se dedicar sòmente ao treinamento dos seus novos pensionistas. Além disso, revelou mais o veterano freio nacional que todos os seus atuais pensionistas serão entregues ao seu pai, o conhecido treinador Alvaro Rosa.

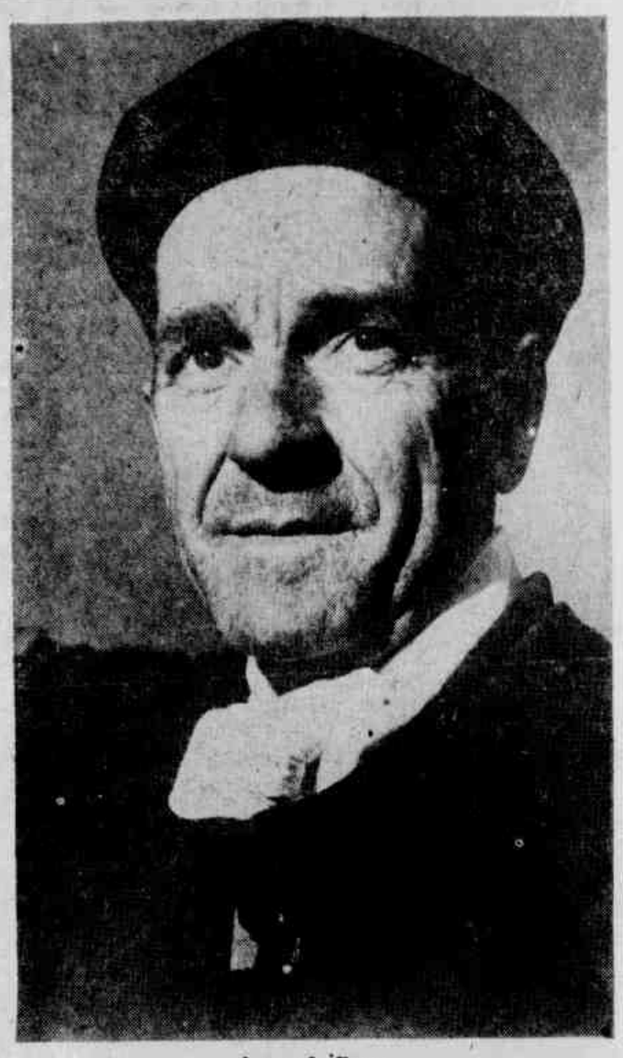
EM ATIVIDADE

Arguido sôbre quando iria entrar em atividade, respondeu que logo após a ida de Cezar Covarrúbias para o Chile.

— As inscrições para a corrida de quinta-feira, dia 15 de dezembro, já serão feitas sob a minha responsabilidade — concluiu o jóquei-treinador Armando Rosa.

RETROSPECTO

Podemos ainda acrescentar que os titulares do "Stud" Seabra haviam feito uma relação dos concorrentes à vaga de Cezar Covarrúbias, estando o treinador Carlos do Carmo Cabral e Mariano Salles, juntamente com Armando Rosa em maior evidência, tendo o último vencido êste páreo em que era puro retrospecto, pois já servira a esta Coudelaria, no Rio Grande do Sul, treinando durante 2 anos os defensores da jaqueta verde e prêto em listras verticais. Mas Carlos Cabral ficou muito próximo de ser o novo treinador, não obtendo êsse lugar por ter, no momento, grande número de parelheiros e recearem os srs. Roberto e Nelson Seabra a responsabilidade de o tirarem da direção de seus numerosos pensionistas.



Armando Rosas

Cezar Covarrubias foi a São Paulo ultimar o preparo do potro Everglade

Só regressará ao Chile no próximo dia 12

César Cuvarrubias

AO contrário do que foi noticiado, Cezar Covarrúbias não embarcou para o Chile, devendo permanecer ainda alguns dias à frente da cavalhada do Stud Seabra, de que é treinador oficial.

Dom Cezar encontra-se presentemente em São Paulo, para onde foi a fim de acompanhar de perto os últimos retoques do potro Everglade, alistado no Derby Paulista de domingo próximo.

Ao que podemos revelar, Covarrubias só regressará ao Chile no próximo dia 12, quando entregará ao seu colega Armando Rosa a responsabilidade do Stud, no que diz respeito ao treinamento dos animais da blusa verde e prêto em listas verticais.

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.800 metros — As 14,15 horas — Cr$ 45.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Glorialba, J. Tinoco ...	52	20
2—2 Miss Cotia, B. Marinho .	54	30
3—3 Igarata, X X	52	30
4 Parma, J. Marinho	52	50
4—5 Nyrza, E. Castillo	54	40
" Rendeira, J. Baffica ...	50	40

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14,50 horas — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Sentinella, J. Baffica ..	55	30
2—2 Tina, E. Castillo	55	25
3 Télus, J. Ramos	55	50
3—4 Havatana, N. Pereira(a)	55	40
5 Jownis, P. Fernandes .	55	50
4—6 Luganga, O. Ulôa	55	20
" Porquá, L. Diaz	55	20

3.º PAREO — 2.400 metros — As 15,15 horas — Cr$ 100.000,00 — G. P. "Jockey Club de Montevidéu"

	Ks.	Ct.
1—1 Minarso, L. Diaz	57	20
2—2 Iriri, B. Marinho	50	40
3—3 Crisbam, J. Tinoco	58	50
4—4 New Wonder, E. Castilo	65	30
5 Fluor, M. Henrique	61	35

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15,40 horas — Cr$ 65.000,00 (grama)

	Ks.	Ct.
1—1 Olla, J. Ramos	55	20
2—2 Marta Rocha, J. Portilho	55	25
3 Experiência, A. Marçal .	55	40
3—4 Bomarbéa, J. Baffica ..	55	25
5 Chuzada, A. Reis	55	50
4—6 Balladine, E. Castillo ..	55	25
7 Biskra, N. Pereira (a) ..	55	50

5.º PAREO — 1.300 metros — As 16,10 horas — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Ijossé, X X	55	20
2—2 Ispalmen, L. Mezaros ...	55	30
3 Ciganito, L. Leighton ..	55	50
3—4 El Maioral *, E. Castillo	55	30
5 Rubro-Negro, O. Moura .	55	50
4—6 Montanero, D. Silva ...	55	40
7 Erwin, X X	55	60

* ex-Azeviche.

6.º PAREO — 1.600 metros — As 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 B. Bill, E. Castillo	54	35
2 Eônio, L. Diaz	60	40
2—3 Aboy, M. Henrique	54	30
4 Herval, U. Cunha	52	50
3—5 Ardeolo, A. Reis	52	40
6 Zamba, M. Alves	52	60
4—7 Himeto, J. Marinho ...	58	30
8 Utilissima, J. Tinoco ...	50	40
9 Indiscreto, X X	54	50

7.º PAREO — 1.000 metros — As 17,10 — Cr$ 45.000,00 — Grama (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Blackland, U. Cunha ...	52	30
" Maritaca, A. Reis	58	30
2—2 Eska, A. Araújo	58	30
3 Sheila, H. Rebello	52	35
4 Junita, V. Ferreira	50	50
3—5 Hollands, L. Diaz	58	30
6 Bombén, J. Baffica	52	60
7 Royal Crown, G. Donatto	52	5
4—8 Taxi-Girl, J. Tinoco ...	54	40
9 Candongas, A. Marçal .	58	50
10 Fire-Demon, E. Castilo	56	35

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,40 — Cr$ 45.000,00 — Grama (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Demite, L. Diaz	58	35
2 Orsini, X X	58	50
3 Irônico, J. Lopes	52	40
2—4 Tremonti, J. Tinoco ...	52	30
5 Romântico, J. Marinho .	58	60
6 G. Sanders, Js. Baffica .	56	50
3—7 B. Prince, M. Coutinho .	54	30
" El Guapo, D. Silva	58	30
8 Stack, G. Almeida	54	60
4—9 Vespão, A. Marçal	58	40
10 Dreiphus, M. Alves	52	40
" Serigote, E. Castillo ...	58	40

Últimas para hoje

Pampeirinho, artigo de fé

Esperada a reabilitação de Queixume — Montarias oficiais, cotações e "forfaits"

AS últimas informações colhidas pela nossa reportagem para a corrida de hoje, apontam Pampeirinho como um provável vencedor do páreo de abertura, havendo muita fé em sua atuação.

Outro animal que é depositário de enormes esperanças, é Queixume, do "stud" Paula Machado. "Seu" Freitas, treinador do mesmo, teve ocasião de declarar ao repórter, que acredita convictamente na vitória de seu pupilo, esperando que êle apague a má impressão causada da última vez, quando correu muito menos do que era esperado.

Abaixo, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.600 metros — As 14,20 horas — Cr$ 35.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Matipó, H. Vasconcelos .	54	20
2 Gomo, Js. Baffica	54	50
3 Sonhador, Cª Paranhos .	54	60
2—4 Pampeirinho, G. Almeida	54	25
5 Muiraquitã, A. Cardoso .	54	50
6 Heliópolis, Não corre ..	54	—
3—7 Big Horse, G. Calderano	54	35
8 Pôrto Real, M. Alves ..	54	30
9 Paris, J. Oliveira	54	50
4-10 Oto, D. Tetti	54	40
11 Diapson, F. G. Silva ...	54	60
12 Avante, G. Donatto	54	60

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14,45 horas — Cr$ 40.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Dianne, Excluida	58	—
2 Capitão Mozart, P. Labre	56	30
2—3 Franja, G. Almeida ...	54	35
4 Aluête, L. Lins	54	50
3—5 Cynthia, J. Tinoco	54	30
6 Palheta, J. Marinho	60	40
4—7 Admirável, N. Pereira (a)	60	30
8 Ilustrado, Não corre ...	56	—

3.º PAREO — 1.200 metros — As 15,10 horas — Cr$ 45.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Badurbin, P. Labre	50	20
2 Cordilheira, J. Tinoco .	50	20
2—3 Champanhota, M. Alves	50	20
4 Lafogata, E. Castillo ..	56	35
3—5 Dona Rita, U. Cunha ..	52	30
6 Notélia, G. Almeida	52	25
4—7 Funny, J. Marinho	50	30
8 Zombadora, Excluida ..	58	—
" Dlima, G. Donatto	50	25

4.º PAREO — 1.600 metros — As 15,40 horas — Cr$ 55.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Dark Boy, A. Portilho .	56	20
2 Rechiflado, P. Labre ...	56	50
2—3 King Admiral, U. Cunha	56	40
4 Jimmy, J. Marinho	56	60
3—5 Hivam, D. Silva	56	25
6 Jumper, J. Baffica	56	40
7 Herring, D. Tetti	56	60
4—8 Queixume, O. Ulôa	56	25
9 Guaynasco, W. Andrade .	56	30
10 Crânecur, A. Neri	56	40

5.º PAREO — 1.300 metros — As 16,10 horas — Cr$ 45.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Lilibety, M. Alves	54	20
2 Relansina, L. Lins	50	40
2—3 M. Vernon, H. Oliveira	52	20
4 Advokator, N. Pereira(a)	52	30
3—5 Pan, C. Almeida	54	25
6 Fair Copy, G. Donatto .	52	50
4—7 Idú, J. Ramos	56	30
8 Nordestino, Não corre .	56	—

6.º PAREO — 1.200 metros — As 16,40 horas — Cr$ 45.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 El Mayor, D. Silva	60	20
2 Belicoso, G. Almeida ...	52	40
2—3 Alvitrador, M. Henrique.	56	35
4 Quiroga, Não corre	52	—
3—5 Cabanel, U. Cunha	54	30
6 Bôca Calada, E. Castillo	54	35
4—7 Farouk, Excluido	58	—
8 John Fox, L. Lins	52	20
9 Herú, J. Baffica	56	30

7.º PAREO — 1.500 metros — As 17,10 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Naida, A. Marçal	54	30
2 El Gin, G. Calderano ..	58	50
3 Majuelo, P. Madalena .	52	40
4 Bazula, J. Silva	52	50
2—5 Morena Linda, J. Lopes	50	60
6 V. Vieira, N. Pereira(a)	56	60
7 Odemir, E. Castillo	60	60
8 Cralargo, D. Azeredo ...	58	50
3—9 Rouxinol, J. Baffica ...	52	35
10 Sarita, J. Marinho	56	40
11 Miss Judy Excluida ...	58	—
12 Patato, G. Donatto	56	40
4-13 Holmio, J. Tinoco	52	25
14 Socorro, P. G. Silva ...	56	35
15 Windsor, J. Ramos	58	30
" Ouronegro, G. Almeida .	52	30

8.º PAREO — 1.500 metros — As 17,40 horas — Cr$ 65.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Safira, A. Portilino	56	30
2 Aurora, G. Donatto	52	50
2—3 Isaima, J. Baffica	56	30
4 Gilzinha, J. Silva	52	40
3—5 Thebas, E. Castillo	52	30
6 Huss, U. Cunha	52	35
4- 7 Kalonga, J. Tinoco	56	40
8 Raspa, P. Labre	52	50
9 Lesmé, M. Alves	56	—

VOZES DO TURFE

PERDEU A PARADA

JUSTO José Caraballo, segundo resolução do juiz da 5.ª Vara Cível, em sentença firmada no processo que lhe moveu por apropriação indébita o senhor Delmiro Marques Fernandes, vai ter que devolver o dinheiro que lhe foi entregue pelo processante, para a aquisição, em sociedade, do cavalo argentino Epernom, avaliado em 750 mil cruzeiros.

Para tanto, já foi designado o liquidante judiciário, a quem cabe exigir do dono de Tunuyan a necessária prestação de contas, para a devida liquidação da sociedade formada.

BOLA BRANCA

ANDA de bola branca, o conhecido bridão Manoel Henrique. Rara é a reunião em que o "Lusitano", mesmo montando muito pouco, não consegue sua vitoriazinha.

Para hoje, o filho da terra de Camões só contratou a montaria de Alvitrador, que, por sinal, tem muita chance de vitória. Olho no bicho, portanto!

SEGUIRAM PARA S. PAULO

A FIM de tomarem parte nas futuras reuniões do Jockey Club de São Paulo, seguiram para Cidade Jardim os animais Chiquito, Tarbux e o inédito Lunisan, todos defensores das cores do "stud" 20 de Janeiro.

O primeiro, que aqui no Rio não larga, vai tentar melhor sorte em Pinheiros. Pode ser que mudando de ares, resolva tomar juizo.

DOIS EXEMPLOS

NELSON Pereira e Jorge Ramos, dois dos mais disciplinados aprendizes do quadro da Escola, foram escolhidos para o cargo de monitores.

A escolha feita, foi, sem dúvida, muito feliz. Os dois rapazes são realmente esforçados, cumpridores de seus deveres, e, o que é principal, respeitadores e disciplinados. Dêles, os meninos que se iniciam, só poderão obter bons exemplos.

PASSOU UM GRANDE SUSTO

COMENTANDO a vitória de Rumbo, numa roda de amigos, ontem no prado, declarou Roberto Martins:

— "No meio da reta, cheguei a pensar em derrota. New Wonder, chegou a me pregar um grande susto."

VALE A PENA

VALE a pena arriscar alguns cruzeiros, no Bolo de 7 pontos, a ser disputado sábado vindouro.

A importância acumulada já ultrapassou a um milhão e duzentos mil cruzeiros, devendo atingir, com a venda a ser feita na sabatina, a mais de dois milhões.

Assim, a coisa vai mal

OUTRO jóquei de péssimos antecedentes — o precedente algo perigoso para o pradinho vicentino, já foi aberto anteriormente —, acaba de conseguir matrícula no Jockey Club de São Vicente.

Desta feita o contemplado foi o M. Vieira, mais conhecido entre nós aqui da Gávea, como "Indio". Rapaz brigão e de péssima educação, não vai tardar em dar dôr de cabeça aos mentores do turfe praiano. E' só esperar um pouco.

FUGINDO À PRAXE

É PRAXE adotada pela Comissão de Corridas, só punir um jóquei, quando faltoso primário, depois de advertí-lo.

Em sua última reunião, porém, o Orgão Técnico do J. C. Brasileiro, fugindo a esta praxe, há longos anos adotada, resolveu punir o aprendiz Domingos Moreno, que montando Bayard Prince, um cavalo queixudo e difícil de ser corrido, cometeu o seu primeiro delito de raia, prejudicando alguns competidores.

DANDO A BRONCA

LUIZ Diaz não ficou satisfeito com a barração de Quiproquó. Ontem pela manhã, queixava-se amargamente do tratamento que lhe foi dispensado pelo pessoal do "stud" estrelado, que, depois de se aproveitar de seus serviços para trabalhar o tordilho, resolveu entregar sua direção ao Castilho.

— "Depois, quando a gente reclama, dizia "El Negro", ainda nos chamam de malcriado."

GRANDE BENEMÉRITO

ONTEM à tarde na Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, foi inaugurado o retrato do dr. Peixoto de Castro, que, assim passou a pertencer à galeria dos beneméritos daquela associação.

Durante a solenidade, foi entregue ao grande criador patrício, um título de "Grande Benemérito".

UMA DO LINS

ONTEM de manhã, Lidio Lins e Dario Moreira chegaram à fita no mesmo momento O "Papagaio" levando Cruzador e o "Português", Mallard, um bonito tordilho treinado por Levy Ferreira.

Ambos, assim que se aproximaram do "starting-gate" da diagonal, procuraram dar os nomes de seus pilotados ao Kurt, o encarregado do livro de presença. Como o Kurt não houvesse entendido o nome do pilotado de Dario, indagou-lhe:

— "Como é mesmo o nome do tordilho".

E o Lidio Lins, querendo ajudar, saiu-se com esta:

— "É Malar. O nome daquela jebre que dá na gente e que nos faz tremer pra chú-chú"...

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE
Novembro de 1955
P F V
Q N D
T G T
L G U
P N S
S Z U
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do 1.º dia útil após o do sorteio mediante apresentação de documentos de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel 42-2092 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFFVE.
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-11 Tel. 22-6670.

Toddy do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social à rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital no dia 5 de Dezembro vindouro às 16 horas para o fim especial de deliberarem sôbre modificações na atual Diretoria.

Rio de Janeiro 22 de Novembro de 1955 **F. A. Caruso**, Diretor-Presidente; **A. T. Molini Arbona**, Diretor de Vendas; **Fernando Cicero Velloso**, Diretor-Secretário.

CONCURSO ACUMULADO

Cr$ 1.210.328,00

Para a reunião de sábado, dia 3 de Dezembro, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de **Cr$ 1.210.328,00.**

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelandia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0503 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 2.º andar - Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico de tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas - Segundas quartas e sextas-feiras das 8 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 14.º andar sala 1413 - Telº 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade Sta Luzia, 790 - 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3260

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2578

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 - Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas 44 3.º andar - Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano 31, Ed Gloria, sala 301 — 14 às 17 horas Tels. 22-7247 e 25-3849

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular - Diariamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 - Tel. 47-0408

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar - Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 - Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabeu - Câncer - Eczema — Varizes Espinhas Furunculose - Verrugas - Micoses - Assembléia 13 — Fones 42-1155 Residência 58-1059 - Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 65, 8.º andar - Tel 42-9092 De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

REUNIÃO DE DOMINGO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 2.200 metros — As 14,20 horas — Cr$ 54.000,00 — (Areia)

	Ks.	Ct.
1—1 Demolidor, E. Castillo .	54	20
2—2 Tabú, X X	52	30
3—3 Neon, J. Ramos	52	30
4—4 Galo Campina, A. Alves	52	40
5 Utilissima, J. Tinoco ..	50	50
6 Heliópolis, Não corre ..	54	—
4—5 Tio Luiz, D. Moreira ..	55	40
6 Guajará, A. Araújo	55	50

2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,45 horas — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Kenny, U. Cunha	56	30
2—2 Sinete, A. Araújo	56	25
3 Aurora, G. Donatto	54	40
3—4 Hayo, E. Castillo	56	30
5 Suave, J. G. Martins ..	54	50
4—6 Thebas, L. Diaz	54	30
" Corona, D. Moreno	54	30

3.º PAREO — 4.000 metros — As 15,10 horas — Cr$ 300.000,00 — Grande Prêmio "Jockey Club"

	Ks.	Ct.
1—1 Quiproquó, E. Castillo .	60	20
2—2 Indocil, X X	60	40
3—3 Huxley, L. Diaz	60	40
4—4 Baltimore, X X	60	50

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15,40 horas — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Senda, E. Castillo	56	20
2 Habilia, X X	56	35
2—3 Siva, M. Henrique	56	35
4 Sans Gene, W. Andrade	56	40
3—5 Silis, J. Ramos	56	20
6 Samambaita, X X	56	50
4—7 Qualité, U. Cunha	56	30
8 Genucia, N. Pereira (a)	56	50

5.º PAREO — 1.600 metros — As 16,10 horas — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Naval, U. Cunha	55	20
2—2 Paulin, A. Marçal	55	30
3—3 Toiete, E. Castillo	55	25
4 Lernoud, L. Diaz	55	40

6.º PAREO — 1.000 metros — As 16,40 horas — Handicap Especial (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 De Caldas, E. Castillo .	60	20
2 Tremenda, D. Silva	50	40
3—3 Circé, A. Araújo	53	35
4 Bomba H, O. Ulôa	55	50
3—5 Capitânea, L. Lins	53	20
6 Resina, J. Baffica	50	40
4—7 Jondeci, B. Marinho ...	52	35
8 Mistinguette, J. Tinoco	50	50

7.º PAREO — 1.300 metros — As 17,10 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Rugendas, L. Diaz	57	20
2 Kadjar, D. Silva	55	40
3 Histórico, J. Tinoco	55	50
2—4 Onicaro, A. Neri	55	20
5 Lateral, X X	55	25
6 Ventanero, A. Portilho .	55	50
3—7 Cruzador, L. Lins	55	20
8 Tanos, E. Castillo	55	20
9 Ibaiti, M. Henrique	55	50
4-10 Lalio, U. Cunha	55	30
11 Conde, O. Ulôa	55	30
" Boucanier, N. Pereira(a)	55	30

8.º PAREO — 1.300 metros — As 17,40 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Divino, J. Ramos	56	20
" Zombadora, X X	50	20
2 Tohil, G. Almeida	56	30
3—3 Quiron, M. Alves	52	20
4 Capitânea, L. Lins	50	20
5 Sepoy, L. Diaz	58	40
3—6 Ibsen, G. Donatto	52	50
7 Silvestre, D. Moreno ...	54	20
" Farouk, E. Castillo	52	20
4—8 Descuido, J. Tinoco	54	30
9 Ogre, O. Ulôa	52	40
10 Jamegão, M. Henrique .	52	30
" Igarassú, X X	52	30

Pronto o América para o "clássico" de domingo com o Flamengo

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

FOI confirmado ontem, que a Assembléia Especial do Basquete (para homenagem póstuma a Gilberto Cardoso) será realizada às 21 horas de sexta-feira, na ABI. A Comissão (composta dos diretores da FMB, dos representantes do Sírio e do Fluminense e do confrade Oswaldo Lopes de Castro, do "Diário de Notícias"), desde já convida os diretores dos clubes filiados e os membros do CND, CBD, COB e tôdas as Confederações e Federações Esportivas, bem como dirigentes, associados e adeptos do Flamengo, para prestigiarem a solenidade.

AUTOMOBILISMO

HENRIQUE Casini, Albino Avelar, Oswaldo Fontes e Herald Gessner, já estão inscritos para a Corrida de Alta-Velocidade, no dia 11, no autódromo de Interlagos.

REMO

INFORMA a "Sport Press", que o Espírito Santo estará presente nos sete páreos olímpicos do Campeonato Brasileiro, com 5 guarnições do Alvares Cabral e 2 do Saldanha da Gama.

VOLEIBOL

A CBV pretende realizar, sábado (à noite) e domingo (pela manhã), novos treinos das seleções masculina e feminina que irão ao Sul-Americano. Virão mineiros e paulistas.

TÊNIS

ARMANDO Vieira estreou (vencendo) em Caracas, mas o CND ainda não publicara a autorização para que participasse. Em consequência, Vieira poderá ser punido.

* * *

Diz a "Sport Press" que São Paulo (quadra da Harmonia) vai assistir a um grande campeonato internacional, com grandes nomes do tênis mundial. Em dezembro.

* * *

Em Montevidéu (AFP) a brasileira Ingrid Metzner venceu a chilena Margarita Beuder por 3 x 6 — 6 x 3 — 6 x 1.

PUGILISMO

A TEMPORADA internacional de lutadores profissionais, prosseguirá amanhã em São Paulo (informa a "Sport Press") com o combate dos campeões de meio-pesados: Luís Inácio, brasileiro x Atílio Caraune, argentino.

MOTONÁUTICA

FICOU para domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a Regata promovida pelo Clube dos Caiçaras.

BASQUETEBOL

PROSSEGUE hoje (início do returno) o Campeonato Carioca da 2.ª Divisão: Mackenzie x Olaria — Municipal x Olaria e Aliados x Bangu.

* * *

As moças da Seleção carioca, voltarão a treinar, hoje, no Tijuca, nos preparativos para o Campeonato Brasileiro.

* * *

Léo Melo e Afonso Lefever, voltarão à FMB, devendo atuar nos jogos do Super-Campeonato.

ATLETISMO

JÁ' estão na FMA os troféus "Rubens Esposel" (dias 17 e 24 no Caio Martins) e "Preliminar Carioca da São Silvestre". Para a competição Rio x Estado do Rio, o Vasco já inscreveu 52 atletas, 39 homens e 13 moças.

CICLISMO

OUTRA homenagem a Gilberberto Cardoso. Domingo, no intervalo do 1.º para o 2.º tempo dos profissionais (em S. Januário jogarão Vasco e Canto do Rio) o Vasco realizará a prova "Gilberto Cardoso", para os pedalistas da 1.ª categoria. Nos dois outros intervalos, haverá as provas "Ventura Lima" e "Raul Campos", para corredores das 4a. e 3a., e da 2a. categorias

CAÇA SUBMARINA

O 2.º Torneio Metropolitano está marcado para domingo, entre a Praia Vermelha e o Pontal de Sernambetiba.

MOTOCICLISMO

CINCO provas estão marcadas para domingo, pela manhã, para a realização do "Quarto Circuito do Maracanã".

Confirmadas as ausências de Washington e Ochôa — No arco continuará Pompéia e no ataque entrará David — Certa igualmente a presença de Rubens, Oswaldinho e Canário — Ferreira não pôde participar do treino, mas poderá jogar

MESMO diante dos esforços do departamento médico o América estará desfalcado de dois dos seus titulares, no "clássico" de domingo, frente ao Flamengo.

Washington está com a perna gessada, com o menisco e o ligamento lateral atingidos. Ochôa, mesmo livre do gêsso que imobilizava sua mão, não pode voltar à equipe.

Para compensar essas duas ausências, o técnico João Avelino ("71") poderá ver retornar ao quadro principal três dos titulares que estavam sob cuidados.

No trio final, Rubens voltará ao posto de zagueiro direito, marcador de extrema. Na intermediária, Osvaldinho tornará a formar a dupla de apoiadores com Ivan. E no ataque, Canário, que foi a figura que mais sofreu no caso da viagem Uberaba-Belo Horizonte, fará seu reaparecimento.

DAVID E POMPÉIA

Não haverá qualquer novidade em matéria dos substitutos de Ochôa e de Washington.

Para o arco, continuará Pompéia, cujo trabalho tem sido eficiente e seguro. No ataque, entrará David para o lugar de Alarcon, enquanto que o meia paraguaio irá formar no lugar de Washington.

FERREIRA POUPADO

Ontem, houve treino coletivo (nota nos clubes em revista) e apenas um jogador dos que deverão jogar foi poupado.

Foi Ferreira, que apresentava um calo bastante inflamado no pé direito. Teve ordem para medicar-se e ficar ausente do exercício, não havendo preocupações, todavia, quanto à sua escalação.

ONZE PROVAVEL

Diante dessas informações e independente do apronto de amanhã, o América deverá alinhar esta equipe frente ao Flamengo no "clássico" de domingo:

Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; e Romeiro, Alarcon, Leônidas, David e Ferreira.

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

O TREINO de ontem: 45 minutos, contra o Corpo de Fuzileiros, com 3 x 1 para o América, 2 "goals" de Olício e um de Alarcon. "25" foi o autor do tento dos Fuzileiros. O América: Ciro; Rubens e Edson; Ivan, Osmar e Hélio; Romeiro, Alarcon, Leônidas, David e Olício. Fuzileiros Navais: Pompéia; Juarez e Artista; Gameleira (Hélio), Mato Grosso e Nelson; "25", Caetano, Palmolive, Santana e Naná. No segundo tempo, 40 minutos, os efetivos treinaram contra os aspirantes. Não houve tentos. Os titulares, com Walter; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Alarcon, Leônidas, David e Olício. A terceira etapa do treino foi realizada entre aspirantes e Fuzileiros. 30 minutos e 1 x 0 para o América, "goal" de Ramos.

BOTAFOGO

Um bom treino coletivo, o de ontem, contra os aspirantes. 45 minutos, 3 x 1 para os efetivos. João Carlos, Alarcon e Mário, e Rodrigues II para os aspirantes. Depois, os efetivos treinaram contra os suplentes. 3 tentos para cada quadro. João Carlos, Garrincha e Alarcon; e Wilson, Quarentinha e Dodô para os suplentes. Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho (João Carlos), Alarcon, Mário e Rodrigues. Os aspirantes com Edgar; Tomé e Aderbal; Nilson Santos, Danilo e Abigail; Geraldo, Casnock, Arlindo, Max e Rodrigues. Os suplentes com Edgar; Domício e Otávio; Rubens, Camoti e Brandãozinho; Neivaldo, Ari, Wilson, Quarentinha e Dodô.

FLUMINENSE

Realizou um individual em Alvaro Chaves. Robson ausente, pois ao ser examinado pelo dr. Paes Barreto, apresentava o joelho bastante inchado. Somente para a semana deverá reiniciar o treinamento. No treino coletivo de hoje, será observado o rendimento de Paraguaio, na ponta-direita, prevendo a possível suspensão de Atis. Depois do treino de hoje, será iniciada a concentração nas Paineiras.

FLAMENGO

O goleiro Garcia já está totalmente recuperado. Parece que a tendência é proporcionar mais uma semana para que o guardião adquira mais confiança antes de reaparecer, mas em caso de necessidade, poderá entrar em ação, domingo, contra os rubros.

MADUREIRA

Houve 90 minutos de atividade e 1 x 0, "goal" de Zezinho. O quadro principal, com Danton; Deuslene e Darcy (Apel); Nilo, Alaine e Barroso; Zezinho, 91, Noca, Tião e Osvaldo. Os suplentes com Djalma; Geraldo (Jorge) e Renato; Jorge II, Paulinho e Moacir; Cabocio, Hélio, Clodomiro, Danúbio e Luiz. Ainda sob cuidados médicos, Machado, Mário, Bitum, Murilo e Salvador. Amanhã será realizado o ajuste final de linhas.

PORTUGUÊSA

Não participaram do treino, no campo do Nova América: Cicatino, Adio, Guilherme, Perinho, Henrique e Miltinho. Os quatro primeiros sob cuidados médicos e Miltinho pràticamente desligado do clube. 90 minutos de atividade e 4 x 2 para os efetivos. Jaime 2, Valeriano e Neca; e Barbozinha e Jaguanhara. Jorge (Marujo); Walter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Renato, Jaime, Neca e Denoni. Os suplentes com Antoninho (Horácio); Estevão e Alfredo; Sérgio, Vieira e Paulo; Barbozinha, Marino, Jaguanhara, Ademar e Jairo.

VASCO DA GAMA

Os cruzmaltinos treinaram. Maneca foi conservado na asa média direita, enquanto Dario voltou à asa média esquerda, em virtude da contusão de Beto. 70 minutos de atividade e 3 x 0 para os efetivos, "goals" de Sabará, Walter e Pinga. O quadro principal contou com Victor Gonzalez (Ernani); Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Dario; Sabará, Walter, Vavá (Ademir), Pinga e Parodi. Os suplentes com Hélio; Tomás e Pedro; Mirim, Laerte e Coronel; Pedro Bala (Waldemar), Araçagipe, Vadinho, Yedo e Wilson. Beto deverá retirar o gêsso amanhã e se for possível fará prova de campo. Amanhã, será realizado o treino final para o jôgo com o Canto do Rio.

BONSUCESSO

Houve ensaio coletivo. Ausentes Didi e Pacheco, que estão sob cuidados médicos. 90 minutos e 3 x 2 para o quadro principal. Geraldo 2 e Walter para os efetivos; Edil e Maurício para os suplentes. O quadro efetivo: Julião; Nilo II e Gonçalo; Décio, Moreira e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo. Os aspirantes: Hélio; Edson e Mauro; Edil, Celso e Tião; Nicola, Moacir, Maurício, Naval e Castro. Hoje, individual à tarde e amanhã o apronto, sendo iniciada, a seguir, a concentração na Ilha do Governador.

S. CRISTÓVÃO

Os profissionais realizaram ontem, um treino individual. Santo Cristo foi poupado e continua em tratamento. Hoje, será realizado o ajuste para o jôgo com o Fluminense, sábado.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundado em 1937

SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B - RIO DE JANEIRO

Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1954: Cr$ 217.001.135,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1955

ÝJH - FGM - SPP - ZOL - STY - FIV - SET - DFL

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/54

MAIS DE CR$ 342.000.000,00

FLUMINENSE EM VITÓRIA

JOGOS DE VÔLEI E BASQUETEBOL

VITÓRIA, (Sport Press) — Processam-se entendimentos para a vinda a esta capital da equipe principal do Fluminense, do Rio de Janeiro, a fim de jogar no próximo dia 8 contra o Vitória, match em benefício da Federação Amadorista Capixaba de Esportes, novel entidade que controla o basquete, e o voleibol.

O AMÉRICA QUER JOGOS

NA eventualidade de ser paralizado o campeonato, o América não ficará inativo. Amanhã o presidente Bragança irá avistar-se com o sr. Guilherme Melechi, tentando dois jogos em Pôrto Alegre, contra o Grêmio e Internacional, no período da paralisação do campeonato.

CURSOS TÉD

DE TREINO RAPIDO (com garantia de emprêgo)

- SECRETARIADO
- ESTENO DATILOGRAFIA
- CORRESPONDENCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLÊS
- AUX. DE ESCRITORIO

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA

A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!

AV. PRES. VARGAS, 529 — 18.º — TELS.: 23-4370 e 8624

Jair continua na "berlinda"

Se êntrar (no Palmeiras) por uma porta, o presidente (do Palmeiras) sairá por outra

SÃO PAULO, (Sport Press) — Alguns dirigentes do Palmeiras procuraram interferir junto ao presidente Mário Beni, do Palmeiras, para encontrar uma solução para a situação de Jair da Rosa Pinto, que conforme é do conhecimento público está em litígio com o alviverde.

O assunto chegou a ser abordado na última reunião de diretoria, mas o presidente Mário Beni, ouvindo seus companheiros de diretoria, foi categórico, afastando tôda e qualquer possibilidade de estabelecer acôrdo para a volta de Jair às atividades normais no clube, afirmando que se Jair entrar por uma porta, êle sairá por outra.

O presidente foi além, solicitando que constasse essa sua declaração da ata dos trabalhos da reunião de diretoria. Os dirigentes que estavam empenhados em conseguir uma solução satisfatória fizeram sentir ao presidente que nenhum outro objetivo os animava do que interceder, dentro do possível e razoável, não indo ao ponto de aceitar um sacrifício muito maior, como seria a saída do presidente, para contornar a situação de um profissional.

T.V. ADMIRAL DE 21"

Vende-se, Big-Giant-21", última série, caixa de madeira, com garantia e instalado com antena externa para os dois canais — Preço: Cr$ 36.000,00 — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA — ED. JOALHERIA IMPERIAL.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

NOVO!

TELEVISÃO DE 21"

PREÇO A PARTIR DE CR$ 32.000,00

Importadas, com garantia, instaladas com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp., Windsor, G.E., Invictus — Rua Ramalho Ortigão, 12, sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ZONA INDUSTRIAL

Vendo entre Irajá e Thomaz Coelho, terreno de esquina, plano com 1608 metros quadrados. Luz, fôrça e água. Transversal à Estrada Velha da Pavuna. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga 255, sala 404 — Tel.: 22-6128.

BOTAFOGO — Vendo em edifício de 2 aptos. por andar, um com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, grande cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque e garage. Tôdas peças são de frente. Está alugado. Preço: Cr$ 1.250.000,00 com 600 mil financiados em 10 anos. MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128.

CENTRO — Vendo na Av. Getúlio Vargas, a 30 metros da Av. Rio Branco, andar alto, com área de 592m2, dividido em grupos: 14 salas e respectivos sanitários e mais 5 sanitários externos. 60% financiados. Alugado sem contrato. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128.

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana, Pôsto 6, apto. de frente, com entrada, 2 varandas, envidraçadas, 2 salas, 2 quartos c/armários embutidos, cozinha, quarto e W.C. empregada e área com tanque. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128.

COPACABANA — Vendo à rua Domingos Ferreira, 41, apto. 308, de frente, com varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ .... 900.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ 350.000,00 financiados em 15 anos e Cr$ 250.000,00 em 5 anos. Ver no próprio apartamento, das 14 às 18 horas. Tratar com MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone: 22-6128.

COPACABANA — Vendo em terreno de esquina, gabarito de 10 pavimentos, rica residência com varanda circulando todo o prédio, 2 grandes salas, sala de almôço, escada em mármore, 5 quartos, 2 grandes salas de estudo, 3 banheiros completos, cozinha, 3 quartos de empregada e garage para 2 carros. Construção de primeira ordem. Visitas com hora marcada. MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel.: 22-6128.

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco, 185, os aptos. 506 e 507, com sala separada, quarto, banheiro com caixa d'água e kitch. Ver com o porteiro. Tratar com MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone: 22-6128.

COPACABANA — Vendo à rua Toneleros, 170, o apartamento 403, com entrada, sala, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, armários embutidos, W.C. empregada, área com tanque e garage. MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128.

FLAMENGO — Vendo, à rua Marquês de Abrantes, apto. em andar alto, com entrada, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque e garage. — MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone: 22-6128.

HUMAITA — Vendo casa, na rua Viúva Lacerda, em perfeito estado de conservação, com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada. Aceito pagamento de parte do preço em 1 apto. de sala e 2 quartos. Ver com hora marcada. — MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128.

JARDIM BOTANICO — Vendo ótimo apartamento de frente, com entrada, sala com varanda, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque. — MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128.

LEBLON — Vendo na Av. Bartolomeu Mitre, 617, o apto. 402, com entrada, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área com tanque. Pintura nova. Preço: Cr$ ..... 580.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e Cr$ 280.000,00 financiados em 10 anos. Tabela Price. — MILTON MAGALHAES, Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128.

TIJUCA — Vendo, na estrada de Jacarepaguá, lote medindo 70 x 400, com frente para estrada asfaltada — MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128.

TERRENOS EM FRENTE À ESTAÇÃO DE JAPERI
(ANTIGA BELÉM)

Novo lançamento do BAIRRO NOVA BELÉM, com luz e servido por trens elétricos — Entrada: uma prestação de Cr$ 300,00 — Lotes a partir de Cr$ 30.000,00 — Sem juros

Construção livre posse imediata, terrenos planos, 12 x 30, ruas abertas, lotes demarcados, local habitado, escola, farmácia, açougue, igreja, cinema, botequim, telefone, etc., V. S. poderá visitar o local apanhando os trens números 15, 19 e 20, na plataforma número 8, da Estação Central do Brasil. — Informações e venda com ANTONIO PESSOA, à AVENIDA PRESIDENTE VARVAS, número 446 — 10.º andar — Sala 1.007-A — Fones: 23-5660 e 43-0463, ou em nosso escritório, na plataforma da Estação de Japeri, diàriamente, inclusive domingos e feriados, com o Sr. ODILON

Dê "no couro"!

beba

Água Tônica de Quinino

Brahma

é refrescante... e seu típico sabor aperitivo reconforta muito mais!

Você está certo, preferindo a saborosa Água Tônica de Quinino Brahma! Seu sabor tônico-aperitivo — tão apreciado por você! — faz bem... e deixa-lhe uma notável sensação de bem estar! E continue a beber sempre a Água Tônica de Quinino Brahma — em qualquer ocasião... em qualquer lugar... uma delícia para o seu paladar!

gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosíssima

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Droga anticancerosa

CEPTICISMO SÔBRE A DESCOBERTA RUSSA

Opinião do diretor do Instituto do Câncer: "precisa ter o beneplácito do tempo" – O remédio descoberto com base numa planta do Cáucaso – O telegrama da United Press – Bomba de cobalto para o Serviço Nacional de Câncer

"UMA notícia dessa deve ser encarada pelos homens de ciência com certo cepticismo" — declarou hoje cêdo o dr. Luiz Carlos de Oliveira Jr., diretor do Instituto do Câncer, ao comentar para a TRIBUNA DA IMPRENSA, o telegrama da "United Press", segundo o qual teriam os russos descoberto nova droga anticancerosa, extraída de uma planta do Cáucaso.

— "O que existe, na realidade" — frisou — "é que cada dia que se passa, novas drogas são experimentadas, mas nem sempre com êxito. Haja vista, por exemplo, a aplicação da mostarda nitrogenada, do ácido fólico, etc., que têm indicação precisa nalguma forma do câncer".

A notícia

A "United Press" transmitiu o seguinte telegrama, sôbre a descoberta dos russos:

"Londres, 28 — A rádio de Moscou informou hoje que vários cientistas russos descobriram um remédio para o tratamento do câncer. Disse a emissora, que o Instituto de Farmácia e Química de Moscou, compôs um preparado à base de extrato de uma planta que floresce no Cáucaso, a qual causa a desintegração das células cancerosas sem danificar os tecidos do organismo".

O diretor do Instituto do Câncer, entretanto, após ponderar que "a notícia deve ser encarada com cepticismo", concluiu:

— "Infelizmente, e não obstante todos os recursos de novas técnicas empregadas, qualquer droga anticancerosa precisa ter o beneplácito do tempo. Precisamos de, pelo menos, cinco anos para que se firme conceito sôbre a sua eficácia".

Bomba de cobalto e quimioterapia

Mais tarde, em declarações à imprensa, o professor Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer, informou que dentro de breves dias, deverá ser embarcada para o Brasil, uma bomba de cobalto, que "representa um processo de tratamento de indiscutível valor em determinadas afecções da moléstia".

"A quimioterapia vem tendo larga aplicação na terapêutica de câncer" — acentuou o professor Pinheiro Guimarães, quando fêz referências às novas unidades de radium adquiridas pelo Serviço sob sua responsabilidade e fornecidas pela Energia Atômica do Canadá.

O Instituto do Câncer dispunha de 150 miligramas de radium, tendo recebido mais 185 unidades e até fins do próximo mês deverá receber mais 810 unidades.

Sôbre o novo hospital da praça da Cruz Vermelha, em referências ligeiras, o professor Pinheiro Guimarães disse que provàvelmente em janeiro, deverão lá estar funcionando os serviços de maior urgência e algumas instalações.

Boêmio no bom sentido, Calheiros sempre esbanjou generosidade

DOMINGO, às 21 horas, o produtor Paulo Roberto abrirá seu programa "Nada Além de Dois Minutos", pela Nacional, falando de Augusto Calheiros. Traçará o perfil da "Patativa do Norte" dentro do estilo daquela audição, reportando-se, também à "Noite de Calheiros" do dia 7, no Teatro João Caetano. Isto foi o que nos prometeu, ontem, quando o entrevistamos.

Paulo Roberto: "Calheiros é um dêsses "malucos necessários" cuja bondade causa espanto" – A ABR deve garantir sua subsistência – Propôs que Paulo Roberto tingisse o cabelo – "Calheiros não foi, Calheiros é", observa Almirante – A venda dos ingressos

Boêmio no bom sentido

Paulo Roberto alia às atividades radiofônicas a sua profissão de médico. Ingressou no rádio em 1933, sendo hoje responsável pelos programas "Gente que Brilha", "Nada Além de Dois Minutos", "Galeria Musical" e "Almanaque da Ciência". Quando teve o seu primeiro contato com Augusto Calheiros, êste já era famoso. Com o decorrer do tempo fizeram-se amigos. Paulo Roberto apresentou-o dezenas de vêzes, principalmente quando era um dos locutores do "Programa Casé", da antiga Rádio Phillips. Data, portanto, de 1933 o conhecimento dos dois homens do rádio.

"Calheiros é homem de excelente coração. Sua bondade é uma coisa que causa espanto" — diz Paulo Roberto. E acrescenta: "E' um boêmio no bom sentido. Como artista, é generoso demais e chega mesmo a ser imprevidente. Causa muita mágoa a nós, radialistas, vermos Calheiros numa situação tão difícil, depois de uma jornada que enche de orgulho os cultivadores da genuína música brasileira. Acho que a ABR deve garantir a subsistência de Calheiros para o resto de sua vida. O caso dêle é para ser atendido sem qualquer exigência burocrática. Sócio ou não das associações de classe, Calheiros merece amparo para que possa viver com dignidade".

"Maluco necessário"

Há entre os artistas, um grupo de imprevidentes a que Paulo Roberto chama de "malucos necessários". Entre êles está Augusto Calheiros. "São tipos que no fim da semana não levam sequer 250 gramas de açúcar para casa". Paulo Roberto continua:

"O verdadeiro artista quase sempre é imprevidente. Mas alguém deve ter juizo por êle. E' mistér que as entidades profissionais e as organizações de classe zelem por êsse aspecto de sua vida. Classifico-os como "malucos necessários", porque evidentemente os artistas são realmente indispensáveis. O movimento que vocês, da TRIBUNA DA IMPRENSA, vêm fazendo, emociona a todos nós. Calheiros é uma das figuras mais queridas do rádio.

Dá, em seguida, uma ligeira aula ao repórter sôbre a doença que teria atingido o cantor (cirrose), aduzindo: "E' doença de boêmio".

Com os cabelos pintados

Há pouco tempo Augusto Calheiros, encontrando-se com Paulo Roberto, disse-lhe: "Você precisa pintar os cabelos". E retirando do bôlso uma loção miraculosa: "Faz tempo que já não uso cabelo branco, graças a êsse preparado. Se você quiser arrumarei alguns vidros".

Paulo Roberto sorriu, agradecendo o rasgo de generosidade do seu velho amigo. "Calheiros é assim. E' um homem que se preocupa mais com as amizades do que com êle próprio".

— "Como você vê os dotes artísticos de Calheiros?" — perguntamos.

— "Repetirei o que todos têm dito. E' um artista de muita personalidade. Tem características próprias, como um Vicente Celestino, um Jorge Veiga. Todos são combatidos. Alguns não gostam nada dêles. Mas uma esmagadora maioria os aplaude"

"Não matem o homem"

Ontem, Almirante, um dos mais entusiastas propagandistas da "Noite de Augusto Calheiros" fêz uma observação à reportagem:

"Por favor, não "matem" Calheiros. O homem, afinal de contas, ainda não terminou sua carreira artística".

Como não entendessemos, Almirante explicou, sorrindo:

"E' que no noticiário tem saído muito a palavra "foi". Ora, Calheiros não "foi", Calheiros "é"...

Ingressos e adesões

O leitor poderá comprar seu ingresso para a "Noite de Augusto Calheiros" na portaria da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, assim como na ABR, à rua do Acre, 47 — 8.º andar, com o sr. Passeri e nas bilheterias do teatro João Caetano. Os preços são os seguintes: Camarote, Cr$ 300; Frisas, Cr$ 300; Poltronas, Cr$ 50; Balcões, Cr$ 30; e, Galerias, Cr$ 15.

ADESÕES — Manuel Barcellos, Benedito Lacerda, Pixinguinha, Patrício Teixeira, Gerdal dos Santos, Domício Costa, Domingos Martins, Lourival Marques, Artur Costa Filho;

Silveira Sampaio, Vicente Celestino, Francisco Carlos, Ismael Neto, Heleninha Costa, Roberto Faissal, Ivon Curi, Miguel Curi Jorge Curi, Oswaldo Elias, Flávio Cavalcanti, Renato Murce, Marília Batista, Paulo Gracindo;

Doris Monteiro, Nora Ney, Dolores Durand, Jorge Goulart, Black-Out, Raul de Barros, Gilda de Barros, Rogéria, Olga Nobre, Lígia Sarmento Gastão Formenti, Valzinho, Chocolate, Luís Gonzaga, Ernani Filho, Jorge Argileu, Jorge Lúcio, Alvaro Aguiar;

Jararaca, Ratinho, Ari Barboso, Violeta Cavalcanti, Arsênio de Carvalho, Celso Teixeira Waldemar Galvão, Almirante, Paulo Roberto, Gilberto Milfon, Romeu Fernandes, Gastão Lamounier, Rui Rey, Aloísio Pimentel, Vera Lúcia, Carminha Mascarenhas, Ubi Viana, Záquia Jorge e sua companhia de teatro;

César de Alencar Durval Cavalcanti, Bidu Reis (e o conjunto "As Quatro Estrêlas", do qual faz parte), Jimmy Lester, Carmélia Alves, Henriqueta Brieba, Linda Rodrigues, Edmundo Maia, Jonas Garret, Mário Luís, Fernando José;

Lydia Bastiani, Hermínio Carvalho, Grande Otelo, Rosária Meireles, Paulo Jorge, Geraldo de Barros, Gerson (Breque) Moreira, Grupo Cômico de Quico e Ison Lago. E ainda as fábricas Odeon e Todamérica, Celso Barroso, Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, Oduvaldo Cozzi, Sivuca, Norka Smith e Maria do Carmo.

AMEAÇADO DE COLAPSO O SERVIÇO SOCIAL AOS ÍNDIOS

SEM RECURSOS FINANCEIROS O SERVIÇO DE PROTEÇAO AOS INDIOS — DECLARAÇÕES DO SR. LOURIVAL DA MOTA CABRAL

TODO o serviço de assistência social aos índios está ameaçado de paralisação se providências urgentes não forem tomadas no sentido de ser imediatamente liberada a verba orçamentária de Cr$ 2 milhões destinada aquêle fim", disse-nos o sr. Lourival da Mota Cabral, diretor do Serviço de Proteção aos Índios.

SITUAÇAO PRECARIA

"Nove inspetores e 160 postos — frisou — estão na dependência daquela importância para executarem os seus respectivos programas de assistência aos silvícolas."

"A dotação já é, em si, irrisória e não atende, absolutamente, a expansão e ao desenvolvimento do serviço. Desde 1940 que não conseguimos qualquer aumento em nossa dotação orçamentária que continua a mesma, apesar da acentuada desvalorização do cruzeiro."

ASSISTÊNCIA MODESTA

"Com os recursos de que dispomos não podemos, realmente, prestar uma assistência social eficiente aos índios. Assim mesmo, — continuou — damos assistência médica e hospitalar aos índios fornecendo-lhes, inclusive, medicamentos e víveres para que êles tenham uma alimentação mais racional. Fornecemo-lhes, além disso, ferramentas para os trabalhos de campo e abertura de estradas. Isto sem esquecer as escolas e os recursos para atender os seus meios de transporte."

"Esperamos que até o dia 20 do mês de dezembro a verba esteja liberada para que possamos aplicá-la imediatamente minorando, assim, os sofrimentos dos índios," finalizou.

8.º Congresso Brasileiro de Tuberculose, em Fortaleza

PARTICIPARAO MÉDICOS DA MARINHA

SOB a chefia do almirante médico, dr. Luiz Furtado de Mendonça, diretor do Hospital Naval "Marcílio Dias", seguirão, às 11 horas do dia 5, do Galeão, para Fortaleza, os drs. Edídio Guertzenstein, Celso Ramos e Miguel Siervi, médicos dêsse hospital, a fim de tomarem parte no 8.º Congresso Brasileiro de Tuberculose que ali se realizará entre 6 e 10 de dezembro.

Serão apresentadas pelos médicos da Marinha, 8 teses sôbre cirurgia torácica, devendo ser exibidos dois filmes inéditos, realizados no Hospital Naval "Marcílio Dias". Um trabalho sôbre cirurgia experimental aplicada à cirurgia do tórax, será mostrado.

O dr. Edídio Guertzenstein, chefe do Serviço de Cirurgia Torácica do H. N. M. D., deverá realizar algumas intervenções cirúrgicas como demonstração de técnica em diversos hospitais de Fortaleza, levando para isto vários equipamentos modernos.